

No passo certo: Os seis erros mais comuns cometidos por corredores iniciantes e como evitá-los



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.275 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

CAPA PUBLICITÁRIA



ACOMPANHE UM DOS DEBATES MAIS IMPORTANTES DO PLANETA ATUALMENTE

O Valor Econômico, principal veículo de economia, finanças e negócios do Brasil, e a Amcham Brasil, maior Câmara Americana de Comércio fora dos Estados Unidos, irão reunir lideranças empresariais e autoridades brasileiras e internacionais para discutir a transição energética como eixo central frente às mudanças climáticas globais e explorar oportunidades econômicas para os dois países. Não deixe sua marca de fora!

O EVENTO, EM PARCERIA COM AMCHAM, FAZ PARTE DAS COMEMORAÇÕES DOS 25 ANOS DO VALOR ECONÔMICO E DOS 200 ANOS DAS RELAÇÕES ENTRE BRAZIL-US



Acesse e saiba mais:
climatesummit.valor.com.br

19 DE SETEMBRO DE 2024

DAS 9H ÀS 13H (HORÁRIO DE BRASÍLIA)

PALESTRANTES CONFIRMADOS



Abrão Neto
CEO da Amcham
Brasil



André Corrêa do Lago
Secretário de Clima,
Energia e Meio Ambiente
do Ministério das Relações
Exteriores do Brasil



Barry Glickman
Presidente de
Tecnologias e Soluções
Sustentáveis da
Honeywell



Carolyn Kissane
Especialista em
geopolítica da New
York University



David L. Goldwyn
Presidente, Goldwyn
Global Strategies, LLC



Gabriel Santamaria
Head de Sustentabilidade
Empresarial no Banco
do Brasil



Gilberto Tomazoni
CEO Global na
JBS S.A.



Jorge Arbache
Professor de economia
da Universidade
de Brasília



Jorge Viana
Presidente da
ApexBrasil



Luciana Costa
Diretora de Infraestrutura,
Transição Energética e
Mudança Climática do
BNDES



Luisa Palacios
Pesquisadora sênior do
Centro de Política Global
de Energia da
Universidade de Columbia



Morgan Doyle
Representante do
BID no Brasil



Marcos Peigo
CEO e cofundador
Scala Data Centers



Marina Marçal
Chefe de Diplomacia
para Cidades e
Advocacy na C40 Cities



Mauricio Tolmasquim
Diretor Executivo de
Transição Energética e
Sustentabilidade da
Petrobras



Paula Kovarsky
Vice-presidente de
Estratégia, M&A e
Sustentabilidade na Raízen
Chief Strategy Officer



Thomas Rowland-Rees
Head de Pesquisa da
América do Norte da
BloombergNEF

ENTREVISTADOS PELOS JORNALISTAS DO VALOR ECONÔMICO



**Maria Fernanda
Delmas**
Diretora de redação
do Valor Econômico



Daniela Chiaretti
Repórter especial de
Ambiente do Valor



Francisco Goes
Chefe sucursal Rio do
Valor Econômico



Marcello Corrêa
Coordenador do Valor
Econômico em Brasília

Temas abordados

- Por que a transição energética é tão crítica?
- Brazil-US: liderando juntos a transição energética
- Brazil-US: desbloqueando o potencial Brazil-US em energias renováveis
- Powershoring: oportunidades de investimento em energia?

Apresentação

Patrocínio Master

Patrocínio



Apoio



Realização

Apoio Institucional



PÁGINA 23

The logo for O GLOBO 100 is displayed in white on a dark blue background. It features the text "O GLOBO" in a bold, sans-serif font, followed by "100" in a similar font. The second zero of "100" is stylized with a circular gauge or speedometer-like graphic integrated into its right side.



RIO DE JANEIRO, **SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 2024** ANO C - Nº 33.275 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R\$ 6,00** 2ª Edição

JITO MORETO



Governo quer usar R\$ 9 bi para evitar disparada na conta de luz

FABIANO ROCHA



MÁRCIA FOLETTTO

Ch'w



— Vamos em frente porque estão sempre avaliando a gente!



Opinião do GLOBO

Lula deveria acatar mudanças em estudo para o BPC

Proposta sugere desvincular do salário mínimo a correção do benefício e aumentar idade para concessão

A equipe econômica deverá apresentar em breve ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva propostas do Ministério do Planejamento para rever as regras de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), voltado a idosos e deficientes de baixa renda. Não faltam argumentos em favor das mudanças para tornar o programa mais justo, mais eficiente e, de quebra, ajudar a equilibrar as contas públicas. Duas medidas estão em estudo: corrigir o benefício apenas pela inflação, deixando de levar em conta o salário mínimo (cuja regra prevê ganho real) e aumentar a idade mínima para concedê-lo, de 65 para 70 anos. Lula deveria acatar ambas as sugestões.

Publicado em dezembro, um estudo do Banco Mundial sobre o sistema previdenciário brasileiro chamou a atenção para várias incongruências. Uma delas está no BPC. Ao comparar programas do tipo ao rendimento *per capita* em mais de 30 países, os pesquisadores concluíram que o valor no Brasil é alto demais. “A generosidade da atual aposentadoria não contributiva do BPC só é similar à de Trinidad e Tobago”, afirmam. Além de o benefício em

si já ser generoso, o índice de reajuste — o mesmo do mínimo — também é camarada. A correção pela inflação já garantiria a manutenção do poder de compra para quem recebe o auxílio.

Outra distorção: pelas regras atuais, necessidades distintas são tratadas da mesma forma. Quem recebe BPC em geral tem filhos crescidos, não precisa gastar em vestuário ou transporte para ir trabalhar. Apesar disso, recebe o mesmo valor de quem tem filhos pequenos e recebe salário mínimo, com sistema de correção idêntico. Ao desvincular o reajuste do BPC do mínimo, o governo atenuaria a discrepância.

A regra atual para o BPC — o valor é idêntico mesmo para quem nunca contribuiu — é contraproducente e sem lógica. Quem contribui durante toda a vida produtiva ganha, na aposentadoria, o mesmo que quem pouco ou nada pagou ao INSS. Na tentativa de incentivar o recolhimento, o Planejamento examina a possibilidade de pagar um adicional aos que contribuem por algum tempo, mas não atingem o limite mínimo para aposentadoria.

Por fim, está em análise o aumento na idade mínima para concessão do benefício. Dado o envelhecimento da po-

pulação, é outra medida que não deveria ser adiada. Estimativas do próprio governo reconhecem que, se nada for feito, os gastos com BPC saltarão de R\$ 106,6 bilhões neste ano para R\$ 140,8 bilhões em 2028. Nesse cálculo, já estão contados os R\$ 47,3 bilhões que o governo pretende economizar com cortes de benefícios irregulares. Como essa economia é incerta, a despesa poderá ser bem maior. Não será surpresa se, apesar do pente-fino, o BPC em breve custar mais de 1% do PIB.

Mais de uma vez, Lula já afirmou não aceitar que os mais pobres paguem pelo ajuste das contas públicas. Tal objetivo é nobre num país com tamanha desigualdade social. Mas não pode servir de biombo para encobrir programas mal concebidos e regras injustas. É perfeitamente possível proteger da pobreza idosos e deficientes de baixa renda indexando o benefício que recebem à inflação da cesta básica consumida por essa parcela da população. Lula deveria lembrar que é socialmente injusto manter regras que incentivem a informalidade, o aumento do rombo da Previdência e o desequilíbrio fiscal — que alimenta inflação e pune, sobretudo, os mais vulneráveis que ele quer proteger.

É bem-vinda a iniciativa da CGU para acabar com sigilo de cem anos

Prossegue sob Lula a prática comum na gestão Bolsonaro. Ela só se justifica quando não houver interesse público

N a campanha eleitoral, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu suspender o sigilo de cem anos que seu adversário, Jair Bolsonaro, determinara para informações de interesse público. “Farei um decreto para saber o que esse homem esconde por cem anos”, afirmou em debate na televisão. Um dos documentos trancafiados era o cartão de vacinação de Bolsonaro, cujo sigilo foi suspenso em 2023 por decreto de Lula. O documento se tornou foco de uma investigação por fraude. Mas, uma vez no governo, Lula manteve a prática.

Está sob sigilo a agenda de visitas à primeira-dama, Janja Lula da Silva, como acontecia com Michelle Bolsonaro. Também está vetada a divulgação dos gastos com o helicóptero presidencial, das despesas com alimentação no Palácio da Alvorada e das visitas dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto. Chegaram a ser classificadas como secretas as imagens de câmeras de segurança da invasão do Planalto e do Congresso em 8 de Janeiro, até serem

liberadas pelo Supremo. E continua em segredo a Declaração de Conflito de Interesses do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Obrigatória, essa declaração inclui dados patrimoniais, fiscais e pessoais, além de informar se há parentes exercendo atividades incompatíveis com a função.

A cultura da opacidade e do segredo continua a vigorar na alta administração pública. Por isso é bem-vinda a iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), que acaba de preparar um projeto de alteração na Lei de Acesso à Informação (LAI) para acabar com o sigilo de um século. O Projeto de Lei, sob análise na Casa Civil, também procura acabar com o excesso de negativas a pedidos de informações com base na LAI sob o argumento de que elas são de cunho pessoal. Em 2022, último ano do governo Bolsonaro, 1.332 requisições foram negadas sob essa justificativa. No ano passado, 1.339. Mesmo levando em conta o aumento nos pedidos, ainda é um volume grande de vetos.

É razoável manter reservadas informações de cunho estritamente pesso-

al, desde que haja justificativas sensatas. Na prática, contudo, o caráter privado tem sido usado como pretexto para caminhar como sigilosas informações de interesse público, contrariando o espírito de transparência da LAI. Foi o excesso desse tipo de alegação que levou a CGU a preparar o projeto. Se aprovado, o servidor que vetar a divulgação terá de apresentar justificativas para a falta de interesse público. E as informações pessoais poderão ser consultadas depois da morte do agente público afetado pelo sigilo.

Outro projeto que acaba com o sigilo de cem anos tramita no Senado. Seu autor, senador Carlos Viana (Podemos-MG), justifica a iniciativa com base nos “abusos por parte de governantes e órgãos de Estado, que têm se negado a fornecer informações que deveriam ser públicas”. Ambos os projetos deverão ser unificados sob um mesmo relator. A iniciativa deve ter continuidade, em nome do princípio constitucional da publicidade na administração pública. O interesse da sociedade não pode ficar em segundo plano.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA
MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Presidente patina na própria agenda

O governo Lula enfrenta, nas últimas semanas, um 7 a 1 provocado não pela oposição, mas por gols contra em temas da própria agenda, como meio ambiente e direitos humanos. Justamente nas áreas em que o presidente precisaria, e poderia, se distinguir do governo negacionista de Jair Bolsonaro, os fatos gritam e põem em dúvida a capacidade de colocar o discurso em prática.

Os incêndios que castigam todo o país — e devem afetar, e muito, uma economia que vinha mostrando capacidade de resistir mesmo a fatores como juros altos, inflação pressionada e chuvas no Rio Grande do Sul — evidenciam que, de novo, Lula não levou a sério a emergência climática como prometera aos eleitores e ao mundo.

Nem a acuidade de Marina Silva em fazer diagnósticos e apontar ferramentas tem o condão de, sozinha, fazer frente a uma situação que demonstra a insuficiência de meios técnicos, orçamentários e políticos para ser combatida.

Um Lula perplexo lançou mão do script de sempre diante da fumaça e do fogo. Reuniu um punhado de ministros — escrete que parece cada vez mais limitado, diga-se — e se despençou para a Amazônia para exibir perplexidade e consternação. Muito pouco diante da emergência por que passamos todos nós que respiramos.

O governo se incomodou com a intervenção do seu integrante Flávio Dino, que arregaçou as mangas e saiu expedindo ordens administrativas para medidas (que deveriam ser) triviais como colocar mais bombeiros para apagar as chamas. Mas onde está o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, diante dessa e de outras situações que demandam, também, colaboração do aparato de segurança e coordenação com Judiciário e Ministério Público? Há meses não se ouve a voz do sucessor de Dino, enquanto do outro lado da Praça dos

Lula corre o risco de chegar ao fim de quatro anos com números piores que Bolsonaro em área desmatada

Três Poderes o outro segue a todo vapor. O caso envolvendo as denúncias de assédio sexual e moral contra Silvio Almeida é outro que desnuda como exalar superioridade moral é mais fácil que agir em situações delicadas. Foi pela demora de Lula em apagar (mais esse) incêndio que o caso ganhou as manchetes, com desgastes profundos para todos.

Diante desse quadro, o presidente corre o risco de chegar ao fim de quatro anos com dados piores que Bolsonaro em tópicos como área desmatada em biomas cruciais, caso de Amazônia e Pantanal. E terá anotado um escândalo com consequências para a luta antirracista e feminista que a pasta comandada por Damares Alves não registrou. Tudo isso enquanto a pauta da absolvição do golpismo bolsonarista avança num Congresso que, a exemplo do fogo, o Planalto ainda não sabe como controlar.

O resultado de tudo isso é uma direita que vai trocando a pele do bolsonarismo para algo potencialmente ainda mais virulento, enquanto o lulismo não encontra um caminho para manter coesa a base que derrotou Bolsonaro e deu uma inédita nova chance a Lula.

A estupefação diante dos temas da modernidade — emergência climática, intolerância contra assédios vários que antes poderiam passar batidos, velocidade do meio digital para criar líderes e amplificar crises — mostra um presidente envelhecido, longe de sua melhor forma como articulador e leitor da realidade, qualidades que já foram cantadas em prosa e verso ao longo de sua carreira.

Lula vai se mostrando um padrinho de poderio limitado nas eleições municipais, fato só agravado porque as crises “em casa” diminuem sua possibilidade de fazer o que ainda mais gosta: estar em palanques falando e falando.

O resultado é uma pesquisa recente, do Ipec, que mostra idêntica parcela dos que o consideram ótimo e bom e aqueles que o avaliam como ruim ou péssimo. Os gols contra a própria meta só tendem a fazer minguar o primeiro bloco e a engrossar o segundo.

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Afonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com



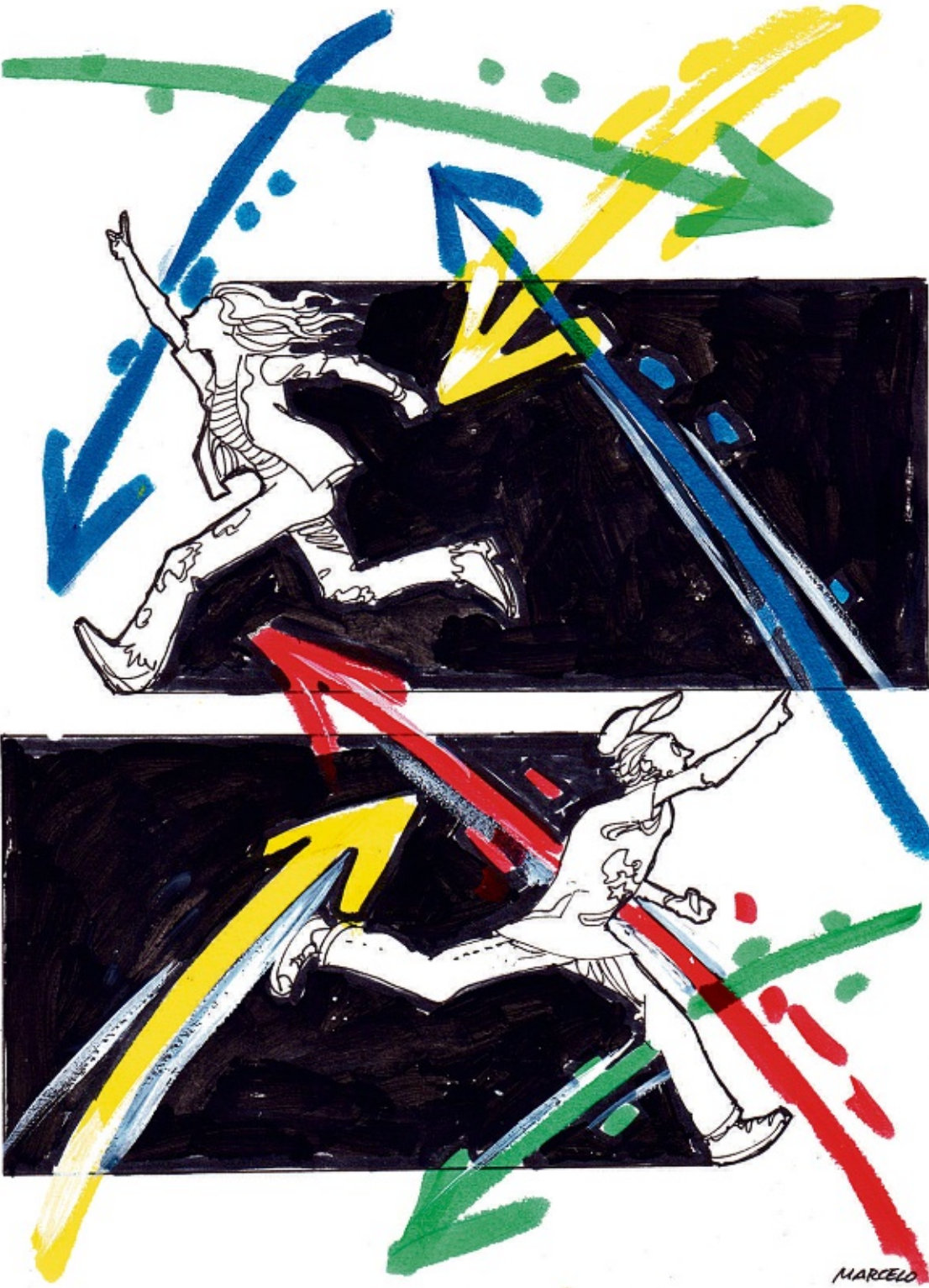
Juventude ‘bet’

Tão real quanto as chamadas que destroem e a fumaça que varre territórios é a epidemia de apostas que assola o Brasil. A prática, que se expande em progressão geométrica, já produz reflexos na economia, na saúde e na política. É onda que alcança, principalmente, a juventude. Dos 52 milhões de brasileiros, predominantemente homens de baixa renda, que já efetuaram apostas esportivas em sites ou aplicativos, quase 21 milhões (40%) têm de 18 a 29 anos, segundo pesquisa realizada, no início de agosto, pelo Instituto Locomotivas. São moços que jogam por dinheiro, não por diversão. Imaginam a paixão e o conhecimento sobre futebol como ofício ou alternativa de investimento. Por impulso e perspectiva de prosperidade fulminante, também escolhem candidato a prefeito.

Nesta semana, a pesquisa Quaest para a Prefeitura de São Paulo mostrou crescimento das intenções de voto em Pablo Marçal (PRTB) na faixa etária de 16 a 34 anos, até então fortemente conectada a Guilherme Boulos (PSOL). Em agosto, era de 22% a proporção de jovens que declaravam voto em Marçal; passaram a 31% em setembro. O percentual do candidato de esquerda tomou o sentido inverso: saiu de 27% para 19%. Sugere a migração da sonhática calmaria para a (expectativa de) prosperidade galopante. Uma aposta carregada de adrenalina no “candidato bet”, aquele que promete riqueza fácil e rápida pela via do empreendedorismo e da fé, não necessariamente religiosa. Coisa de coach.

— Parece que Marçal traz à cena uma juventude cristã/evangélica que se empolga com a ideia de resolver a vida autonomamente. É menos uma mudança de lado em relação ao Boulos, mais uma juventude que se anima com a perspectiva de prosperidade, de autonomia, de poder decidir sobre si mesma. Marçal aciona esse grupo por meio da linguagem, da gramática religiosa. Apresenta-se como aposta muito potente no novo — analisa o teólogo Ronilso Pacheco, do Instituto de Estudos da Religião (Isjer).

Não há pesquisa acadêmica a embasar a hipótese, mas ao jornalista cabe agrupar pontas soltas e provocar reflexões. A “juventude bet”, como passo a chamar, brotou da falta de políticas públicas dirigidas, de um mercado de trabalho que a confina à informalidade, aos baixos rendimentos, à escassez de oportunidades. No segundo trimestre, segundo o IBGE, a desocupação dos brasileiros de 18 a 24 anos foi de 14,3%, mais que o dobro da taxa nacional (6,9%). Um em cada cinco habitantes de 15 a 29 anos não estuda nem trabalha. São 9,6 milhões, a maioria mães adolescentes que precisaram abandonar a escola para assumir tarefas domésticas e de cuidado com filhos.



A partir da pandemia da Covid-19, assistimos à multiplicação do número de motoentregadores, predominantemente jovens periféricos submetidos a jornadas exaustivas, mal remunerados e sem rede de proteção social, mas que se veem, em larga medida, como empreendedores. São conectados, têm desejo de prosperar e de administrar o próprio tempo, valioso ativo. Vivem sob o impulso da aposta.

E assim o fazem. São homens 53% dos adultos brasileiros que já fizeram apostas esportivas em sites ou aplicativos. Quatro em cada dez têm até 29 anos; 79% estão nas classes C, D e E; 86% têm dívidas; dois terços têm CPF em cadastro de mau pagador. A pesquisa do Instituto Locomotivas permite inferir que há predomínio entre os apostadores de moradores de periferias, favelas, quebradas, bairros populares, territórios de classe média baixa. Nos últimos sete meses, estima Renato Meirelles, coordenador da pesquisa, 25 milhões de brasileiros tornaram-se apostadores:

— A Covid-19 demorou 11 meses para alcançar esse mesmo número de pessoas. Por isso não é exagero falar em epidemia, em risco de saúde pública.

A pesquisa mostra que sete em dez apostam ao menos uma vez por mês. Mais da metade (53%) joga para ganhar dinheiro; 45% já tiveram prejuízos; dois terços destinam parte ou todo o dinheiro que ganham

com bets a novas apostas. Um terço já usou recursos de outras despesas para apostar. Há quem encare apostas como ofício decorrente do conhecimento esportivo; há os que veem como possibilidade de aplicação financeira, completa Meirelles.

Economistas do Banco Itaú estimaram que, em 12 meses até junho passado, os brasileiros destinaram R\$ 68,2 bilhões a apostas e taxas de serviço. Ganharam R\$ 44,3 bilhões, perderam R\$ 23,9 bi. Empresas de varejo e serviços andam preocupadas com os efeitos nas próprias atividades, uma vez que há pedaços do orçamento doméstico migrando do consumo para as apostas. Nesta semana, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, defendeu que o governo antecipe a proibição do uso de cartões de crédito no pagamento de apostas esportivas. A regulamentação da medida, elaborada pelo Ministério da Fazenda, entra em vigor em janeiro de 2025. O dirigente está preocupado com quanto o volume de apostas poderá comprometer a renda das famílias, impactar o endividamento, elevar a inadimplência e, consequentemente, as taxas de juros.

Autorizar e ordenar o mercado de apostas é legítimo; tributá-lo é necessário. Correto é se preparar para o risco de compulsão. É perigoso permitir que jovens e adultos sem perspectiva façam da aposta trabalho, fonte de renda e inspiração político-eleitoral.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bmf@oglobo.com.br



Trump em fuga

Donald Trump acusou o golpe. O republicano avisou ontem que não participará mais de nenhum debate na corrida à Casa Branca. O anúncio mostra que nem ele acredita ter vencido o duelo com Kamala Harris, na terça-feira.

O encontro promovido pela ABC foi o primeiro — e pelo visto o único — a botar a dupla frente a frente. O saldo foi melhor para a democrata, que conseguiu pôr o republicano no córner.

Kamala dominou a cena desde a entrada no estúdio, quando caminhou em direção ao oponente e forçou um aperto de mão. Trump pareceu desconcertado. O incômodo se repetiria outras vezes ao longo da noite.

O magnata se preparou para enfrentar um rival desacreditado, que perdeu vigor físico e mental diante dos eleitores. Esse cenário desapareceu com a desistência do atual presidente em favor da vice. No debate de junho, Joe Biden fez Trump parecer um sujeito firme. No debate de terça, Kamala fez Trump parecer Trump.

A democrata expôs o ex-presidente como ele é: egôlatra, mentiroso e viciado em teorias da conspiração. O republicano tentou convencer a audiência que uma vitória da adversária causaria a Terceira Guerra Mundial. Em outra passagem, disse que imigrantes estariam se alimentando de cachorros e gatos de famílias indefesas em Springfield — a de Ohio, não a dos Simpsons.

Trump ainda apelou ao velho fantasma do comunismo. Disse que Kamala seria “marxista”. O Partido Democrata pode ser acusado de muitas coisas, menos de defender a socialização dos meios de produção.

Enquanto o ex-presidente tentava ressuscitar a Guerra Fria, a vice de Biden buscou se apresentar como novidade. “Estou oferecendo uma nova geração de liderança ao nosso país”, afirmou, depois de convidar o eleitorado a “virar a página”.

Kamala derrapou em temas internacionais, como a retirada desastrosa do Afeganistão, mas foi beneficiada pelo mau desempenho do rival. Ela conseguiu sobressair até em silêncio. Com a tela dividida, fez caras e bocas para debochar dos delírios de Trump.

Debates de TV não determinam o resultado de eleições, mas ainda têm sua força. Numa disputa apertada como a de 2024, podem fazer diferença na batalha pelos indecisos. Isso explica por que Trump não quer voltar ao ringue.

ARTIGO

Macron vai contra a democracia francesa



JOEL BIRMAN

A França já tinha nos acostumado à lógica democrática da coabitação desde os anos 1980 e 1990, quando os governos gaullistas conviviam civilizadamente com os governos socialistas e vice-versa. Quando o socialista François Mitterrand era presidente, e os gaullistas venceram as eleições parlamentares, Jacques Chirac se transformou em primeiro-ministro, mesmo não sendo socialista, em nome do respeito democrático irrestrito à soberania popular. Da mesma forma, quando o gaullista Chirac ganhou as eleições presidenciais em seguida, e posteriormente os socialistas venceram as eleições parlamentares, Lionel Jospin assu-

miu como primeiro-ministro pela mesma lógica do imperativo democrático.

Contudo o presidente Emmanuel Macron rasgou os pressupostos da soberania popular francesa quando não indicou um representante da Nova Frente Popular (NFP) da esquerda e dos ecologistas para ser o primeiro-ministro. A NFP obteve comparativamente mais votos que os demais partidos, mesmo sem ter, como as demais legendas, é claro, maioria absoluta. Macron indicou alguém do partido da direita, que teria de se aliar com a extrema direita para poder ter condições mínimas de governabilidade.

O então primeiro-ministro de Macron quis se demitir no dia seguinte à proclamação dos resultados eleitorais, pois se norteava pelos antigos pressupostos democráticos da coabitação. Mas o presidente pediu para ele se manter no cargo

até o fim da Olimpíada de Paris. Contudo Macron queria ganhar tempo para tramar um pequeno golpe rasteiro nos alicerces da democracia francesa.

Para não indicar, como era esperado, um membro da NFP, provocou um sério cataclismo na comunidade política francesa, ao ignorar os pressupostos democráticos e lançar o país numa aventura política irresponsável e instabilidade perigosa, por não estar à altura do imperativo da democracia para a França e a Europa. Ambas foram seriamente afetadas pela manipulação casuística.

Macron desmente tudo o que foi demonstrado de forma bela, e mesmo deslumbrante, na abertura da Olimpíada — regulada pela ética e pela política de in-

clusão e da crítica ao colonialismo europeu — ao indicar Michel Barnier como primeiro-ministro. Barnier é um político ferozmente marcado pelas pautas anti-imigração. Portanto a espetacular abertura da festa francesa na Olimpíada foi uma farsa, na medida em que os pressupostos básicos que a norteavam não são reconhecidos e respeitados pelo novo primeiro-ministro do país.

Macron está decididamente na contramão da democracia e da História. Lança-se no colo da direita e da extrema direita, o que queria aparentemente evitar ao dissolver o Parlamento e convocar novas eleições parlamentares, para se contrapor à derrota vergonhosa das forças progressistas francesas nas eleições para o Parlamento Europeu.

Joel Birman é psicanalista e professor da UFRJ

ELEIÇÕES 2024

FÉ NO VOTO

Candidatos de direita lideram entre evangélicos em 13 de 21 capitais; resistência à esquerda persiste

PULSO

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Um dos segmentos mais refratários ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os evangélicos mantêm posicionamento oposto ao governo federal nas eleições municipais deste ano. Levantamento do GLOBO feito a partir dos dados da Quaest nas corridas de 21 capitais aponta que em 13 os postulantes de direita largam na frente no segmento. Em outras seis, nomes do centro lideram e apenas em duas — João Pessoa e Curitiba, onde há empate entre candidatos de cada campo — opções da esquerda surgem em primeiro lugar. Nenhum deles, no entanto, pertence ao PT, sigla do atual presidente.

Segundo pesquisa Quaest de julho, Lula é reprovado por 52% deste eleitorado. A rejeição também era aparente na disputa presidencial: na última pesquisa Datafolha do pleito de 2022, Jair Bolsonaro tinha quase 70% dos votos do grupo.

No entanto, apesar desta adesão ao ex-presidente, os evangélicos não embarcam necessariamente na campanha de candidatos indicados por ele. Apenas metade dos nomes da direita que vão bem entre os religiosos disputam o pleito com a bênção de Bolsonaro.

O caso mais marcante ocorre em São Paulo, onde o empresário Pablo Marçal (PRTB) e o prefeito Ricardo Nunes (MDB) aparecem empatados tecnicamente no eleitorado geral na Quaest da última quarta-feira, mas distantes neste segmento. O ex-coach tem 37% dos evangélicos, enquanto Nunes soma 26%.

DISCURSOS DIRECIONADOS
Com um discurso muito associado à chamada teologia da prosperidade, que associa a riqueza ao desejo de Deus e é repetida entre pentecostais, Marçal tem uma alta penetração nas bases de igrejas menores, que concentram a maior parte dos fiéis. Apesar disso, ele se identifica apenas como cristão e disse em entrevista, durante as eleições de 2022, que entende o cristianismo enquanto um estilo de vida.

Líder em aprovação no segmento, o prefeito de Macapá, Dr. Furlan (MDB) tem 94% da preferência deste eleitorado, mesmo disputando sem o apoio do ex-presidente. O alto índice acompanha sua intenção de voto entre o restante da população, de 91%.

Outro exemplo é o prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini



Macapá. Dr. Furlan (MDB) é o líder em aprovação entre os evangélicos: 94%



Maceió. Na capital alagoana, JHC tem a melhor performance no segmento

























Salvador. Bruno Reis é o terceiro do ranking em aprovação entre os religiosos



Recife. João Campos é um dos dois candidatos de esquerda com aval do grupo

OS CANDIDATOS QUE LIDERAM ENTRE OS EVANGÉLICOS NAS CAPITALS

Capital	Candidato/ partido	Taxa entre evangélicos	Lidera a corrida?	Intenção de votos geral	Campo político
MACAPÁ (AP)	 Dr. Furlan MDB	94%	SIM	91%	DIREITA
MACEIÓ (AL)	 JHC PL	83%	SIM	74%	DIREITA
SALVADOR (BA)	 Bruno Reis União	79%	SIM	66%	DIREITA
RECIFE (PE)	 João Campos PSB	69%	SIM	76%	ESQUERDA
BOA VISTA (RR)	 Arthur Henrique MDB	67%	SIM	65%	DIREITA
VITÓRIA (ES)	 Lorenzo Pazolini Republicanos	58%	SIM	51%	DIREITA
RIO DE JANEIRO (RJ)	 Eduardo Paes PSD	54%	SIM	64%	CENTRO
JOÃO PESSOA (PB)	 Cicero Lucena PP	52%	SIM	53%	CENTRO
PORTO VELHO (RO)	 Mariana Carvalho União	51%	SIM	51%	CENTRO
RIO BRANCO (AC)	 Marcus Alexandre** MDB	45%	SIM*	43%	CENTRO
FLORIANÓPOLIS (SC)	 Topazio Neto PSD	41%	SIM	40%	DIREITA
PORTO ALEGRE (RS)	 Sebastião Melo MDB	40%	SIM*	36%	DIREITA
BELO HORIZONTE (MG)	 Mauro Tramonte Republicanos	37%	SIM	27%	CENTRO
SÃO PAULO (SP)	 Pablo Marçal PRTB	37%	SIM*	23%	DIREITA
MANAUS (AM)	 David Almeida Avante	36%	SIM	37%	DIREITA
CUIABÁ (MT)	 Abílio Brunini PL	35%	NÃO	25%	DIREITA
FORTALEZA (CE)	 Capitão Wagner** União	33%	SIM*	24%	DIREITA
ARACAJU (SE)	 Emília Corrêa PL	32%	SIM	26%	DIREITA
BELÉM (PA)	 Delegado Eder Mauro PL	30%	SIM*	23%	DIREITA
GOIÂNIA (GO)	 Vanderlan Cardoso** PSD	22%	SIM*	19%	CENTRO
CURITIBA (PR)	 Roberto Requião Mobiliza	20%	SIM*	18%	ESQUERDA
CURITIBA (PR)	 Eduardo Pimentel PSD	20%	SIM*	19%	DIREITA

* Em empate técnico ** Lideram numericamente no segmento evangélico
Fonte: Levantamento do GLOBO com base em dados da Quaest

EDITORIA DE ARTE

A preferência de 35% do segmento se justifica pela defesa dos valores cristãos: Brunini é neto do pastor Sebastião Rodrigues de Souza, que chegou a presidir a Assembleia de Deus no estado e morreu em agosto de 2020, vítima de Covid-19.

Em Maceió, Salvador e Boa Vista, os prefeitos que concorrem com o apoio do ex-presidente também têm melhor performance no grupo. No capital alagoana, João Henrique Caldas, o JHC, alcança 83% entre evangélicos; no eleitorado geral, suas intenções de voto estão em 74%.

APOIADOS POR LULA

Apenas dois candidatos apoiados por Lula são os preferidos pelos evangélicos: os prefeitos e favoritos à reeleição no Recife e no Rio, João Campos (PSB) e Eduardo Paes (PSD), respectivamente. Com suas gestões bem avaliadas, Campos e Paes têm, nesta ordem, 69% e 54% no segmento —na população geral eles chegam a 76% e 64%.

No Rio, Paes é conhecido por seu bom trânsito com lideranças evangélicas e conseguiu apoios-chaves. O bispo Abner Ferreira, do maior ministério da Assembleia de Deus, em Madureira, liberou o deputado federal Otoni de Paula (MDB) para coordenar a campanha de Paes no segmento.

Nas demais denominações, a postura é de neutralidade. Até mesmo de um dos maiores defensores de Bolsonaro, o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo.

— Sempre fui amigo de Paes, mas com essa aguinada para Lula, ficou mais difícil apoiá-lo. Vou seguir o que sempre fiz: neutralidade no primeiro turno e, caso (Alexandre) Ramegem esteja no segundo, o apoiarei —disse Malafaia.

Um eventual segundo turno no Rio, contudo, pode não ocorrer. Segundo a Quaest, Paes tem 64% das intenções de voto e, hoje, ganharia na primeira etapa.

Inicialmente ao lado de Paes, a Igreja Universal do Reino de Deus teve um atrito com o prefeito após perder espaço em seu secretariado. Apesar da desavença, a principal apostada igreja para a Câmara Municipal, o pastor DeAngeles, faz parte do quadro do partido do prefeito, o PSD, e embarcou em sua campanha.

— A esquerda está percebendo que se ela quiser ganhar as eleições terá que conquistar o setor, mas ainda enfrenta desvantagens. Se os evangélicos continuarem crescendo no ritmo que estão e mantiverem essa ideologia, Lula não ganha em 2026 —avaliou o cientista político Vinicius do Valle, do Observatório dos Evangélicos.

Atual líder da disputa geral, com 27% das intenções de voto, Tramonte tem dez pontos percentuais a mais entre os evangélicos.

Em contrapartida, há nove postulantes apoiados por Bolsonaro que transitam melhor entre os religiosos do que no eleitorado geral. O caso mais significativo ocorre em Cuiabá, onde o deputado federal Abílio Brunini (PL) é o segundo colocado na disputa, mas tem uma vantagem de nove pontos percentuais entre os evangélicos em relação ao líder, o deputado estadual Eduardo Bote-lho (União Brasil).

Por todo o **BRASIL** *tem* **PETROBRAS**

Luciana Sobral
Itaboraí



E aqui, no
**COMPLEXO DE ENERGIAS
BOAVENTURA,**
tem inovação e desenvolvimento.

Em cada lugar, colocamos nossa energia para crescer lado a lado com as pessoas, como a Luciana de Itaboraí. Aqui, inauguramos o Complexo de Energias Boaventura - que já vai começar com todo gás processando até 21 milhões de m³ de gás natural por dia. E esse é só o começo. Serão mais de 10 mil postos de trabalhos diretos e indiretos para avançarmos com produtos mais sustentáveis, como lubrificantes, querosene de aviação e diesel S-10 com baixo teor de enxofre, além de projetos para a transição energética justa, fazendo a diferença no nosso negócio e no futuro de quem mora aqui. Afinal, somos do Rio de Janeiro e de todo esse Brasil diverso. E isso é bom pra todo mundo.

PETROBRAS.
O Brasil é a nossa energia.



ELEIÇÕES 2024

Nunes sobe, empata com Boulos e vê Marçal descolar

Datafolha aponta atual prefeito com 27%, candidato do PSOL com 25% e ex-coach, que vê rejeição crescer, com 19%; Instituto adota metodologia diferente da Quaest, que mostrou cenário distinto, em igualdade tripla, um dia antes



Nunes. Prefeito cresceu entre bolsonaristas e colheu frutos do apoio de Tarcísio



Boulos. Deputado tem dificuldade de atrair eleitores de Lula, que o apoia



Marçal. Ex-coach caiu três pontos em relação ao levantamento anterior

NICOLAS IORY
nicolas.ioriy@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

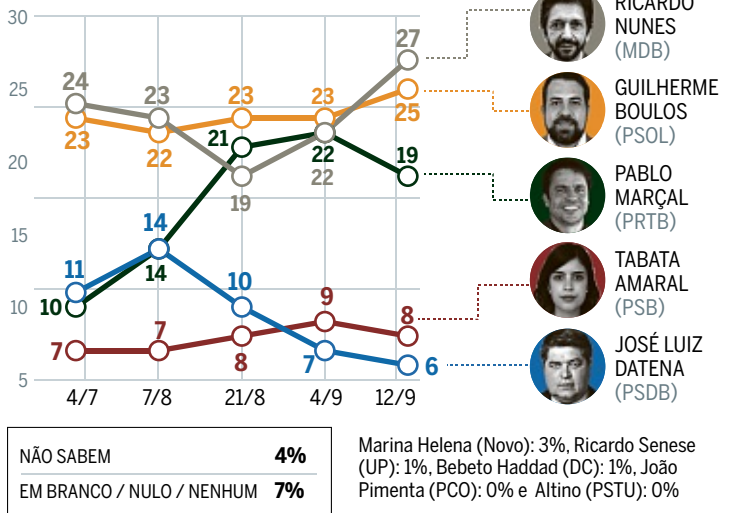
Pesquisa Datafolha divulgada ontem mostra uma mudança no cenário da corrida eleitoral em São Paulo. O candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), tem 27% das intenções de voto e agora está tecnicamente empatado apenas com o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que tem 25%. O ex-coach Pablo Marçal (PRTB) aparece destacado com 19%, mas ainda em empate técnico com o psolista, no limite da margem de erro, de três pontos percentuais para mais ou menos.

Em relação ao levantamento divulgado na semana passada, Nunes teve variação positiva de cinco pontos, enquanto Boulos oscilou dois para cima, e Marçal, três para baixo —o que sugere uma contenção da “onda marçalista”, estagnada pela segunda rodada seguida. O atual prefeito, por sua vez, registra crescimento de oito pontos desde o início do horário eleitoral no rádio e na TV, onde Nunes concentra sozinho 65% do tempo disponível aos candidatos.

Os resultados da nova pesquisa guardam diferenças para o cenário indicado anteontem pela Quaest, que mostrava vantagem numérica para Nunes (24%) frente a Marçal (23%) e Boulos (21%), com

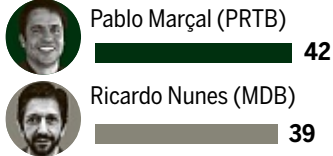
DISPUTA EM SÃO PAULO

Intenção de voto para prefeito (em %)

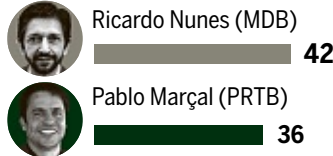


Intenções de voto (em %)

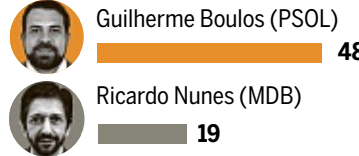
ENTRE ELEITORES DE BOLSONARO



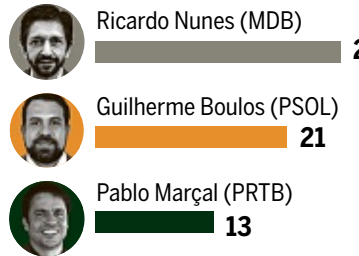
ENTRE ELEITORES DE TARCÍSIO



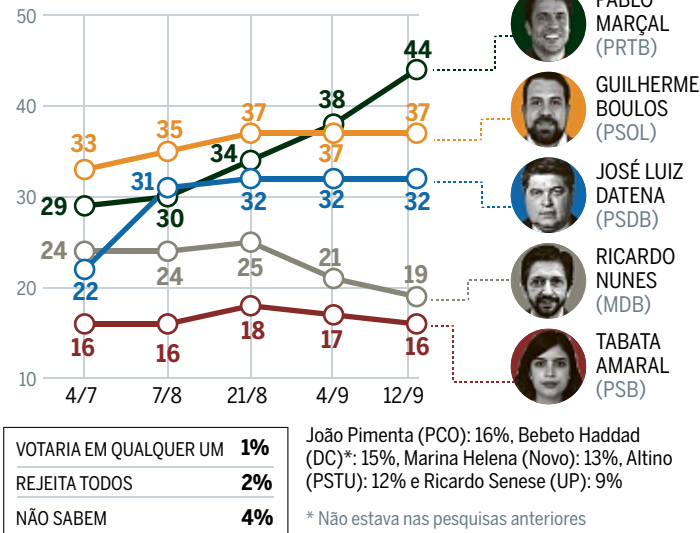
ENTRE ELEITORES DE LULA



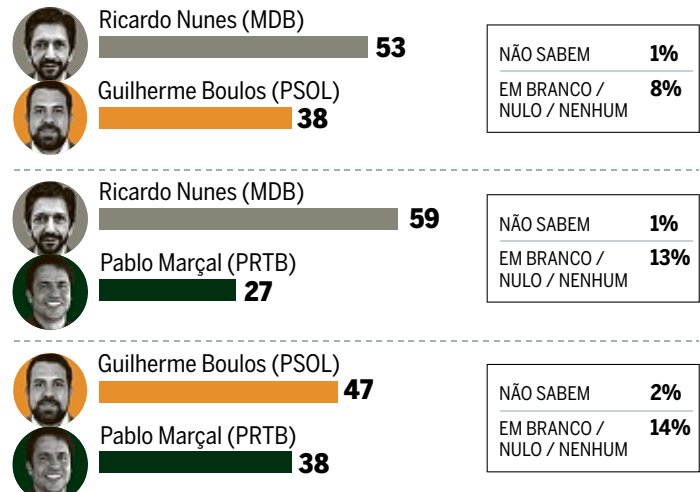
ENTRE ELEITORES COM RENDA DE ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS



Rejeição (em%)



Intenções de voto em eventual segundo turno (em%)



Pesquisa Datafolha feita presencialmente com 1.204 eleitores em São Paulo entre 10 e 12 de setembro; margem de erro de 3 pontos percentuais, para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-07978/2024.

os três tecnicamente empatados. As pesquisas foram feitas com dois dias de diferença e adotam metodologias distintas, o que não permite uma comparação direta entre elas.

No Datafolha, a deputada federal Tabata Amaral (PSB) é a quarta colocada, passando de 9% para 8% em uma semana. Ela está tecnicamente empatada com o apresentador José Luiz Datena (PSDB), que variou de 7% para 6%. A candidata Marina Helena (Novo) soma 3% das menções.

São 7% dos eleitores os que declaram a intenção de votar em branco ou nulo (eram 8% da pesquisa anterior), e outros 4% se declaram indecisos — mesmo percentual registrado há uma semana.

PÓS-7 DE SETEMBRO

A nova pesquisa, contratada pelo jornal “Folha de S.Paulo”, foi realizada de terça a quinta-feira e capta os impactos dos dez primeiros dias de propaganda eleitoral no rádio e na TV, e também análises já mais assentadas dos eleitores em relação ao 7 de Setembro, quando Nunes e Marçal desem-

penharam papéis distintos em manifestação da direita na Avenida Paulista. O candidato à reeleição subiu no carro de som ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), enquanto o ex-coach fez aparição para fotos e vídeos em meio aos manifestantes de verde-amarelo.

Entre os eleitores que declaram ter votado no ex-presidente no segundo turno de 2022, Marçal detinha vantagem até a semana passada, mas agora empata com Nunes. O ex-coach passou de 48% da preferência dos bolsonaristas para 42%, enquanto Nunes oscilou oito pontos para cima nesse estrato, de 31% para 39%.

O prefeito também passou a colher frutos da parceria com Tarcísio. Diferentemente de Bolsonaro, o governador é presença recorrente em atos de campanha do emedebista e já gravou vídeos para a propaganda

eleitoral. Dentre os que votaram em Tarcísio em 2022, Nunes avançou de 30% para 42% em uma semana. Já Marçal variou no sentido oposto, de 45% para 36%.

Na parcela evangélica do eleitorado, cerca de um quarto da amostra, Nunes e Marçal estão tecnicamente empatados: o primeiro com 29% e o segundo, com 31%. O ex-coach vinha avançando nesse segmento, mas atraiu a ira do pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, no 7 de Setembro, ao mesmo tempo em que cresceram as manifestações de pastores pró-Nunes.

Além de disputar espaço com o candidato do PRTB no eleitorado de direita, Nunes tem conseguido fechar portas para Boulos em segmentos coibidos pelo aliado do presidente Lula. O deputado tem dado amplo espaço ao petista em sua campanha ao mesmo tempo em que busca construir

uma imagem “paz e amor” para atrair eleitores do chefe do Executivo federal, mas as pesquisas mostram que Boulos não consegue deslancar. Dentre os que votaram em Lula em 2022, são 48% os que hoje escolhem Boulos (eram 43% há uma semana), enquanto Nunes é o preferido de 19% desse eleitorado.

Na parcela do eleitorado mais pobre, que corresponde a cerca de um terço dos paulistanos aptos a votar, Nunes lidera com 27% (estável em relação à semana passada), numericamente à frente de Boulos (21%, dois pontos a mais que no levantamento anterior) e com mais que o dobro de menções de Marçal (13%, cinco pontos a menos).

Para além de ter estacionado na corrida eleitoral, o candidato do PRTB também tem como notícia negativa o avanço da rejeição ao seu nome, de 38% para 44%. Segundo o Datafolha, o ex-coach é agora o candidato a quem mais os paulistanos negam o voto, à frente de Boulos (37%) e Datena (32%), ambos com rejeição estável em relação ao levantamento anterior.

SEGUNDO TURNO

Em cenários para um eventual segundo turno, Ricardo Nunes ampliou sua vantagem contra Boulos e Marçal. Já se a disputa for exclusiva entre o deputado e o ex-coach, Boulos seria eleito caso a votação fosse hoje.

Simulação realizada de terça a quinta-feira na capital paulista indica que Nunes venceria com 53% das intenções de voto contra 38% de Boulos em eventual segundo turno. Esse placar era de 49% a 37% favoráveis ao prefeito há uma semana.

Já em uma disputa com Marçal, Nunes é o escolhido por 59%, enquanto o ex-coach soma 27%. O levantamento anterior indicava vantagem do emedebista por 53% a 31%.

Em eventual segundo turno entre Boulos e Marçal, o psolista supera o adversário por 47% a 38%. Uma semana atrás, o placar era de 45% a 39% favorável ao psolista.

SITICOMMM - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE LADRILHOS HIDRÁULICOS, DE MÁRMORES E GRANITOS, DE MANUTENÇÃO, MONTAGEM E LIMPEZA INDUSTRIAIS, DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PAVIMENTAÇÃO E OBRAS DE TERRAPLANAGEM EM GERAL E DO MOBILIÁRIO, JUNCO E VIME DE DUQUE DE CAXIAS, GUAPIRIMIR, MAGÉ, NILÓPOLIS E SÃO JOÃO DE MERITI.

CNPJ: 31.959.984/0001-66. CÓD DA ENTIDADE: 004.326.87264-0.

ENDEREÇO: RUA GENERAL MITRE, Nº 586, BAIRRO - JARDIM 25 DE AGOSTO - DUQUE DE CAXIAS/RJ CEP 25075-100

ELEIÇÕES SITICOMMM - 2024

ATA DE ENCERRAMENTO DE PRAZO PARA REGISTRO DE CHAPA

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 17h, na sede do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE LADRILHOS HIDRÁULICOS, DE MÁRMORE E GRANITOS, DE MANUTENÇÃO, MONTAGENS E LIMPEZA INDUSTRIAIS, DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PAVIMENTAÇÃO E OBRAS DE TERRAPLANAGEM EM GERAL E DO MOBILIÁRIO, JUNCO E VIME DE DUQUE DE CAXIAS, GUAPIRIMIR, MAGÉ, NILÓPOLIS E SÃO JOÃO DE MERITI, inscrito no CNPJ 31.959.984/0001-66, código da entidade 004.326.87264-0, sito à rua General Mitre nº 586, Jardim 25 de Agosto, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, de acordo com o EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES a serem realizadas nesta Instituição sindical nos dias 21 e 22 de novembro do corrente ano, em primeira convocação e 02 e 03 de dezembro do mesmo ano, em segunda convocação, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro na edição do dia 30 de agosto de 2024, decorrido os 10 (dez) dias, úteis, do prazo fixado pela legislação pertinente, acusamos, conforme Art. 41º do Estatuto Social, o REGISTRO da CHAPA ÚNICA encabeçada pelo Senhor Jean Carlos Moura Barreto e os seguintes trabalhadores: Sergio Luiz da Conceição, José Severo Coelho, José Alilton de Queiroz Souza, Romualdo Régis Rodrigues, Wellington Felix dos Santos, Ivan Cesar Serafim de Andrade, Alan Souza dos Santos, Alex Francisco da Silva, Fábio Mendes de Araújo, Paula Adriana Silva de Souza, Marcelo Rodrigues Coelho, Vanderlei Ouverney da Silva, Alfredo Eldivan Sarataya Paz, Djonathan Marques do Nascimento Simões, Lucas Mauricio Reis da Conceição, Paulo Roberto Brito dos Santos, Gilberto Nunes Freire, Mauro de Souza e Souza e Braz Alves de Cerqueira, que deverão ocupar os cargos de Presidente, Vice-presidente, Diretor Tesoureiro, Secretário Geral, Diretor de Patrimônio, Diretor Jurídico e Diretor Social, da Previdência e de Aposentados, Conselho Fiscal e suas respectivas suplências e de acordo com o Art. 43º do Estatuto, abre-se prazo de 03 (três) dias para impugnação de candidaturas, e não havendo mais nada a tratar, após cumprida todas as formalidades estatutárias o Presidente da Comissão Eleitoral com base no que dispõe o Art. 41º do Estatuto da Entidade declarou encerrada a reunião e determinou a lavratura da presente Ata a qual vai assinada pelo Presidente e pelo Coordenador Eleitoral e por mim que a lavrei. Duque de Caxias, 12 de setembro de 2024.

Fernanda Vieira Costa José Severo Coelho
Secretária Presidente Comissão Eleitoral

ELEIÇÕES 2024

Prefeito mostra alívio e psolista foca em igreja; ex-coach ataca dado

Campanha de Nunes celebrou subida que ocorre mesmo sem Bolsonaro ter se engajado até o momento por sua reeleição; Boulos decide ir à periferia

HYNDARA FREITAS, VICTORIA ABEL, SAMUEL LIMA, MATHEUS DE SOUZA, GUILHERME QUEIROZ E MARCELLA LOURENZETTO*
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os principais candidatos à prefeitura de São Paulo reagiram de maneira distinta à nova pesquisa Datafolha divulgada ontem. O candidato do PSOL, o deputado federal Guilherme Boulos, decidiu iniciar uma ofensiva em igrejas evangélicas da periferia. Já a campanha do prefeito Ricardo Nunes (MDB) recebeu o resultado com alívio, sobretudo por ele conseguir crescer mesmo sem Jair Bolsonaro (PL) ao seu lado, o que demonstra, na avaliação da equipe, que talvez o ex-presidente não seja tão essencial. O ex-coach Pablo Marçal (PRTB), por sua vez, atacou o levantamento, que lhe foi desfavorável.

Sem conseguir “furar a bolha” para crescer nas pesquisas, Boulos pretende focar nos evangélicos, segmento majoritariamente alinhado com o ex-presidente Jair Bolsonaro. A campanha formará dez equipes, que irão se dividir em cinco regiões da cidade, sempre em bairros da periferia, para fazer “panfletagem” e conversar com esse segmento. Os participantes são evangélicos de esquerda, com entrada e contato com pastores de igrejas menores.

Membro do setorial inter-religioso do PT em São Paulo, o pastor Jair afirmou que, entre os evangélicos, a expectativa é que a campanha possa crescer dos atuais 12% registrados pela Quaest para 15% a 20%. Para isso, destaca, é importante que Boulos atenda as demandas evangélicas, mas sem tentar simular que adotou os dogmas da religião. — Isso não pega bem — disse.

A análise é que grandes templos já estão ao lado de Ricardo Nunes (MDB). O investimento em igrejas como a Assembleia de Deus, no entanto, não é descartado. A campanha reconhece, no entanto, que a atração do eleitorado evangélico é difícil. A aposta principal continuará sendo em jovens da periferia e mulheres.

NUNES FALA EM ‘HUMILDADE’

A pesquisa Datafolha animou Nunes e reafirmou a expectativa da campanha de que o emedebista enfrente Boulos em eventual segundo turno e que Marçal “vai cansar” a opinião pública por “não ter o que mostrar”. A equipe de Nunes credita seu crescimento à propaganda na TV e no rádio e à presença frequente do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na campanha.

O emedebista comemorou principalmente o bom resultado na periferia, onde consegue ganhar de Boulos mesmo com o rival sendo apoiado pelo presidente Lula.

“Estamos muito satisfeitos com o resultado da pesquisa Datafolha. Recebemos com muita humildade e continuaremos nos esforçando para dialogar com o povo de São Paulo”, diz trecho de nota divulgada pela campanha de Nunes.

Já Marçal contestou o resultado da pesquisa:

— Não tenho dinheiro para comprar pesquisa, então pode

falar de tantas que você quiser. Faço os meus trackings todo dia e estou descolado desse povo.

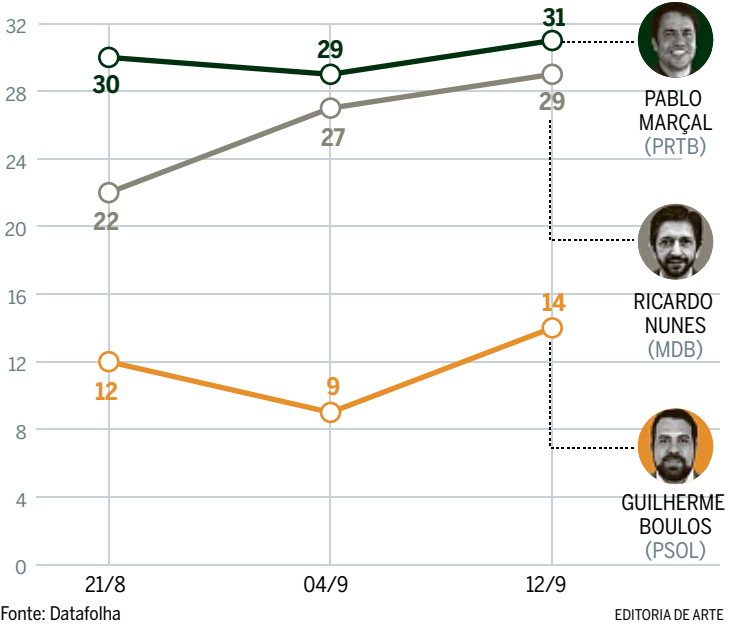
O candidato do PSDB, José Luiz Datena, que em alguns momentos mostrou má vontade com a própria campanha,

enviou ao GLOBO a mesma nota que havia mandado na quarta-feira, após a pesquisa Quaest. “A pesquisa revela um cenário de polarização na cidade que entendemos muito perigoso por ir contra a indepen-

dência política que a maioria da população deseja do próximo Prefeito”, diz trecho do texto.

A deputada federal Tabata Amaral, que disputa pelo PSB, não comentou a pesquisa. (* Da CBN)

INTENÇÕES DE VOTO ENTRE EVANGÉLICOS (em %)



DIÁLOGOS RJ ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

23/09
ÀS 9H30

Auditório da
Editora Globo
Rua Marquês de
Pombal, 25 | Centro

O estado do Rio possui um dos **maiores percentuais de população idosa do Brasil** e, para evitar crises na Saúde e na Assistência Social, é necessário oferecer cuidados fundamentais e adaptações nesses sistemas. Vamos debater com especialistas e autoridades de que forma podemos aprimorar as políticas públicas e quais modelos estratégicos seguir para garantir serviços fundamentais para esse grupo e equilíbrio de contas e orçamentos. **Participe!**

MESA 1 PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE



Claudia Mello
Secretária de Estado de Saúde do Rio de Janeiro



Alexandre Kalache
Presidente do Centro Internacional da Longevidade (ILC Brasil)



Fátima Henriette
Presidente da Comissão Especial de Atendimento à Pessoa Idosa na OAB/RJ



Elisa Macedo
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Pessoa Idosa do MPRJ

MESA 2 COMO GARANTIR OS SERVIÇOS PARA UM NÚMERO CRESCENTE DE IDOSOS



**Mediação:
Adriana Dias Lopes**
Editora de Saúde do GLOBO



Lícia Mattesco
Superintendente da Pessoa Idosa pela Secretaria de Estado Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável



Munir Neto
Deputado estadual (PSD) e presidente da Comissão da Pessoa Idosa da Alerj



Simone Tourino
Superintendente de Políticas para Pessoa Idosa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos



Vilma Camara
Médica da SBOG e diretora científica da ABRAZ RJ



José Eustáquio Diniz Alves
Diretor da Decifra Ensino e Pesquisa em Demografia



Acesse e inscreva-se!

Realização



ELEIÇÕES 2024 SABATINA • EDUARDO PAES

BERNARDO MELLO E JOÃO VITOR COSTA
politica@oglobo.com.br

Em busca de um inédito quarto mandato como prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD) tenta escapar da nacionalização da eleição municipal deste ano e do exame de suas alianças políticas para focar em suas realizações. De volta à prefeitura em 2021, após ter cumprido oito anos consecutivos entre 2009 e 2016, ele promete não trocar o Palácio da Cidade por uma candidatura ao Guanabara em 2026 se for reeleito, por mais natural que isso seria no atual cenário político fluminense. No entanto, com uma margem confortável nas pesquisas à frente dos desafiantes, Paes não perde uma chance de criticar o atual governador do Rio, Cláudio Castro (PL). É sua principal estratégia para evitar a polarização entre direta e esquerda ou, mais precisamente, entre o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o atual, Lula (PT), que o apoia.

Esforçando-se nesse delicado equilíbrio, Paes foi ontem o segundo concorrente à prefeitura do Rio a participar da série de sabatinas realizada pelos jornais O GLOBO, Extra e Valor e pela rádio CBN com os principais candidatos nos três maiores colégios eleitorais do país. Alexandre Ramagem (PL) foi o primeiro, anteontem. Hoje será a vez de Tarcísio Motta (PSOL). A ordem foi definida em sorteio. As sabatinas são transmitidas ao vivo pela rádio e nos sites e redes sociais dos veículos às 10h30, e podem ser revistas no site ou no canal do GLOBO no YouTube.

Na semana passada, foram sabatinados candidatos à prefeitura de Belo Horizonte. Na próxima, será a vez dos de São Paulo. No Rio, as perguntas são feitas pelos colunistas do GLOBO e da CBN Lauro Jardim e Merval Pereira, pelos âncoras da rádio Bianca Santos e Leandro Resende e pela jornalista Camila Zarur, do Valor. Foram convidados os nomes com ao menos 3% das intenções de voto na pesquisa do Datafolha da semana passada. Paes estava isolado na liderança com 59% e chance de vencer no primeiro turno. Ramagem teve 11%, e Tarcísio, 6%. Anteontem, levantamento da Quaest apontou vantagem maior para o prefeito, escolhido por 64% dos entrevistados. Em seguida vêm Ramagem (13%) e Tarcísio (4%).

Na sabatina de ontem, além de renovar o compromisso de permanecer na prefeitura até 2028 se conseguir o quarto mandato — superando os três de Cesar Maia (PSDB) como o político que mais tempo comandou a capital fluminense —, Paes buscou ressaltar os desafios da cidade e falar menos da costura política. Sua taxa de rejeição cai e a avaliação de seu governo sobe desde o início da propaganda eleitoral em rádio e TV. Bacharel em Direito, o ex-vereador e ex-deputado federal que iniciou a carreira política como auxiliar de Maia tem o PT em sua coligação, mas não se esforçou ontem para se apresentar como o candidato de Lula, já que tem a maioria das intenções de voto também entre os eleitores de Bolsonaro, padrinho político do principal rival, Alexandre Ramagem (PL).

Apesar de ressaltar que o combate à violência não é atribuição do prefeito, Paes se diz obrigado a criticar Castro nessa área porque o candidato do PL trouxe o tema para a campanha. E indicou que, apesar de ter pedido votos para Lula em 2022, prefere Castro a Bolsonaro no alvo de seus ataques para impedir o avanço de Ramagem.

Veja a seguir os principais trechos da sabatina.

Eleição de 2026
‘Adoro ser prefeito’

Logo no início da sabatina, o prefeito foi cobrado sobre seu futuro político caso seja reeleito. Ele repetiu a promessa de que, se vencer, não renunciará à cadeira na metade do mandato para se candidatar a governador em 2026. Paes lembrou que já disputou duas vezes a eleição estadual, em 2006 e 2018, e foi derrotado em ambas. Embora essa seja uma promessa já quebrada por muitos políticos, Paes repetiu que já jurou até “pelo Vasco e pela Portela”, citando seu time e sua escola de samba do coração.

— Tenho em reiteradas oportunidades dito que adoro ser prefeito do Rio. Para mim é motivo de honra e de orgu-



“Não sou eu quem está dizendo que a segurança não é uma atribuição dos prefeitos. É a Constituição que define. O ente com menos relevância nisso é o município”

“O governador acabou de ser reeleito com a bandeira da segurança, e estamos vendo a mais grave crise da segurança pública”

Eduardo Paes. O prefeito foi ontem o segundo concorrente da eleição no Rio a ser sabatinado na Redação do GLOBO. Ele buscou ressaltar os feitos de sua gestão para ser reeleito



lho, e para mim meu terceiro mandato foi o melhor. Temos que discutir esta eleição — disse. — Daqui a pouco vão me fazer jurar pelo Rei Momo, dada minha paixão pelo carnaval. Eu permanecerei na prefeitura caso seja reeleito.

Segurança pública
‘Absurda politização’

Em uma entrevista repleta de críticas a Castro, Paes criticou a campanha do PL por trazer a segurança para o centro da campanha municipal, quando se trata de uma competência estadual. Ainda assim, afirmou que sua administração coopera com o estado por meio da Guarda Municipal e programas que contratam policiais militares em dias de folga para patrulhar estações do BRT e ruas de Copacabana, embora tenha admitido que não cumpriu a promessa de ampliar a parceria e levar o Segurança Presente a bairros das zonas Norte e Oeste. Ele também citou colaborações na segurança de eventos, co-

mo o Rock in Rio, que começa hoje.

— Não sou eu quem está dizendo que a segurança não é uma responsabilidade dos prefeitos. É a Constituição que define. O ente da federação com menos relevância nisso é o município. Todo o sistema de segurança pública pertence aos governos estaduais — disse, atacando em seguida: — O que tenho reforçado é que o Rio já viu muito estelionato eleitoral. O governador acabou de ser reeleito com a bandeira da segurança, e estamos vendo a mais grave crise da segurança pública do estado.

Sobre Ramagem ter apontado na sabatina de quarta-feira a ação de prefeitos na redução da criminalidade em Nova York (EUA) e Medellín (Colômbia), Eduardo Paes argumentou que são cidades em países que têm outro arranjo institucional nessa área:

— Não dá para comparar. Em Nova York, ao contrário do Brasil, as polícias são dos prefeitos. Em Medellín, há ação municipal, mas a polícia é nacional. É claro que a prefeitura tem um papel, pode ajudar, e a gente tem feito. Quando você ilumina melhor as ruas, cria o programa BRT Seguro.

O prefeito alternou, ao longo da entrevista, críticas a Ramagem e a Castro, buscando associar os dois. E ironizou uma declaração do rival na sabatina de anteontem. Perguntado que notaria à gestão da segurança por Castro, o candidato do PL deu 7 e disse que o governador “passa de ano”. Paes dis-

se que reprovaria:

— Jamais conseguiria dar uma nota num tema como segurança, tão sério, mas acho que (o governador) não passou de ano. Acho que está reprovada a segurança pública de Cláudio Castro.

O prefeito identificou uma “absurda politização” das forças de segurança estaduais no Rio, com nomeações de comandantes de batalhões e de chefes de delegacias negociadas com deputados estaduais da base do governo.

— Virou um varejão na disputa de nomeações na base de governo na Assembleia Legislativa — disse Paes, atribuindo indicações também a Ramagem.

Guarda Municipal
Com ou sem arma?

Questionado se seu plano de criar um grupo especial na Guarda Municipal significaria equipar com armas de fogo os agentes, Paes explicou que quer dar à corporação um “grupo de elite muito bem treinado”, mas para atividades específicas, como apoio à Ronda Maria da Penha (de combate à violência contra a mulher) e ações de demolições em áreas conflagradas. Os outros agentes não seriam armados.

Bolsonarismo
Contornando o ex-presidente

Indagado ao longo da sabatina sobre alianças políticas, Paes buscou escapar da nacionalização da campanha e afirmou que “quem vai governar não é o Bolsonaro nem o Lula”. Embora tenha reforçado que fez campanha para o presidente nas eleições presidenciais de 2022, evitou criticar o antecessor do petista. O candidato do PSD defendeu sua costura de alianças com bolsonaristas como o deputado federal Otoni de Paula (MDB-RJ), articulador de sua campanha no meio evangélico. Sem se indispor diretamente com Bolsonaro, Paes buscou desvincular a candidatura de Ramagem do ex-presidente. Pesquisas recentes indicam que a maioria do eleitorado não identifica Ramagem como o candidato de Bolsonaro.

— Quem construiu candidatura do Ramagem não foi Bolsonaro. As alianças que ele (Ramagem) fez com Republicanos e MDB têm ligação direta com a estrutura de poder do governador Cláudio Castro. Eu me livreí do Republicanos e do Eduardo Cunha (ex-presidente da Câmara e presidente do diretório municipal do Republicanos), o governador os trouxe para perto para que apoiassem a candidatura do Ramagem — afirmou Paes.

Chiquinho Brazão
‘Cometi um erro’

Por outro lado, o prefeito fez um mea-culpa a respeito da nomeação do deputado federal Chiquinho Brazão como secretário municipal de Ação Comunitária. Chiquinho foi preso em março, um mês depois de deixar a secretaria, acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL). Ele foi expulso do União Brasil e enfrenta processo de cassação na Câmara. Paes admitiu que não deveria ter nomeado Chiquinho, numa indicação política fruto de um acordo com Eduardo Cunha e o Republicanos, partido para o qual o deputado iria.

— Cometi um erro — admitiu Paes, acrescentando que afastou Chiquinho assim que surgiram suspeitas.

Áreas sem lei
Construções irregulares

Paes reconheceu na sabatina que a prefeitura pode ter atuação mais firme no combate a construções irregulares em áreas dominadas por milícias. Disse que sua gestão tem atuado constantemente em demolições, mas ponderou que é preciso agir estrategicamente.

— Contamos com forças policiais para fazer as demolições, em geral todas por iniciativa da prefeitura. Essa atividade econômica, sempre muito original, que vai para o gás, para a van, é o nosso desafio — disse Paes, cobrado pelos entrevistadores sobre o que pode melhorar. — Acho que temos de avançar nessa atividade econômica, ter



Na berlinda. Eduardo Paes (ao centro), foi entrevistado ontem pelos jornalistas Leandro Resende, Lauro Jardim, Merval Pereira, Camila Zarur e Bianca Santos

mais inteligência para entender em que áreas estão atuando a partir do momento em que dominam o território.

O prefeito disse que seria temerário usar as construções para habitação porque muitos não seguem normas de segurança de engenharia, mas alguns podem abrigar unidades de saúde.

Mobilidade urbana

Licitação e VLT no lugar do BRT

O prefeito prometeu que, se reeleito, vai começar um novo processo licitatório para as linhas de ônibus regulares, com “critérios firmes” e “duros”. afirmou que os atuais contratos vencem a partir de 2026. Segundo Paes, a ideia é reestruturar o sistema de coletivos comuns, assim como foi feito com o de BRT, que considerou “uma revolução”.

Uma das exigências, segundo o prefeito, será a eletrificação da frota. Ele argumentou que não fez isso antes com o próprio BRT por ter trabalhado como executivo de uma empresa, a chinesa BYD, que era a única que fazia ônibus articulados movidos por energia elétrica — o que, segundo o prefeito, poderia gerar suspeitas indevidas de favorecimento. Agora, vê “concorrência grande” na oferta de veículos elétricos.

O prefeito justificou os subsídios às empresas como uma forma de manter mais baixas as tarifas. Segundo ele, a passagem atual de R\$ 4,30 superaria R\$ 7 sem o complemento público. Mas admitiu que as linhas regulares não entregam um bom serviço.

Outra proposta para a mobilidade é o que chamou de “VLTização do BRT”, focado nos corredores Transcarioca (que vai do Aeroporto do Galeão, na Zona Norte, até a Barra da Tijuca, na Zona Oeste) e Transoeste (que liga Barra e Santa Cruz, também na Zona Oeste). A transformação dos corredores de ônibus em VLT — segundo ele, uma modalidade de metrô de superfície distinta do VLT que atualmente corta o Centro com trilhos subterrâneos — reaproveitaria as calhas e estações dos quatro corredores de ônibus da cidade, facilitando o projeto. No entanto, o prefeito afirmou que essa é uma ideia de “médio e longuíssimo prazo”, que provavelmente não concluiria em um mandato. Explicou que tirar esse plano do papel depende de uma combinação de financiamentos públicos e investimentos privados, atualmente em estudo pelo BNDES, e avaliou que, enquanto isso, o BRT “funciona muito bem”.

— Quero pensar no futuro, olhar para frente.

População de rua

Internação compulsória

Paes disse que quase dobrou o número de vagas em abrigos para pessoas em situação de rua, dentro de um programa voltado para tratar indivíduos com abuso de álcool e drogas. No entanto, a Secretaria Municipal de Assistência Social reporta aumento de 75,54% des-

de 2021, para 3.165 vagas. Segundo o prefeito, 90% das pessoas nas ruas são usuários de drogas, o que as impede de recomeçar suas vidas. Ele se disse a favor da internação compulsória de adictos nas ruas, mas admitiu que há restrições legais para isso. Reconheceu que “o problema está bem grave”.

— Nós quase dobramos o número de vagas oferecidas em abrigos, e fiz há cerca de um ano uma mudança na forma como a gente lida. Sou um defensor da internação compulsória, isso gera uma polêmica grande. É um tema de saúde pública — afirmou Paes.

Saúde

Municipalização de hospitais

Questionado sobre a municipalização de hospitais federais, Paes afirmou que tem conversado sobre o tema com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, mas ponderou que não acha “adequado” definir isso antes da eleição. A iniciativa já foi criticada por adversários, que questionam a capacidade orçamentária do município de absorver unidades federais. Ele confirmou que o plano só pode sair do papel com o repasse de recursos federais à prefeitura, mas disse que o modelo seria diferente da municipalização de hospitais estaduais em seu governo anterior, que resultou no que chamou de “um cano” de R\$ 1 bilhão do governo estadual.

— O problema não é municipalizar. A população tem de ser atendida. Não propus municipalização, fomos chamados (pelo ministério) pra conversar.

Prevenção de alagamentos

‘Diques holandeses’

Sobre alagamentos que se repetem em regiões da cidade, Paes defendeu obras feitas em suas passagens anteriores na prefeitura, como o reservatório da Praça da Bandeira, na Zona Norte, e disse investir em soluções definitivas. Mencionou a que planeja para evitar enchentes como a recente no Jardim Maravilha, em Guaratiba, na Zona Oeste, e no entorno do Rio Acari, na Zona Norte. Na primeira área, ele afirmou que será necessário construir “diques holandeses”. Na segunda, afirmou que o problema requer a realocação de 1,5 mil famílias de casas construídas às margens do rio. O prefeito disse ter pedido repasses federais do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e iniciado obras com recurso municipal.

Perguntado se pretende aumentar o valor do aluguel social para pessoas de baixa renda que deixaram suas casas em áreas de risco, atualmente em R\$ 400, o prefeito evitou se comprometer com um número. Contou que a prefeitura fez um “pente-fino” no cadastro do programa para evitar o que chamou de uso político. E afirmou que a retomada do programa Minha Casa, Minha Vida pelo governo federal abre caminho para uma solução definitiva para essas famílias.

“Daqui a pouco vão me fazer jurar pelo Rei Momo, dada minha paixão pelo carnaval. Eu permanecerei na prefeitura caso seja reeleito”

“Quem vai governar (o Rio) não é o Bolsonaro nem o Lula”

“Sou um defensor da internação compulsória (de moradores de rua usuários de drogas), isso gera uma polêmica grande. É um tema de saúde pública”

“Acho que temos de avançar nessa atividade econômica (das milícias), ter mais inteligência para entender em que áreas estão atuando a partir do momento em que dominam o território”

“O problema não é municipalizar (hospitais federais). A população tem de ser atendida. Não propus municipalização, fomos chamados (pelo ministério) para conversar”

ANÁLISE

Para o prefeito, quanto mais entediante, melhor

THIAGO PRADO thiago.prado@oglobo.com.br

“Foi uma entrevista bem chata?”, perguntou Eduardo Paes assim que a sabatina do GLOBO terminou ontem, cumprindo o objetivo que colocou a si mesmo para a campanha de 2024 junto com os quatro estrategistas de comunicação que o acompanharam na Redação, entre eles o marqueteiro Marcello Faulhaber. Quanto mais entediante e sem sal forem as suas respostas, melhor para o prefeito, que torce pela chegada do dia 6 de outubro sem nenhum fato novo a mobilizar o eleitor.

Paes até começou a campanha mais falante, participando de entrevistas com influenciadores como Antonia Fontenelle e “Paparazzo rubro-negro”. Agora, sua agenda está restrita a poucas aparições na imprensa tradicional, ao contrário dos candidatos de São Paulo, que acumulam idas a veículos convencionais e podcasts alternativos.

No quesito debates, as escapadas de confrontos estão ainda mais escancaradas. Depois da Band em 8 de agosto, o prefeito decidiu que só participará de novo embate com os adversários em 3 de outubro, na TV Globo, às vésperas do primeiro turno (ontem, se ausentou do evento promovido pela revista “Veja”). O ritmo é o oposto das corridas paulistana e de Belo Horizonte. Em São Paulo, já ocorreram quatro debates e há mais seis marcados, um deles no próximo domingo na TV Cultura. Em BH, três encontros aconteceram e outros cinco estão agendados.

O prefeito criou uma vacina para perguntas que o desafiam a falar sobre Lula e Bolsonaro, polarização indesejável devido à sua boa performance no eleitorado de esquerda e direita. “Não sou comentarista político”, repete sempre que instado a nacionalizar seus raciocínios. Além disso, Paes evoluiu sua “resposta-antídoto” sobre a hipótese de deixar a prefeitura no meio do quarto mandato, em 2026, para ser candidato a governador: frases fanfarronas como “juro pelo Vasco e pela Portela” de agosto foram substituídas por uma fala mais sucinta, ainda que o futuro o desminta: “eu permanecerei na prefeitura caso seja reeleito”.

Em uma campanha em que os principais adversários não conseguem somar sequer 20% das intenções de votos, é a língua solta do prefeito e seu passado de gafes que preocupam o seu entorno. Na memória da sua turma está o ano de 2016, o último do seu segundo

mandato, quando chamou a cidade de Maricá de “merda de lugar” e sugeriu a uma mulher beneficiária de um projeto de habitação da prefeitura a “trepap muito”.

Desde o primeiro trimestre, as atitudes de Paes ilustram a busca por dor de cabeça zero na campanha. Em março, mesmo correndo o risco de perder o apoio da igreja Universal do Reino de Deus, exonerou o ex-secretário de Ação Social Chiquinho Brazão e brigou em público com o ex-deputado federal Eduardo Cunha, ambos do Republicanos. Com o movimento, tirou do horizonte qualquer questionamento eleitoral de manter no cargo um acusado de mandar matar a ex-vereadora psolista Marielle Franco e do vínculo com o protagonista do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

Em agosto, mais uma jogada para limpar a pauta negativa. Preteriu o deputado federal Pedro Paulo Carvalho do posto de vice devido ao risco de vazamento de um vídeo íntimo. Removeu ainda qualquer possibilidade de abordagem do desgastante enredo da acusação já arquivada contra o aliado de agressão à sua ex-mulher.

A eleição de 2024 também representa uma virada de página das campanhas majoritárias de Paes no tema que mais o incomodou nos últimos anos: as citações na operação Lava-Jato. Na abertura da corrida para o terceiro mandato em 2020, o prefeito viu-se obrigado a gravar um vídeo para dizer que as denúncias contra ele de ligação com o ex-governador Sérgio Cabral e a Odebrecht “não paravam de pé”.

A entrevista do GLOBO com Paes em outubro daquele ano teve as quatro primeiras perguntas focadas no tema corrupção. “Por que acreditar na sua versão e não nas investigações do Ministério Público?” e “Como explicar tantos delatores acusando o senhor?” foram algumas delas. Diariamente, seu adversário, o então prefeito Marcelo Crivella, tentava desestabilizá-lo dizendo que seria preso.

Hoje, diante de tantos revezes da Lava-Jato e as seguidas anulações de provas e arquivamentos, até os adversários deixaram de focar nas denúncias do passado, ainda que persistam investigações contra o prefeito. Mais uma vez, melhor para Paes, que nada de braçada quando exigido a tratar do dia a dia da administração da cidade.

ELEIÇÕES 2024 O GLOBO NAS CAPITALS

Em Florianópolis, favoritos evitam debate nacional

Apesar de ter declarado apoio a Bolsonaro em 2022, o prefeito Topázio Neto (PSD), que lidera as pesquisas, não prevê o ex-presidente em sua campanha; em segundo lugar, Dario Berger (PSDB) está aliado ao ex-prefeito Gean Loureiro (União)



Reeleição. Topázio tem apostado na aliança com o governador Jorginho Mello



Filiação. Dario Berger voltou ao PSDB depois de breve passagem pelo PSB



Voo solo. Ao contrário de 2020, Marquito (PSOL) não conta desta vez com o PT

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASILIA

O estado de Santa Catarina é conhecido pela força da direita na política e carrega uma forte influência do ex-presidente Jair Bolsonaro. Florianópolis, porém, se assemelha a outras capitais, onde candidatos conservadores suavizam o discurso e buscam acenar ao centro, dando prioridade a problemas locais. Nos primeiros embates com adversários, o atual prefeito Topázio Neto (PSD) afirmou que buscará a reeleição refutando o “debate ideológico”. Apesar de ter declarado apoio a Bolsonaro nas últimas eleições, ele prefere dar visibilidade a outro aliado, o governador Jorginho Mello (PL). Além de exaltar a sua gestão, a estratégia tem sido ressaltar a formação de uma “parceria”.

Para enfrentar os adversários, Filipe Mello, filho de Jorginho, foi nomeado coordenador da campanha de Topázio. Na última pesquisa Quaest, divulgada no dia 27 de agosto, o prefeito tinha 40% das intenções de voto. Seu principal adversário, Dario Berger (PSDB), que marca 16%, também busca forças moderadas e o centro. A esquerda aparece atrás, com dois candidatos: Marquito (PSOL), com 13%; e Lela (PT), 6%.

Parte dos candidatos justifica a postura de distanciamento do debate nacional lembrando que as eleições municipais têm uma dinâmica própria. Na campanha de Topázio Neto, a presença de Jair Bolsonaro não está programada.

— Tenho a presença do

governador Jorginho, que já representa Bolsonaro. Na eleição municipal, as pessoas querem saber quem é o candidato a prefeito, o que ele faz. As pessoas me conhecem, estou preocupado em cuidar da cidade — afirmou Topázio Neto.

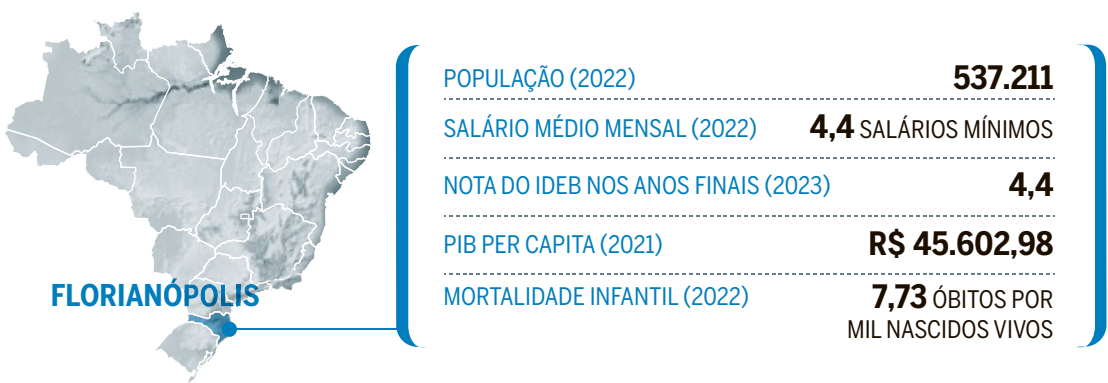
DESAFIOS

Entre os principais desafios para o próximo mandato em Florianópolis está a readequação do sistema de saúde. Os hospitais na cidade voltaram a registrar longas filas de espera por consultas e exames, além de uma alta ocupação de leitos de UTI. No transporte público, a capital catarinense ainda não conseguiu unificar as redes de transporte municipal e metropolitana, reclamação antiga dos moradores e que vem sendo tema de promessas.

A quantidade de moradores em situação de rua também passou a ser debatida na campanha. Como uma das soluções, Topázio colocou em prática a internação compulsória de pessoas com dependência química ou transtornos mentais que vivem nas calçadas e locais públicos. O projeto polêmico foi enviado pelo prefeito à Câmara Municipal em janeiro deste ano, aprovado e sancionado dois meses depois.

Topázio Neto chegou à prefeitura de Florianópolis como vice do ex-prefeito Gean Loureiro (União Brasil), que deixou o cargo em 2022 para disputar o governo do estado. Loureiro e Neto permaneceram aliados até o início deste ano. O dois anunciaram rompimento em ju-

RAIO X DA DISPUTA



PRINCIPAIS CANDIDATOS



Topázio Neto (PSD)
É empresário e disputa a cabeça de chapa pela primeira vez. Foi vice do ex-prefeito Gean Loureiro (União). Assumiu a prefeitura quando Loureiro deixou o cargo para disputar o governo do estado. Os dois cortaram relações políticas.



Dario Berger (PSDB)
Foi prefeito de Florianópolis entre 2005 e 2012, e de São José, na região metropolitana, entre 1997 e 2000. Foi senador entre 2014 e 2022 e disputou a reeleição pelo PSB. Voltou ao PSDB depois de perder a disputa.



Marquito (PSOL)
É deputado estadual desde o ano passado. Também exerceu mandato de vereador por seis anos, tendo sido o mais bem votado da cidade nas eleições de 2020. É engenheiro agrônomo e mestre em ecossistemas.

OUTROS CANDIDATOS

Lela (PT), Carlos Muller (PSTU), Mateus Souza (PMB), Pedrão Silvestre (PP), Rogério Portanova (Avante) e Brunno Dias (PCO)

TEMAS DO DEBATE ELEITORAL



Saúde

Entre os principais desafios está a readequação do sistema de saúde. Os hospitais na cidade voltaram a registrar longas filas de espera por consultas e exames, além de uma alta ocupação de leitos de UTI.



Transporte

No transporte público, a capital catarinense ainda não conseguiu unificar as redes municipal e metropolitana, reclamação antiga dos moradores e que vem sendo tema de promessas.



Pessoas em situação de rua

A quantidade de pessoas em situação de rua é tema da campanha. O atual prefeito colocou em prática a internação compulsória de pessoas com dependência química ou transtornos mentais.

reio levou o União Brasil a apoiar Dario Berger (PSDB) na disputa deste ano, principal adversário de Topázio. O tucano considera o apoio do ex-prefeito essencial para subir nas intenções de voto, contra o candidato que tem hoje a máquina administrativa nas mãos.

Berger, que foi prefeito de Florianópolis entre 2005 e 2012, voltou ao PSDB após as eleições de 2022. Naquele ano, ele estava filiado ao PSB, por onde disputou, sem sucesso, a reeleição ao Senado com o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Agora, Berger tenta se distanciar da esquerda e evita menções ao presidente.

— Voltei para o PSDB de onde eu nunca deveria ter saído. O PSB não tem o meu tamanho, não tem viabilidade eleitoral no estado — disse Berger.

RACHANA ESQUERDA

Em 2020, o PT apoiou o candidato do PSOL, Marquito, para formar uma única chapa de esquerda. A parceria não se repetiu neste ano. De acordo com o PT, isso ocorreu porque o partido queria buscar maior protagonismo na região. Para integrantes do PSOL, o diálogo dentro da esquerda catarinense travou desde 2022, quando os petistas decidiram apoiar Dario Berger para o Senado, em vez de Afrânio Bopp (PSOL).

Nas últimas eleições presidenciais, Bolsonaro teve 53% dos votos em Florianópolis, contra 46% de Lula. Apesar de o ex-presidente ter vencido na cidade, o percentual é bem menor que os 69% que Bolsonaro alcançou no estado.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

ELEIÇÕES 2024

PF prende quadrilha que infiltrava pessoas para espalhar fake news na rua

Contratados recebiam R\$ 2 mil por mês para difundir mentiras contra candidatos em aglomerações, como pontos de ônibus

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

A Polícia Federal deflagrou ontem no Rio a Operação Teatro Invisível para desarticular uma organização criminosa que propagava informações e notícias falsas sobre candidatos em campanhas eleitorais para prefeitos. Quatro suspeitos de participarem do esquema foram presos preventivamente. Segundo as investigações, eles atuam desde 2016 e já influenciaram em pelo menos três eleições em 13 municípios fluminenses. O grupo, segundo as investigações, montou um esquema de contratação de pessoas que recebiam instruções de coordenadores para propagar fake news sobre um determinado candidato. Os contratados, que recebiam cerca de R\$ 2 mil mensais cada, se infiltravam em locais com aglomerações de pessoas como pontos de ônibus, padarias, filas de bancos, bares e mercados, para difundir aos eleito-

res falsas afirmações sobre os adversários políticos de seus contratantes. Os coordenadores do esquema tinham um salário de R\$ 5 mil. A PF ainda investiga se durante o período eleitoral, esses coordenadores deixavam seus cargos públicos e nomeavam laranjas e funcionários fantasmas para substituí-los. Os propagadores de fake news tinham que prestar contas diariamente aos chefes, elaborando relatórios das atividades, como a quantidade de eleitores abordados por dia, número de votantes em cada candidato e o total de eleitores convertidos para o candidato beneficiário do esquema criminoso.

R\$ 5 mil
salário pago por mês aos coordenadores do esquema

— A profusão de notícias falsas pela internet deixa marcas. Já uma difusão de informações falsas no campo, além de dar mais credibilidade, ela não deixa suas marcas — diz o delegado Cláudio Monteiro. — Isso atenta contra a democracia, contra o Estado Democrático e contra as eleições, porque o eleitor vai às urnas acreditando naquelas informações falsas faz aquilo que não seria a vontade dele.

ATUAÇÃO NO ESTADO DO RIO
Foram presos Bernard Rodrigues Soares, Roberto Pinto dos Santos, André Luiz Chaves da Silva e Ricardo Henriques Patrício Barbosa. Eles teriam atuado nas cidades de Araruama, Belford Roxo, Cabo Frio, Carapebus, Guapimirim, Itaguaí, Itatiaia, Mangaratiba, Miguel Pereira, Paracambi, Paraty, São João de Meriti e Saquarema. Os agentes cumpriram os quatro mandados de prisão preventiva e 15 mandados de busca e apreensão, expe-

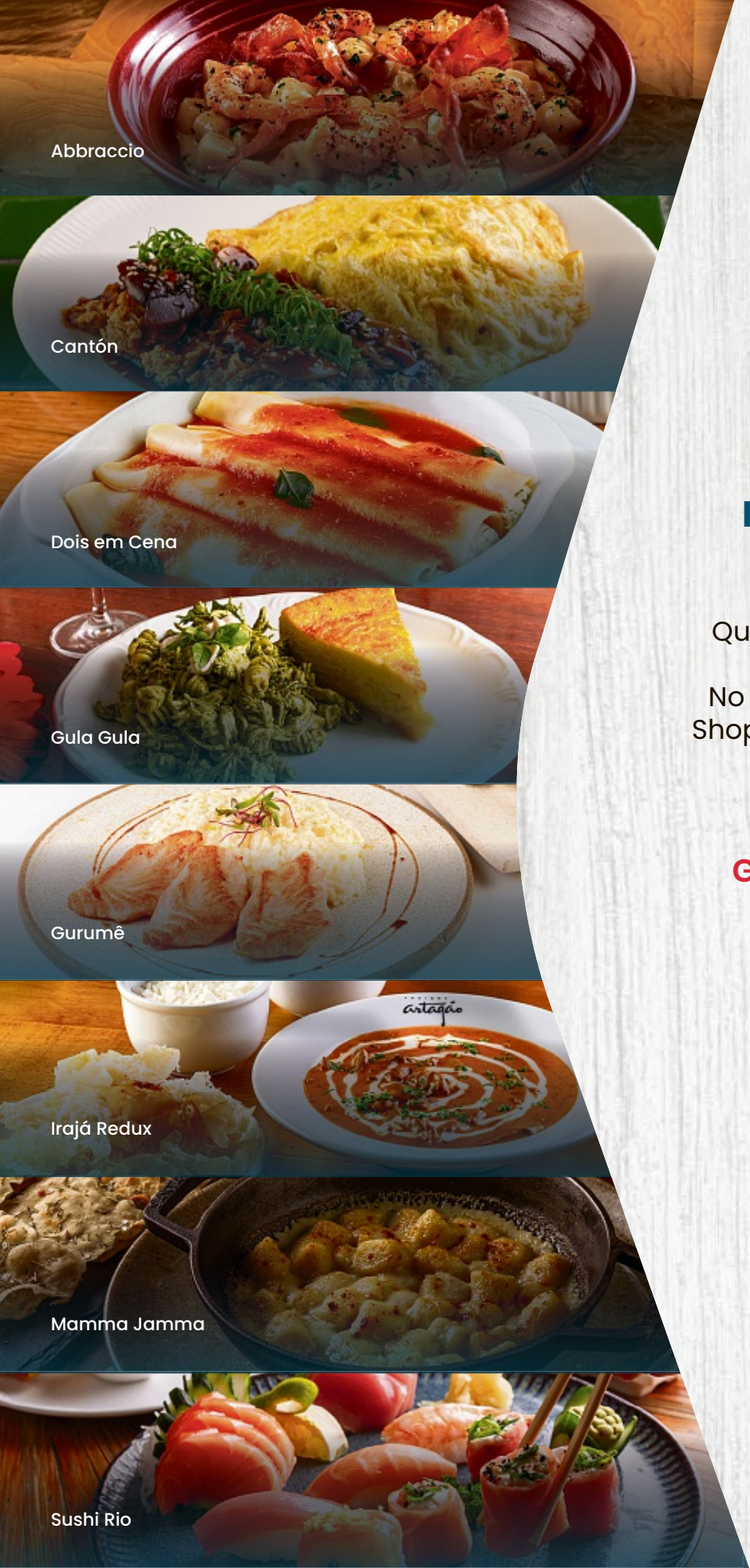


Caveirão. Blindado da Polícia Federal ontem no bairro do Éden, na Baixada Fluminense: quatro pessoas foram presas



Bens. Um dos carros de luxo apreendidos no Recreio durante a operação

As investigações revelam que os integrantes da quadrilha moram, em sua maioria, em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, mas isso não impediu de atuarem em outras cidades do Rio. Os chefes da quadrilha já chegaram a ocupar funções públicas em diversas cidades Rio. Bernard Rodrigues Soares, hoje presidente municipal do União Brasil em São João de Meriti, já foi secretário de Comunicação e Eventos da cidade e superintendente de Comunicação da prefeitura de Miguel Pereira. Em 2021, recebeu uma moção de aplausos na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) proposta pelo deputado estadual Valdecy da Saúde (PL), que nesta eleição concorre a prefeito em São João.



RIO GASTRONOMIA
APRESENTA

Circuito riosul gastronomia

De 5 a 15 de setembro você tem um delicioso motivo para ir ao RIOSUL. Um não, vários!

Que tal prolongar a experiência e o sabor do Rio Gastronomia no shopping mais gostoso da cidade? No **Circuito RIOSUL Gastronomia**, oito renomados restaurantes do Shopping criaram **combos** e **descontos especiais**, em parceria com o maior evento de gastronomia do Brasil.

Abbraccio • Cantón • Dois em Cena • Gula Gula
Gurumê • Irajá Redux • Mamma Jamma • Sushi Rio

Aproveite e venha saborear.

Acesse o site
circuitoriosulgastronomia.com.br



Shopping Oficial

Realização



MPF investiga construtora contratada com emenda de Motta

Deputado federal destinou R\$ 5 milhões para Patos (PB), cidade comandada pelo seu pai; os dois não são investigados

DIMITRIUS DANTAS
E SARAH TEÓFILO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério Público Federal (MPF), a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal realizaram ontem uma operação que mira um empresário contratado pela prefeitura de Patos (PB), a 303 quilômetros de João Pessoa, capital do estado, com verba de emenda parlamentar enviada pelo deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), candidato à presidência da Câmara. O parlamentar não é investigado e, procurado, disse que “confia nos órgãos de investigação”.

As autoridades cumpriram dois mandados de busca e apreensão em endereços da construtora Engelplan e do empresário responsável. A cidade de Patos é comandada pelo prefeito Nabor Wanderley, pai de Motta e candidato à reeleição — ele também não é investigado na operação deflagrada ontem.

De acordo com as investigações, que continuam em andamento, foram encontrados indícios de vínculo da empresa vencedora da concorrência com agentes públicos da prefeitura de Patos.

O MPF diz que apura suspeitas de pagamento irregu-

lar em contrato administrativo, crimes tributários, superfaturamento e lavagem de dinheiro.

Procurados, Nabor e a Engelplan não se manifestaram. Por meio de sua assessoria, Hugo Motta ressaltou que não é alvo da operação, “que confia nos órgãos de fiscalização financeira e controle e que qualquer ilegalidade comprovada seja punida, respeitado o devido processo legal”.

Motta enviou, via orçamento secreto, R\$ 5 milhões para o Ministério de Desenvolvimento Regional em 2020, durante o governo de Jair Bolsonaro. A destinação final do repasse era o município de Patos, como indicado pelo próprio parlamentar em informações apresentadas ao Supremo Tribunal Federal (STF). O objetivo do envio era “apoio a projetos e obras de reabilitação e urbanização acessível em áreas urbanas”.

O contrato entre a prefeitura de Patos e o Ministério do Desenvolvimento Regional foi celebrado em 31 de dezembro de 2020, com R\$ 4,78 milhões de verba parlamentar de Hugo Motta e R\$ 285 mil de recursos municipais, totalizando R\$ 5 milhões.

No ano seguinte, em setembro de 2021, a prefeitura de Patos firmou um con-



Em família. Prefeito de Patos (PB) e candidato à reeleição, Nabor Wanderley é pai do deputado federal Hugo Motta, candidato à presidência da Câmara



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA

Investigação. Uma das vias de Patos, cidade do interior paraibano, que vai receber as obras

terior da Paraíba e teve uma carreira meteórica ao ser eleito deputado federal pela primeira vez em 2010, aos 21 anos, idade mínima para o cargo. Hoje em seu quarto mandato, aos 34, é visto por colegas como um nome de bom trânsito nos diferentes partidos da Casa.

Sua atuação ao longo dos mandatos o credenciou como representante do Centrão. Fez parte das bases aliadas dos governos de Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro. Embora se diga independente, aproximou-se da gestão de Lula após o petista levar Silvio Costa Filho, seu colega de partido, para o Ministério dos Portos e Aeroportos.

O histórico de Motta, contudo, o coloca como algoz do PT no Congresso. Em 2016, por exemplo, votou a favor do impeachment de Dilma. Na ocasião, o deputado fazia parte da “tropa de choque” do então presidente da Câmara Eduardo Cunha, desafeto dos petistas e responsável por dar a largada no processo de impedimento da ex-presidente.

R\$ 5 milhões
Valor enviado, via orçamento secreto, por Hugo Motta para o município de Patos (PB)

R\$ 4,2 milhões
Valor do contrato firmado pela prefeitura de Patos (PB) com a construtora Engelplan

trato com a Engelplan pelo valor de R\$ 4,2 milhões, após uma licitação. Com aditivos posteriores, o contrato chegou a R\$ 5 milhões. Assim que o acordo foi formalizado, o município informou nas redes sociais que a contratação foi fechada com “recursos conseguidos pelo deputado federal Hugo Motta”. O próprio deputado também já falou sobre a obra nas redes.

“A Alça Sudeste é um fruto do nosso trabalho em Brasília em parceria com o prefeito Nabor Wanderley. Vamos seguir trabalhando para que

mais investimentos cheguem e beneficiem a população”, escreveu o parlamentar nas redes sociais em 10 de janeiro deste ano.

RESTAURAÇÃO DE AVENIDAS
O contrato citado por Hugo Motta tem como objeto obras de restauração de avenidas em Patos, conhecidas como Alças Sudeste e Sudoeste — as intervenções ainda estão em andamento, segundo o MPF.

Candidato à presidência da Câmara, o deputado Hugo Motta é herdeiro de uma família de políticos do inte-

Polícia Federal envia caso Silvio Almeida ao STF

PF vê elementos suficientes para abertura de inquérito; ministro André Mendonça que vai deliberar sobre apuração

RENATA AGOSTINI, MARIANA MUNIZ E LUISA MARZULLO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

A Polícia Federal enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) os ele-

mentos reunidos até o momento na apuração sobre os supostos casos de assédio sexual cometidos pelo ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida. Segundo uma pessoa a par do

investigação, a PF entende já haver indícios suficientes para abrir o inquérito.

O ministro André Mendonça será o relator do caso no STF. Antes de iniciar uma investigação formal, a PF deseja um posicionamento da Corte sobre em qual instância o caso deve tramitar, já que os fatos relatados teriam ocorrido quando Almeida era ministro, mas ele foi demitido após o caso vir à tona.

Há dúvida, portanto, se a prerrogativa de foro deve ser mantida e o caso presidi-

dopelo tribunal. A chancela da Corte é vista como central para proteger a investigação e evitar que, futuramente, as diligências possam ser questionadas.

Almeida nega as acusações, que chamou de “ilações absurdas”. Em nota após sua demissão, anunciou pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na sexta-feira passada, Silvio Almeida disse que provará sua inocência. Para seu lugar, Lula escolheu a deputada estadual de Minas Gerais Macaé Evaristo (PT).

O material remetido ao Supremo refere-se aos



CRISTIANO MARIZ/04-05-2023

‘Ilações absurdas’. Silvio Almeida nega acusações de assédio sexual

EVARISTO EM BELFORD ROXO
Três dias após ser anunciada como a nova ministra dos Direitos Humanos, Macaé Evaristo participou ontem de sua primeira agenda ao lado do presidente Lula. Ela esteve presente no lançamento da Rede Alyne, programa de apoio a bebês e gestantes, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense (RJ).

Assim que começou a discursar, o presidente Lula saudou a nova ministra:

—Quero agradecer a mais nova ministra dos Direitos Humanos do país. Ela foi secretária, vereadora e deputada e, agora, é a mulher que vai cuidar dos direitos humanos nesse país.


Logo no início do evento, o prefeito e aliado do presidente, Waguinho (Republicanos), também desejou boas-vindas a Evaristo.

Lula escolheu Belford Roxo para lançar o programa nacional para prestigiar seu aliado Waguinho. Mesmo ausente, o candidato Matheus do Waguinho, sobrinho do atual prefeito, colocou bandeiras de sua campanha na rua do evento.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO


Modalidade: Pregão Eletrônico nº 222/2024. Objeto: Aquisição de Bombas e Eletrodos de Nível , sob a forma de entrega integral, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Abertura da sessão dia 25 de setembro de 2024, às 10h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 11 de setembro de 2024.

 **MINAS GERAIS** GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 238/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinado às Unidades Prisionais do Lote 329: Presídio de Santos Dumont, Presídio de Barbacena e Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs), pacientes e servidores públicos a serviço nas unidades prisionais em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Abertura da sessão dia 27 de setembro de 2024, às 11h00, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 11 de setembro de 2024.

 **MINAS GERAIS** GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Janones e assessores são indiciados por suspeita de ‘rachadinha’

Relatório enviado ao STF afirma que deputado teria cometido peculato, corrupção passiva e associação criminosa

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Polícia Federal indiciou o deputado federal André Janones (Avante-MG) pela suspeita de um esquema de “rachadinha” em seu gabinete. Janones teria cometido, segundo a PF, os crimes de corrupção passiva, peculato e associação criminosa. Quando o inquérito foi aberto, no ano passado, o deputado negou a acusação.

Também foram indiciados um assessor e um ex-assessor do deputado pelos crimes de corrupção passiva e associação criminosa. O relatório foi enviado ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF). Em seguida, o relator, Luiz Fux, enviou o caso para a Procuradoria-Geral da República (PGR), que decidirá se apresenta uma denúncia.

“André Janones é o eixo central em torno do qual toda a engrenagem criminosa gira. A investigação expôs a ilicitude de seus atos em todas as etapas, desde o início até o desfecho”, diz o documento.

A investigação foi aberta a

partir de um áudio, divulgado no ano passado pelo portal Metrôpoles, no qual Janones pede para que funcionários façam doações mensais de seus salários para compensar gastos de campanha.

O relatório afirma que o áudio teve a “veracidade corroborada tanto pelos participantes da reunião, quanto por laudos periciais”, e que mostra que “o parlamentar solicitou a devolução de parte da remuneração dos seus assessores, prática popularmente conhecida como ‘rachadinha’, enquadrando-se no crime previsto no art. 317 do Código Penal (corrupção passiva)”.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL

Em depoimento, dois ex-assessores confirmaram os pedidos de devolução. Um deles afirmou que “sofreu retaliações por não repassar e isso explica porque não está mais no cargo”.

A PF também reforçou seu entendimento sobre a ocorrência da rachadinha analisando a quebra de sigilo fiscal e bancário do deputado, au-

torizada pelo STF. Houve uma variação patrimonial “a descoberto” (ou seja, quando o aumento não é justificado pela renda declarada) de R\$ 64.414,12 em 2019 e de R\$ 86.118,06 em 2020.

Outro ponto destacado pela PF foi de que um assessor de Janones também pagava as faturas de cartões de crédito utilizados por ele, e o deputado não fazia o ressarcimento. Além disso, o parlamentar solicitou à Câmara o reembolso das despesas pagas com esse cartão, o que configuraria o peculato.

No ano passado, Janones se referiu ao áudio como “denúncias vazias”, que “nunca se tornaram uma ação penal ou qualquer processo, por não haver materialidade”.

“Usaram uma gravação clandestina e criminosa, um áudio retirado de contexto e para tentar me imputar um crime que eu jamais cometi.”

Os outros indiciados são Alisson Alves Camargos, que trabalhou no gabinete de Janones entre 2019 e 2020, e Mário Celestino da Silva Júnior, que ainda trabalha com



‘Eixo central’. Janones nega as acusações; um assessor e um ex-assessor do deputado também foram indiciados

Juiz devolve inquérito que investiga Carlos Bolsonaro

> O juiz Thales Nogueira Cavalcanti Venancio Braga, da 1ª Vara Criminal Especializada do Tribunal de Justiça do Rio, devolveu ao Ministério Público do Rio o inquérito que investiga a prática de “rachadinhas” no gabinete do vereador

Carlos Bolsonaro (PL).

> Na última semana, o MP denunciou sete funcionários do gabinete pela prática, mas pediu o encerramento da investigação contra o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por não ser “possível identificar nenhum indício de crime, apenas uma infração administrativa”. Além de Carlos, o MP pediu o

arquivamento da investigação contra 25 funcionários do gabinete, entre eles Fabricio Queiroz.

> O magistrado alega que encontrou “diversas inconsistências formais e jurídicas” nos autos, o que impossibilita decidir se torna os denunciados réus e se arquivará o restante da investigação.

> “Nesta fase, sequer

cabe exercer juízo de erro ou acerto quanto à linha investigativa adotada, sob pena de maltrato do princípio acusatório. Não é disto que se cuida. As inconsistências encontradas indicam contradições com a própria linha investigativa, que devem ser esclarecidas para a correta apreciação dos requerimentos formulados”, diz trecho da decisão. (Felipe Grinberg e Vera Araújo)

o deputado. A PF apontou que Camargos sacou 75% do salário recebido entre fevereiro e setembro de 2019, e que foram realizados “diversos saques de R\$ 1.500,00 (ou em valores próximos) imediatamente após o recebimento” da remuneração.

Em depoimento, Camargos afirmou que “nunca entregou

dinheiro em espécie” para Janones e que “tem o costume de realizar saques em espécie”, porque “nunca foi muito ligado a essas modernidades ligadas a transferências eletrônicas”.

Silva Júnior, por sua vez, gastou R\$ 1,1 milhão no cartão de crédito entre 2019 e 2023, e recebeu R\$ 940 mil

no mesmo período. Ele tinha uma fatura conjunta com um outro cartão, que está em nome de Janones. Em depoimento à PF, Silva Júnior afirmou que “não tem o costume” de realizar saques ou depósitos em espécie e que também “não tem o hábito de transferir valores para outros membros do gabinete”.

ÉPOCA NEGÓCIOS

EDIÇÃO DE SETEMBRO 2024



ASSINE ÉPOCA NEGÓCIOS



NAS BANCAS, NO SITE E NO APP GLOBO+



Em Brasília. Moradores recorreram à proteção a partir da chegada da fuligem em agosto

VIDAS SOB A SECA

O RETORNO DA MÁSCARA

Fumaça de queimadas faz proteção do tempo da pandemia voltar às ruas

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Diante das queimadas da seca mais extensa registrada no Brasil, moradores de cidades mais afetadas pelas fumaças resgataram um item que era essencial durante pandemia de Covid-19: a máscara de proteção da boca e do nariz. Do Norte ao Sul, a proteção voltou às ruas, mesmo sem ter o uso obrigado pelas autoridades. Médicos e especialistas frisam a necessidade de proteção, especialmente para quem tem problemas respiratórios.

Em Porto Velho, a máscara começou a faltar nas farmácias, depois de a capital de Rondônia se tornar a cidade brasileira com a pior qualidade do ar, entre as que são acompanhadas pelo IQAir, empresa suíça que monitora os níveis de poluição da atmosfera.

— Tive dificuldade para encontrar. Andei por pelo menos quatro farmácias até encontrar máscara, e o preço aumentou bastante — afirma Ive Cabral, contadora e moradora de Porto Velho, que usa a proteção principalmente nas primeiras horas do dia e à noite, quando sai de casa. — São os piores horários de fumaça.

A publicitária Maria Luisa Medeiros procurou atendimento médico em Porto Velho três vezes por causa de bronquites e infecção na garganta, mesmo não tendo problemas respiratórios crônicos. Depois disso, passou a usar máscara quando anda na rua, o que sempre evita fazer e a faz interromper exercícios ao ar livre. Ela prefere se deslocar de carro. Em casa, o umidificador é imprescindível. Medeiros lamenta que não vê há um mês o céu “sempre azul” citado no hino de Rondônia, motivo de orgulho local.

— A gente não vê mais o céu, é só calor e fumaça — lamenta. — Nunca vivi isso. Todo ano tem seca e fumaça, mas esse ano está muito pior.

O sol parece uma luz de led laranja. A lua, esquece. E estrela, não sei mais o que é. Nem o prédio da frente da minha casa eu vejo mais direito, já esqueci até a cor dele.

A publicitária conta que o público diminuiu no Espaço Alternativo de Porto Velho, avenida que é uma das principais opções de lazer da população, por fechar diariamente para uso exclusivo de pedestres.

— Está impraticável. Se eu andar na rua, boto máscara, mas acho que muita gente parou de usar por causa do calor intenso. É muito desconfortável, preferem nem sair de casa. É horrível, o cheiro de fumaça é constante — afirma a moradora, que diz acompanhar as recomendações de máscara pelos jornais. — No hospital, o médico falou que todo dia chega muita gente com tosse ou dor da garganta.

NO ESCRITÓRIO

Como Medeiros, Ive Cabral diz que a poluição neste ano é mais intensa. Ela chegou a usar máscara até dentro do escritório, nos piores dias.

— Essa não é a primeira vez que tem fumaça, então já usei máscara outros anos. Mas com certeza estou usando há mais tempo dessa vez. Já tive pneumonia, e as alergias sempre atacam nessa época.

Em Manaus, a Fiocruz Amazônia passou a recomendar o uso da máscara há um mês, o que foi seguido pelo epidemiologista Jesem Orellana. Ele conta que maioria da população não usa, mas é possível ver a proteção em ambientes abertos e no transporte coletivo.

— Já tive tuberculose e tenho rinite alérgica — diz Orellana, que destaca alguns efeitos da fumaça sobre a saúde, como tosse seca, sensação de falta de ar, irritação dos olhos e garganta, congestão nasal ou alergias na pele. — Indiretamente, o problema pode contribuir para o agravamento de doenças cardiovasculares e respiratórias.



No Rio Grande do Sul. Poluição fez moradoras de Porto Alegre cobrirem a boca e o nariz com a proteção



São Paulo. Pedestre com máscara enfrenta o calor e o tempo seco no viaduto do Chá, no Centro, na quarta-feira

Curitiba. Natália Noffke resolveu se proteger ao sair na rua depois de sentir falta de ar, dor de cabeça e a garganta ressecada



No Pantanal, a máscara tornou-se essencial à brigadista voluntária Virginia Pases, que vive na comunidade ribeirinha da Área de Proteção Ambiental Baía Negra, em Ladário (MS).

— Comecei a usar por causa da fumaça e porque sinto muito cansaço. Estou exposta à fumaça a todo o momento, no sábado passado ajudei no combate a um incêndio.

Com os corredores de vento que vão do Norte ao Sul do país, não são apenas os municípios próximos das queima-

das que sofrem com a fumaça. Nesta semana, Curitiba (PR) registrou seu pior índice de qualidade do ar desde 2008. A criadora de conteúdo Natália Nofke de Almeida começou a sentir falta de ar, dor de cabeça e garganta ressecada. E recorreu à máscara para andar na rua.

— É a primeira vez que uso por causa de poluição, nunca pensei que ia chegar nesse ponto — afirma Nofke. — As pessoas me olham com cara de espanto, não sei se é trauma da pandemia. Uma amiga que também estava com dificuldade de respirar começou a usar agora.

DIFERENÇA DA PANDEMIA

Perguntada sobre possibilidade de se determinar a obrigatoriedade da máscara, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou na quarta-feira que a situação é diferente da pandemia de Covid-19.

— Não está colocado o uso como algo obrigatório. Mas nossa recomendação é que se busque evitar a exposição por tempo prolongado e ficar o mais distante possível dos focos da queimada — afirmou a ministra, que também destacou a necessidade de se hidratar e de umidificar os ambientes.

Coordenadora do Laboratório de Química Atmosférica da PUC-Rio, Adriana Gioda defende o uso e explica que, além da tosse e cansaço, a alta exposição à fumaça pode desencadear asma e bronquite.

— O principal poluente emitido pelas queimadas é o material particulado PM2.5. Ele está relacionado a várias doenças, mas se manifesta em especial no sistema respiratório. Grupos de riscos são ainda mais afetados, e a recomendação é usar máscara. Principalmente a N95, que é mais eficaz em impedir a entrada de partículas PM2.5 no organismo — recomenda a especialista, que lembra que a concentração desse poluente, em Porto Velho, ficou até dez vezes acima do recomendado pela OMS.



“Tive dificuldade para encontrar. Andei por pelo menos quatro farmácias até encontrar máscara, e o preço aumentou bastante”

Ive Cabral, moradora de Porto Velho

“É a primeira vez que uso por causa de poluição, nunca pensei que ia chegar nesse ponto. As pessoas me olham com cara de espanto, não sei se é trauma da pandemia”

Natália Nofke, moradora de Curitiba

VIDAS SOB A SECA

‘Cidade branca’, Corumbá para com os efeitos do céu cinza

Município vizinho à Bolívia registrou o maior número de queimadas no país este ano, com os incêndios no Pantanal

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

O céu escurecido pela fumaça dos incêndios florestais é um contraponto à fama da “cidade branca” de Corumbá (MS), apelido que o município ganhou pelo solo rico em calcário. Também chamada de “capital do Pantanal” e localizada na fronteira com a Bolívia, Corumbá se tornou o lugar com mais queimadas no Brasil em 2024. Segundo o MapBiomas, de janeiro a agosto, 616.980 hectares foram tomados por chamas. Os incêndios na área rural também têm afetado o comércio urbano. O setor sofre com a diminuição do consumo desde que a fumaça se intensificou, em agosto, segundo o presidente da Associação Comercial e Empresarial de Corumbá,

Arthur Torrezan Campos. — Somos acostumados com as queimadas. Este ano, porém, elas começaram antes e estão perdurando por mais tempo. A população sequer tem saído de casa. Até nas ruas principais sobram vagas para estacionar. Os comércios estão parados —relata o empresário. A proximidade atrai bolivianos ao comércio de Corumbá, onde buscam artigos de farmácia e sapatos, além de frequentarem as lojas de departamento. Mas assim como os brasileiros, eles têm preferido se resguardar diante do fogo que também atinge as florestas do país vizinho. — Santa Cruz, o principal centro comercial da Bolívia, fica a cerca de 600 km de Corumbá. Com a alta do dólar, compensa para os bolivianos virem para a nossa ci-



“Um rio de distância”. Fogo em vegetação na margem do Paraguai, em Corumbá: na área urbana, comércio esvaziado e escolas fechadas por causa da fumaça

Agosto concentrou 49% da área queimada do ano

- > Agosto concentrou 49% da área queimada no Brasil desde janeiro, segundo dados do Monitor do Fogo, do MapBiomas, divulgados ontem. Os 5,65 milhões de hectares queimados no mês passado equivalem ao território da Paraíba.
- > Na comparação com agosto do ano passado, o aumento foi de 149%. Foi o pior agosto da série do Monitor de Fogo, iniciada em 2019. As pastagens respondem por um em cada quatro

hectares queimados (24%) e se destacam como a área de uso agropecuário que mais queimou em agosto. > São Paulo teve a maior área queimada no mês passado: 370 mil hectares, ou 86% do território atingido por incêndios no estado desde o início do ano. O fogo atingiu predominantemente áreas agropecuárias (88,7%), especialmente de cana-de-açúcar, com 236 mil hectares, segundo o Mapbiomas.

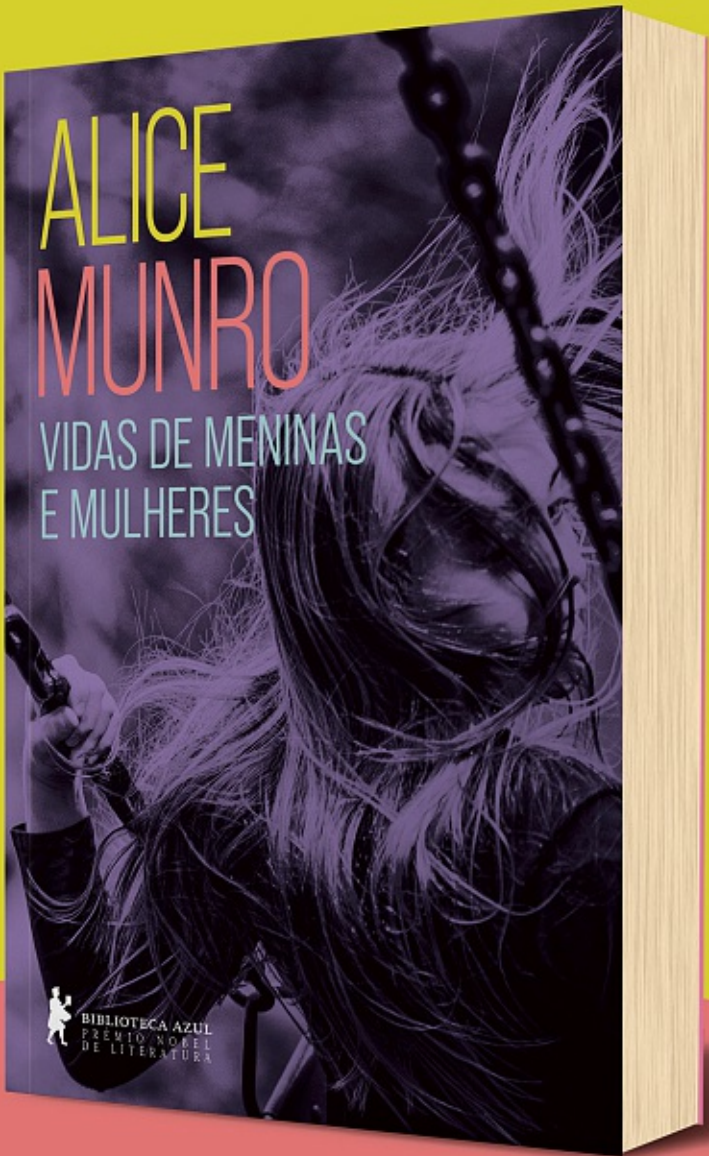
dade. Mas eles também estão evitando se deslocar para gastar aqui. Somos bem dependentes deles — lamenta Torrezan. **CRIANÇAS COM TOSSE** A rotina dos estudantes também foi afetada. Professora de apoio para alunos com deficiência em uma escola municipal, Melina Schenone, diz que a maioria das crianças entre 6 e 7 anos para quem dá aulas está passando mal. — As aulas precisaram ser canceladas nas escolas municipais. Está todo mundo tossindo muito — relata a educadora de 19 anos, que

recebeu relatos de dores de cabeça, enjoos, garganta seca, sangramentos nasais, enjoos e problemas respiratórios entre estudantes e moradores. — A gente já acorda sentindo um cheiro forte. O céu está sempre amarelado e o sol ficou laranja. À noite, parece que há neblina, mas é fumaça. Grávidas e crianças pequenas são os que mais sofrem. Schenone conta que a área urbana de Corumbá fica a “um rio de distância” do Pantanal, e não há muito a fazer diante dos efeitos do fogo. — Em casa, a saída é ligar o umidificador e beber bastante água — complementa.

O ROMANCE MAGISTRAL DA VENCEDORA DO PRÊMIO NOBEL ALICE MUNRO

Vidas de meninas e mulheres é o único romance de Alice Munro. Nesta obra delicada e profunda, a autora canadense narra de forma brilhante as dores e as dádivas do amadurecimento e retrata como ninguém o lado belo e sombrio de se tornar mulher.

DISPONÍVEL NAS LOJAS
ON-LINE, LIVRARIAS
E EM E-BOOK



BIBLIOTECA AZUL

STF aprova prisão imediata de condenados por júri

Corte decide que execução da pena é possível mesmo que o réu ainda possa recorrer; em 2021, réus pelo incêndio da Boate Kiss foram considerados culpados mas liberados em seguida por um habeas corpus

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ontem que é possível a execução imediata da pena de alguém condenado pelo tribunal do júri, mesmo que o réu ainda possa recorrer a outras instâncias. Como o recurso teve reconhecida a repercussão geral, o resultado do julgamento terá impacto direto em outros processos.

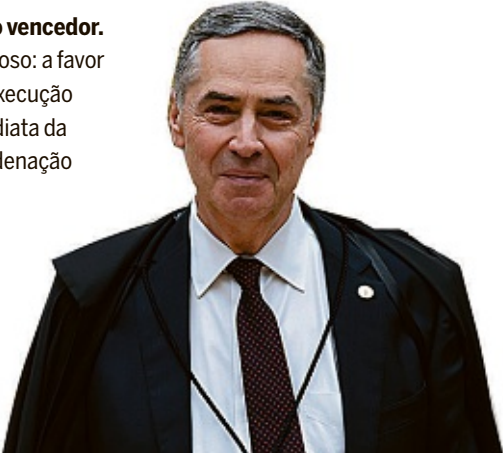
Com a decisão de hoje, o STF amplia uma reforma feita no pacote anticrime aprovado em 2019 pelo Congresso Nacional. O pacote antecipou o cumprimento da pena de um condenado pelo júri por sentenças a partir de 15 anos de reclusão. Agora, a regra passa a valer para todas as condenações aprovadas por jurados, mesmo que a pena seja inferior ao limite do pacote anticrime.

A decisão deve evitar a repetição de situações como a vista no fim do júri dos acusados pelo incêndio na Boate Kiss, em que morreram 242 pessoas. Os quatro réus foram condenados em 10 de dezembro de 2021. Mas não foram imediatamente presos por terem sido beneficiados por um habeas corpus preventivo. “A condenação

pelo Tribunal do Júri não justifica, por si só, a decretação da prisão”, argumentou na época o desembargador Manuel José Martinez Lucas, que concedeu o habeas corpus, suspenso quatro dias depois, pelo então presidente do STF, Luiz Fux (mais tarde, o júri chegou a ser anulado, mas teve sua validade restabelecida no início deste mês pelo ministro Dias Toffoli).

No julgamento terminado ontem, prevaleceu a posição do relator Luís Roberto Barroso. Para o presidente do STF, a soberania dos veredictos do júri justifica a execução imediata da condenação, independentemente da pena aplicada. Barroso foi seguido por André Mendonça, Cármen Lúcia e Dias Toffoli. O ministro Alexandre de Moraes também votou pela execução imediata da pena, mesmo sugerindo uma outra versão para a tese.

Voto vencedor.
Barroso: a favor da execução imediata da condenação



Voto vencido.
Gilmar Mendes defendeu que decisões podem ser revistas



Culpados mas liberados. Júri da Boate Kiss: habeas corpus impediu prisão imediata dos réus após condenação

— A prisão do réu condenado por decisão do Tribunal do Júri, ainda que sujeita a recurso, não viola o princípio constitucional da presunção de inocência ou não

culpabilidade, tendo em vista que as decisões por ele proferidas são soberanas — propôs como formulação Moraes, lembrando as atribuições do júri determina-

das na Constituição.

Houve duas correntes divergentes na análise. Uma delas foi do ministro Gilmar Mendes. Para o decano do STF, embora a soberania dos veredictos do júri seja reconhecida pela Constituição, ela não é absoluta e pode ser revista, especialmente quando a decisão for evidentemente contrária à prova dos autos. No julgamento virtual, Gilmar havia sido acompanhado por Rosa Weber e Ricardo Lewandowski, ambos aposentados, mas que tiveram seus

votos mantidos. Por isso, Flávio Dino e Cristiano Zanin não votaram.

O ministro Edson Fachin abriu uma terceira corrente, para que o STF reconheça como constitucional a execução imediata prevista em lei das penas fixadas acima de 15 anos.

FEMINICÍDIO

A discussão foi levada ao Supremo pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina, ao recorrer de uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que revogou a prisão de um condenado a 26 anos e oito meses de prisão em um tribunal do júri por feminicídio duplamente qualificado e posse irregular de arma de fogo.

O STJ considerou ilegal a prisão sem a confirmação da condenação em segunda instância ou o esgotamento das possibilidades de recursos. No STF, o Ministério Público catarinense alegou que a execução provisória de condenação pelo júri está diretamente relacionada à soberania dos veredictos, que não pode ser revista pelo tribunal de apelação.

A Constituição atribuiu ao júri a competência sobre crimes dolosos contra a vida. A soberania do júri visa a proteger a independência das decisões populares

FOTOS DE ROSINEI COUTINHO/STF

Crescer

FERTILIDADE EM FOCO

CRESCER é a principal comunidade e veículo de parenting para acompanhar você na jornada da gravidez. A editoria TENTANTES traz diversos conteúdos para quem deseja ter um filho.

Com a nossa ferramenta de Fertilidade e Ovulação, é possível identificar o período fértil, rastrear o ciclo menstrual e, assim, aumentar as chances de engravidar.

Conecte-se e encontre o suporte que você tanto precisa nessa emocionante jornada.

- Notícias sobre **avanços na área da fertilidade**;
- Orientações sobre **planejamento da gravidez**;
- Como lidar com **aborto espontâneo e infertilidade**;
- Informações sobre técnicas de **reprodução assistida**;
- Entrevistas** com profissionais de saúde e muito mais.

Com **VOCÊ, CRIANDO** o futuro

Acesse a CRESCER
crescer.com.br



Economia



NOVA REGRA DE 2025
Uso de 0303 para ‘spam’ será ampliado
Exigência valerá para empresas que façam mais de dez mil chamadas diárias



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE



Em busca do alívio. A chamada Conta Bandeira, formada pelos recursos arrecadados quando há sobretaxa nas contas de luz, está hoje superavitária e poderia amortecer o impacto do uso das termelétricas

‘FOLGA’ DE R\$ 9 BI

Governo quer usar saldo de bandeiras tarifárias para conter alta na conta de luz

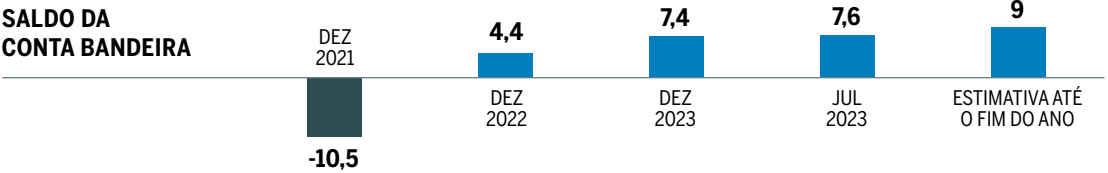
GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia usar um saldo de R\$ 9 bilhões disponível em uma conta setorial para evitar alta nas tarifas de energia elétrica nos próximos meses. O aumento é esperado devido à seca histórica que atinge o país. Por conta da menor previsão de chuvas e da baixa nos reservatórios das hidrelétricas, o governo está acionado mais termelétricas, especialmente nos horários de pico de demanda, para garantir a segurança do sistema elétrico. Normalmente, as termelétricas têm um custo de geração mais elevado, o que pesa nas contas de luz. Por isso, o Ministério de Minas e Energia (MME) estuda recolher valores disponíveis na chamada Conta Bandeira para cobrir o custo dessas usinas. A conta centraliza os recursos arrecadados com as bandeiras

tarifárias, cobradas na conta de luz nos períodos de seca. Segundo técnicos do MME, a medida será adotada se a estação chuvosa demorar, ou se não for suficiente para encher os reservatórios. O sistema de bandeiras foi criado após a crise hídrica de 2014 para mostrar ao consumidor o custo “correto” da energia, bem como para evitar que o gasto extra com a geração mais cara seja pago apenas no ano seguinte, em valores corrigidos, nos reajustes periódicos de todas as distribuidoras de energia.

CENÁRIO PREOCUPANTE
As receitas da Conta Bandeira são obtidas via acionamento das bandeiras nas tarifas de luz, sendo transferidas para cobrir o custo extra das termelétricas. A conta hoje está superavitária porque o acionamento das bandeiras não está ligado à disponibilidade de recursos, e sim à previsão de chuvas e de acionamento

O ACIONAMENTO DO MECANISMO



COMO FUNCIONAM

BANDEIRA	Verde	Amarela	Vermelha - Patamar 1	Vermelha - Patamar 2
	Condições favoráveis de geração de energia.	Condições de geração menos favoráveis.	Condições mais custosas de geração.	Condições ainda mais custosas de geração.
TARIFA	Não sofre acréscimo	Sofre acréscimo de R\$ 1,88 para cada 100kWh consumidos	Sofre acréscimo de R\$ 4,46 para cada 100kWh consumidos	Sofre acréscimo de R\$ 7,87 para cada 100kWh consumidos

Fonte: Aneel e MME

EDITORIA DE ARTE

de termelétricas (e do custo dessas usinas) naquele mês. Agora, a ideia do governo é usar esse saldo para ajudar nas despesas do uso das termelétricas para atender à demanda energética este ano. O objetivo, disse um integrante do governo, é evitar onerar ainda mais o orçamento das famílias

com o acionamento da bandeira de escassez hídrica. A bandeira amarela na conta de energia é o primeiro estágio de alerta do sistema. Quando as condições de geração da energia estão com custos ainda mais altos, é acionada a bandeira vermelha, no patamar 1 ou 2, o que gera um

gasto maior para o consumidor. A bandeira de escassez hídrica é mais cara, considerada uma medida extrema. Neste mês, está em vigor a bandeira vermelha 1, que significa um acréscimo de R\$ 4,463 a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. Isso representa um aumento

de até 7% no valor da conta. O MME está monitorando de perto a situação dos reservatórios, a fim de se antecipar à adoção de medidas e evitar problemas, como falta de água ou racionamento. O cenário é considerado preocupante, mas ainda melhor se comparado ao de 2021, quando houve uma intensa crise hídrica, afirmou um técnico da pasta. Na ocasião, os reservatórios estavam com 21% da capacidade. Hoje, o patamar está em torno de 55%. Ao GLOBO, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que o pior cenário seria o acionamento da bandeira vermelha 2 por dois ou três meses. Nessa categoria, a tarifa aumenta R\$ 7,87 a cada 100kWh. — Posso afirmar que o risco de colapso é zero. Sou mineiro e precavido. Fizemos um planejamento rígido — disse o ministro.

2ª PIOR MARCA EM 94 ANOS

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) já apresentou previsões de entrada natural de água nos reservatórios bem abaixo da média para setembro — isso é chamado, tecnicamente, de Energia Natural Afluente (ENA). Para este mês, de acordo com o cenário “menos favorável”, a indicação é de um fluxo de água abaixo da média histórica para todas as regiões do país. Em todo o Sistema Interligado Nacional (SIN), essa entrada de água para gerar energia pode significar apenas 43% da média histórica, sendo o segundo menor valor para o mês de um histórico de 94 anos.

A análise do ONS indicou que, para os meses de setembro a dezembro, em cenários de elevada demanda e baixa contribuição da geração eólica, será necessário usar recursos da reserva operativa (ou seja, acionar as termelétricas) para atender a demanda máxima do sistema. O pico do consumo de energia ocorre geralmente à tarde, pelo uso do ar-condicionado. Desde março, o governo adota medidas para segurar a água nos reservatórios, reduzindo a vazão da hidrelétrica. Isso foi feito, por exemplo, em Tucuruí (Pará), o que já elevou o reservatório em 5%. A vazão de saída nos reservatórios das usinas de Sobradinho e Xingó também foi reduzida. Numa indicação da gravidade do cenário, este mês a usina de Santo Antônio paralisou unidades geradoras localizadas na margem esquerda e no leito do Rio Madeira, em função das baixas vazões no rio.

Venda de umidificadores salta até 665% com seca e queimadas

Em algumas lojas já se registra falta do produto e aumento de preços

LETICIA LOPES E ANA FLÁVIA PILAR
economia@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Com a qualidade do ar em níveis extremamente baixos em diferentes partes do país, a venda de umidificadores de ar explodiu nas últimas semanas. Varejistas e farmácias têm reforçado os estoques, enquanto as vendas dispararam até 665% nos primeiros dias de setembro, quando a situação

piorou com o aumento das queimadas e a falta de chuvas. O ar ruim dificulta a respiração, agravando doenças respiratórias e cardiovasculares. A saída tem sido recorrer aos umidificadores, de modelos de mesa a exemplares mais robustos, adequados a ambientes maiores. O Magazine Luiza já começou a repor seus estoques, depois de as vendas dos apare-

lhos saltarem mais de 300%, quando se compara os dez primeiros dias de setembro com todo o mês de agosto, principalmente em Minas Gerais e São Paulo. Numa loja da rede na Rua Teodoro Sampaio, na capital paulista, a demanda cresceu este mês. O estoque, de 20 produtos no início de setembro, zerou ontem. Restou só o do mostruário. — Nos três meses anterior-

es, a saída foi zero — diz o vendedor Igor Souza, acrescentando que, por dia, surgem quatro pessoas em busca de umidificadores. A Casa Santa Therezinha, também em São Paulo, vendeu ontem todos os dez aparelhos que havia no estoque. Na Preçolândia também não há umidificadores. — Estamos sem estoque. Atendi nove clientes na loja e três no telefone. Eles comentam que subiu bastante o preço — conta o gerente, Diego de Oliveira. Em uma loja das Casas Bahia, na mesma região, o vendedor Marco Paulino diz que a demanda aquecida jogou os preços para cima: — Antigamente custava

R\$ 130. Agora, já custa R\$ 250. Nem está chegando mais aparelho. No Mercado Livre, as buscas pelo produto saltaram 485% nos dez primeiros dias deste mês, em comparação ao mesmo período do ano passado. Na Shopee, a procura cresceu 70% entre 25 de agosto e 8 de setembro, frente aos 15 dias imediatamente anteriores. O cenário se repete nas farmácias. Na Raia Drogasil, a alta foi de 665% neste início de mês, em relação ao mesmo período de 2023. Segundo a rede, os estoques baixaram bastante e há faltas pontuais em algumas regiões, principalmente no Centro-Oeste. “Vale lembrar que os umi-

dificadores são, em sua maioria, importados, o que dificulta o tempo de abastecimento em caso de alta demanda repentina”, informou em nota a RD Saúde. A indústria também tem registrado demanda maior. Emerson Wojcik, diretor comercial da linha branca da Britânia, projeta aumento nas vendas e observa que o umidificador se tornou “um grande aliado” dos consumidores. Na Elgin, que importa o produto, as encomendas de umidificadores cresceram entre 10% e 20% nos últimos meses. A Elgin admite ter havido impacto nos preços, sem revelar quanto, atribuído ao câmbio e ao custo do frete internacional.

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ TER _ Miriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Miriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (mensal) _ DOM _ Miriam Leitão

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK



oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br



Excesso de pessimismo?

Tendo a ser muito otimista com o Brasil, mas não encontro esse otimismo quando venho para cá. (...) Os investidores de mercados emergentes sempre vão se apegar ao que os investidores locais estão dizendo. E os brasileiros são excessivamente pessimistas.”

É o que declarou, em entrevista recente ao Valor (2/9), Mohamed El-Erian, um estrategista financeiro com proeminência incomum, adquirida na esteira de uma trajetória de sucesso em áreas muito diversas, nos EUA e na Europa (confira no Google).

Suas declarações merecem reflexão. Trata-se mesmo de um caso de excesso de pessimismo? Ou estão os investidores locais percebendo aspectos cruciais da realidade que escapam a investidores externos? Por sorte, o próprio El-Erian dá a chave para as respostas a tais indagações.

Após afirmar, na entrevista, que “acho que o Brasil tem uma situação fiscal que não é boa e, sim, é preciso fazer alguma coisa a respeito, mas está longe de ser algo desastroso”, El-Erian se autocongratula pela argúcia com que reagiu ao quadro de alta incerteza fiscal com que a economia brasileira se defrontava em 2002.

Tendo estado no país quatro dias antes do segundo turno da eleição presidencial de 2002, El-Erian voltou às pressas aos EUA, a tempo de participar de uma reunião de comitê de investimentos em que recomendou que a instituição em que trabalhava dobrasse a exposição, já bastante grande, que tinha no Brasil. O que lhe propiciou ganhos memoráveis.

O que El-Erian parece não ter percebido ainda é que o presidente que o Brasil tem hoje pouco tem a ver com o de 20 anos atrás. O que houve com Lula da Silva? Para se saber ao certo, o ideal seria recorrer a uma junta de especialistas, na qual não poderiam faltar psicólogos, geriatras, analis-

tas políticos e, claro, velhos companheiros do PT que já tiveram clara ascendência sobre Lula, e que, nos últimos anos, se viram excluídos do novo entorno em que se fechou o presidente.

Por ora, o que importa aqui é lembrar que, nos dois primeiros mandatos do presidente, a média anual do superávit primário do setor público foi da ordem de 3% do PIB. Em contraste com o que se viu entre 2003 e 2010, Lula da Silva decidiu atravessar todo seu terceiro mandato sem qualquer preocupação com ageração de superávits primários, para fazer face à conta de juros incidentes sobre a dívida, não obstante um endividamento público que já ultrapassara 70% do PIB.

O que foi prometido no novo arcabouço fiscal é que o governo se limitaria a gerar um superávit primário acumulado irrisório de não mais que 1% do PIB ao fim de quatro anos de mandato. E a verdade é que nem mesmo essa meta pífia o governo vem conseguindo entregar.

Em pouco mais de um ano e meio, desde que Lula tomou posse, a dívida bruta como

proporção do PIB já sofreu um salto de quase 7 pontos percentuais, que já a deixou próxima à marca dos 80%. Novo salto similar é o que se espera até o final do mandato. Com tal desregramento fiscal, as taxas reais de juros estão fadadas a permanecer muito altas, e a dinâmica da dívida pública, bem mais adversa do que já era.

Até onde a vista alcança, não há perspectiva de que a elevação descontrolada do endividamento público venha a ser sustada. É ingênuo supor que isso possa ocorrer se Lula for reeleito. E, para que não seja, é bem possível que seu opositor se engaje no mesmo tipo de torneio de populismo fiscal que se viu na campanha presidencial de 2022.

Mas as razões para desalento vão muito além do descontrole fiscal. Abrangem as incertezas que cercam a condução da política monetária a partir de 2025. E as que advêm de incontáveis desacertos de política econômica que decorrem da resistência negacionista do governo a aprender com erros passados.

Não parece haver, portanto, excesso de pessimismo. Sobram razões para que os investidores nativos estejam apreensivos com as perspectivas da economia. E não chega a ser uma surpresa que, mais uma vez, tais razões tenham escapado a analistas externos. Normal.

Horário de verão é ‘possibilidade real’, diz ministro

Decisão dependerá de estudos que serão apresentados pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) na próxima segunda-feira. Alexandre Silveira afirma que, se aprovada, medida poderia começar em 45 dias

GERALDA DOCA
E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A volta do horário de verão é uma “possibilidade real”, disse ontem o ministro de Minas e Energia (MME), Alexandre Silveira. Segundo ele, a decisão dependerá de estudos a serem apresentados pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) na próxima segunda-feira. O MME pediu um levantamento detalhado de todos os preços e da capacidade de despacho de energia disponíveis no país, sobretudo de termelétricas.

— O horário de verão é uma possibilidade real. Vai depender dos estudos que o ONS e a Secretaria de Energia Elétrica vão me apresentar — afirmou o ministro ao GLOBO.

Caso a medida volte a ser adotada, o horário de verão pode começar dentro de 45 dias, explicou. A partir da decretação, há uma prazo de 30 dias para que a medi-

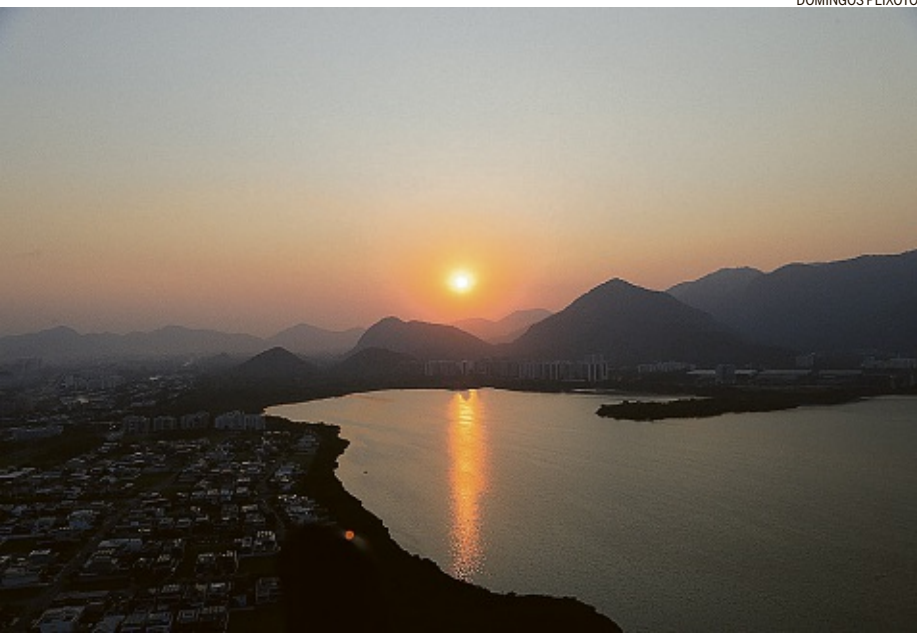
da entre em vigor.

Presente por décadas na vida dos brasileiros, que durante um período do ano adiantavam os relógios em uma hora, o horário de verão foi abolido em 2019 pelo então presidente Jair Bolsonaro. O governo, na época, justificou que a medida não resultava em economia de energia no horário de pico. O horário de verão prevê o máximo de aproveitamento da luz solar.

A gestão Lula agora estuda a volta do sistema como alternativa para poupar recursos do sistema elétrico e garantir o fornecimento de energia.

BARES PRESSIONAM

Silveira argumenta que a volta do horário de verão pode ajudar a reduzir a demanda de energia nos fins de tarde e começo da noite, momento crítico no sistema porque há brusca redução de geração de fontes intermitentes (solar e eólica), causando necessidade de acionar mais termelétricas e gerar mais ener-



DOMINGOS PEIXOTO

gia com hidrelétricas. A ideia é usar mais a luz solar e poupar energia.

Dentro do Executivo a avaliação é de que, caso o cenário se agrave, não se poderia desprezar nenhum recurso — e nem o ministério ser acusado de não tomar medidas contra a crise. Além disso, a volta o horário de verão é um pleito antigo do setor de turismo, de bares e restaurantes, que sem-

pre viram no sistema uma forma de consumo extra para seus estabelecimentos. Por conta dessas questões, a decisão será não apenas do MME, mas, principalmente, do Palácio do Planalto.

Coordenador-geral do Grupo de Estudos do Setor Elétrico da UFRJ, Nivalde de Castro considera “desnecessário” o governo cogitar, neste momento, a volta do horário de verão. Ele lem-

brou que, em 2021, o ONS fez um estudo indicando ser uma medida inócua:

— Desnecessário. Há questões mais estratégicas e graves no setor.

Segundo Castro, a prioridade, hoje, deveria ser melhorar o planejamento da expansão das energias eólica e solar, assim como os sistemas de armazenamento.

— Se por um lado enfrentamos onda de calor, que se-

Sol aceso.

Objetivo do sistema é aproveitar ao máximo a luminosidade natural para reduzir o consumo de energia elétrica

rá uma nova realidade cotidiana com a diminuição das chuvas, por outro lado teremos mais sol e mais energia solar — ressaltou.

Diogo Lisboa, pesquisador do Centro de Estudos e Regulação em Infraestrutura da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Ceri) avalia que é válido estudar o retorno do horário de verão, mas é preciso que essa análise seja feita com base em parâmetros diferentes dos de antes.

— Estudar sempre vale a pena, pois pode ser uma forma de reduzir o impacto — disse.

Lisboa lembrou que, em 2019, além da vontade política do então governo Bolsonaro de acabar com o horário de verão, a decisão se baseou em um estudo do ONS que mostrava que o ganho com a medida havia se diluído ao longo do tempo.

— Nosso sistema está mudando. Repensar o horário de verão é válido, mas a medida não fará diferença a curto prazo. É preciso ajustar a demanda nos horários de pico — afirmou.

Governo anuncia leilão para armazenar energia em baterias

Ministro de Minas e Energia avisou que certame acontecerá até o fim do ano

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, anunciou ontem que o governo fará um leilão para a contratação de armazenagem de energia em baterias em 2025. A primeira consulta pública sobre o tema deve ser aberta nos próximos dias. Outro

certame, voltado à contratação de reserva de capacidade, deve ocorrer até o fim deste ano, mas ainda é necessário avaliar a demanda para definir as fontes de geração de energia a serem contratadas.

Segundo o ministro, a meta do governo para 2025 é estimular a tecnologia de baterias no Brasil, atraindo grandes concorrentes internacio-

nais, principalmente chineses, como a Huawei. No médio prazo, a expectativa é que fontes intermitentes de energia — como solar, eólica e hidrelétrica — tenham acondicionamento melhor.

Além disso, o ministro mencionou que o projeto de regulamentação do mercado livre de energia deve ser enviado ao Congresso até o fim do ano. Ele disse que essa é uma pendência deixada por governos passados, que permiti-



TAJUAN ALENCAR

Tecnologia. Silveira diz que o objetivo é atrair concorrentes externos como a Huawei

ram que grandes consumidores contratassem outras fontes de energia do mercado, mais em conta do que aquela contratada pelos consumidores mais pobres e de classe média.

— O governo anterior abriu o mercado para o grande consumidor, que passou a ter liberdade para (escolher) a fonte de onde compra energia, de ir no mercado comprar a mais ba-

rata, mas deveria ter um equilíbrio para que a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) não ficasse só para o pobre, para o consumidor regulado, para a classe média.

Apesar da seca histórica, Silveira garantiu que o Brasil não terá racionamento de energia, por já ter alcançado patamar de segurança energética. Ele esteve em evento da Enel, em São Paulo, onde a empresa anunciou novos investimentos, após os apagões no ano passado.

A Enel deve investir R\$ 20 bilhões no país inteiro entre 2024 e 2026, focando sobretudo em medidas como a modernização na estrutura das redes, avanço na digitalização e ampliação da capacidade de canais de atendimento.

ENAUTA ENERGIA S.A.
CNPJ: 11.253.257/0001-71
AVISO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a Licença de Operação nº 1700/2024, com validade de 8 anos, para Sistema Definitivo de Produção (SD) do Campo de Atianta, Bloco BS-4, Bacia de Santos. Décio Fabrício Oddone da Costa - Diretor Presidente.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

Novo modelo da OpenAI é capaz de ‘raciocinar’ em questões complexas

Batizado de o1 e mais avançada que ChatGPT, ferramenta por enquanto só está disponível nos planos pagos Plus ou Team

Da Bloomberg News
SÃO FRANCISCO E WASHINGTON

A OpenAI lançou ontem um novo modelo de inteligência artificial (IA) capaz de realizar algumas tarefas de raciocínio humano, segundo a empresa. Com esse modelo, as ferramentas da OpenAI devem ser capazes de resolver problemas de múltiplas etapas, incluindo questões complexas de matemática e programação.

O novo modelo se chama “o1” — mas é conhecido internamente como “Strawberry” — e foi projetado para dedicar mais tempo à elaboração da resposta antes de responder às consultas dos usuários, informou a empresa em seu blog.

“Como um modelo inicial, ele ainda não possui muitos dos recursos que tornam o ChatGPT útil, como navegação na web para obter informações e upload de arquivos e imagens”, afirmou a OpenAI. “Mas para tarefas complexas de raciocínio, representa um novo nível de capacidade

de IA. Diante disso, estamos reiniciando a contagem para 1 e nomeando esta série como OpenAI o1.”

Uma versão prévia do modelo já está disponível no ChatGPT, mas apenas para usuários que pagam o plano Plus ou Team.

O anúncio ocorre enquanto a OpenAI busca levantar bilhões em financiamento e enfrenta uma competição crescente na corrida para desenvolver sistemas de IA cada vez mais sofisticados. Outras empresas vêm trabalhando nessa frente, como Anthropic e Google.

‘ENCADEAMENTO DE IDEIAS’

O modelo o1 deverá fornecer melhores respostas para temas como programação, inglês e matemática. O sistema também resolve palavras cruzadas simples.

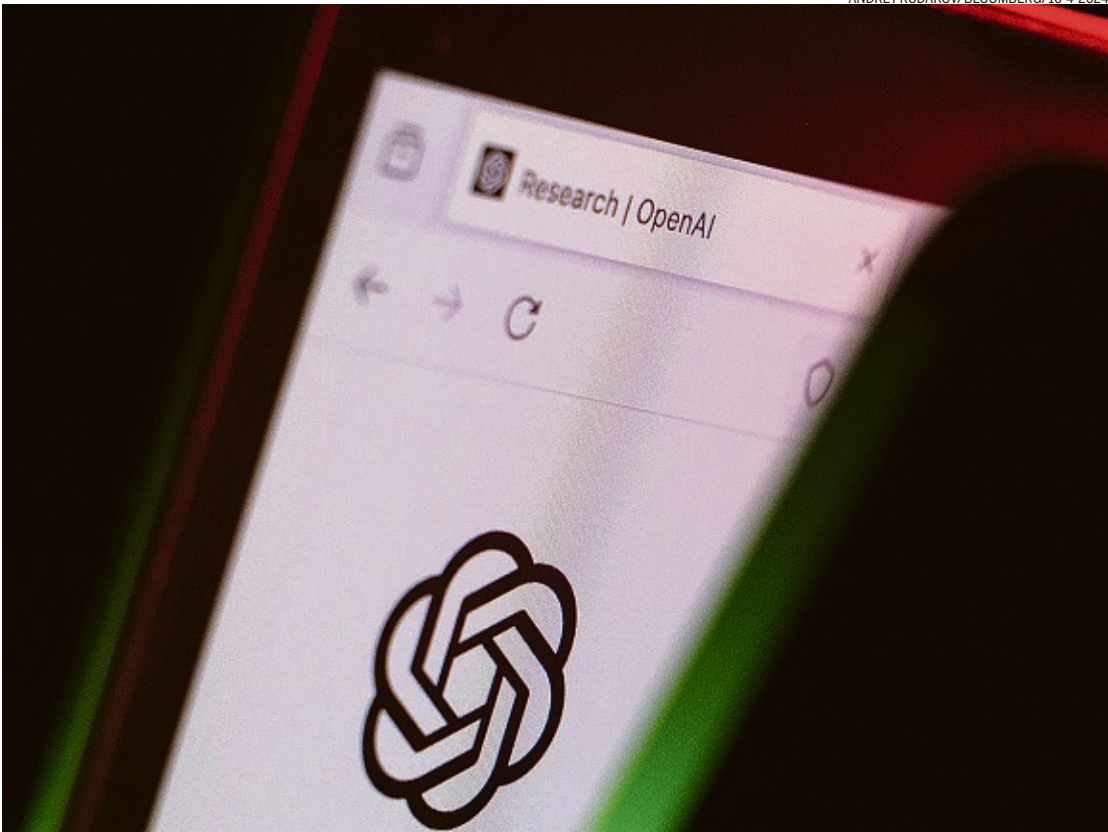
“A próxima atualização do modelo tem desempenho semelhante ao de alunos de doutorado em tarefas desafiadoras de física, química e biologia”, afirmou a empresa. “Em um exame de qualificação para a Olimpíada

Internacional de Matemática (IMO), o GPT-4o resolveu corretamente apenas 13% dos problemas, enquanto a prévia do novo modelo o1 resolveu 83%.”

Noam Brown, cientista pesquisador da OpenAI, disse que esse protótipo está sendo lançado, em parte, para entender como as pessoas o utilizam e onde ele precisa ser aprimorado.

O o1, antes de responder ao comando do usuário, fará uma pausa de alguns segundos. Nos bastidores, o sistema considera vários comandos relacionados à pergunta. Só então apresentará um resumo do que parece ser a melhor resposta. Essa técnica é chamada de “encadeamento de ideias” nos comandos.

A OpenAI já trabalha há algum tempo para fazer com que os computadores realizem ações de múltiplas etapas. Em maio de 2023, a empresa publicou em seu blog um artigo sobre seus esforços para melhorar a capacidade de os sistemas de IA resolverem problemas matemáticos.



Corrida da IA. A OpenAI busca, com o lançamento do1, manter-se à frente das rivais no mercado de inteligência artificial

A empresa treinou um modelo recompensando-o por cada etapa correta no processo de solução de um problema, em vez de apenas recompensá-lo por gerar uma resposta precisa.

INFRAESTUTURA EM FOCO

Também ontem, representantes das principais empresas de tecnologia se reuniram com altos funcionários do governo dos EUA na Casa Branca para discutir como suprir as enormes necessidades de infraestrutura para projetos de IA.

Segundo fontes, estavam presentes os CEOs da OpenAI, Sam Altman; da Nvidia, Jensen Huang; e da Anthropic, Dario Amodei; além dos presidentes do Google, Ruth Porat; e da Microsoft, Brad Smith; e

representantes do setor de energia. Pelo lado do governo estavam a secretária de Comércio, Gina Raimondo; o conselheiro de Segurança Nacional, Jake Sullivan; e a secretária de Energia, Jennifer Granholm, disseram as fontes.

O objetivo, segundo um funcionário da Casa Branca, era fortalecer parcerias público-privadas para o desenvolvimento de centros de dados de IA nos EUA. Alguns dos tópicos abordados foram licenciamento, força de trabalho, demandas de energia, impactos econômicos das instalações, conforme fontes a par das discussões.

A OpenAI, por exemplo, planeja gastar bilhões de dólares em uma iniciativa de infraestrutura de IA nos EUA, que envolve centros

de dados, capacidade energética, transmissão e fabricação de semicondutores. Executivos da empresa vêm se reunindo com o governo há meses para discutir uma série de questões, incluindo preocupações de segurança nacional, pois parte do capital é estrangeiro.

A empresa prevê a criação de até 40 mil empregos em vários estados americanos. E lembrou que a China também vem investindo em infraestrutura, com o objetivo de ser líder global em IA até o fim da década.

Ruth Porat, do Google, disse em nota que uma infraestrutura energética robusta nos EUA é crucial para garantir a liderança do país na IA. Anthropic e Microsoft preferiram não falar sobre a reunião.

Isenção de IR: Haddad diz que apresentou proposta a Lula

Segundo o ministro da Fazenda, pasta mostrou estudos de como desonerar quem ganha até R\$ 5 mil. Hoje, o piso é de 2 mínimos

BERNARDO LIMA
bernardo.lima@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que já apresentou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva propostas para isentar o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês.

—O presidente encomendou da área da Fazenda estudos que permitissem chegar, no último ano de seu governo, à cifra de R\$ 5 mil, e nós apresentamos alguns cenários — disse Haddad em entrevista ao programa “Bom dia, Ministro”, do Canal Gov.

A mudança é uma promessa de campanha do presidente Lula, mas não está prevista na proposta de Or-

çamento de 2025, enviada pela Fazenda ao Congresso em agosto. Desse modo, uma eventual reforma do Imposto de Renda deve ficar para 2026, último ano de mandato deste governo.

EM UM FUTURO PRÓXIMO

Segundo o ministro, o presidente Lula deve decidir sobre a questão em um “futuro próximo”:

— Todos os cenários preveem essa possibilidade de cumprimento dessa proposta. Me parece consistente a proposta da área técnica, e ele (presidente Lula) se animou de falar do assunto. Um dos caminhos oferecidos parece promissor do ponto de vista econômico e político.

Na semana passada, o presidente Lula reafirmou que vai cumprir a promessa feita durante a sua campanha à presidência. Segundo o presidente, a medida será implementada em 2026.

—Eu vou cumprir essa promessa. Em 2026, na hora que for mandado o Orçamento para o Congresso Nacional, estará lá a rubrica de que quem ganha até R\$ 5 mil não pagará Imposto de Renda — afirmou na ocasião.

Até 2022, o limite da isenção de Imposto de Renda era para quem recebia até R\$ 1.903,98. Em maio do ano passado, o governo ampliou a isenção para R\$ 2.640.

Este ano, governo publicou uma medida provisória (MP) que isenta do paga-



Promessa. Haddad afirmou que há caminho promissor para isenção

mento do IR pessoas que recebem até dois salários mínimos, ou seja, até R\$ 2.824. A MP já foi aprovada pelo Congresso Nacional.

Durante a entrevista, Haddad reafirmou que a economia brasileira deve crescer mais de 3% e que os juros precisam cair para que

a dívida seja controlada.

—A economia vai crescer mais de 3% este ano. A geração de emprego vai ser recorde este ano, e nós não podemos nos acomodar, precisamos perseguir nossos objetivos para que o país volte a ter finanças robustas. Não temos dívida externa, nós temos que controlar agora a nossa dívida interna, esse juro tem que cair para que essa rolagem seja sustentável — afirmou Haddad.

A Taxa Selic está em 10,5% ao ano, e o mercado espera um novo ciclo de alta. Os diretores do BC se reúnem na semana que vem para decidir a taxa básica de juros.

Segundo o Boletim Focus divulgado na segunda-feira, economistas do mercado financeiro preveem que a Selic suba dos atuais 10,5% para 11,25% ao ano no fim de 2024. Para a reunião da semana que vem, a aposta é que a alta seja de 0,25 ponto percentual.

Câmara conclui votação de projeto de desoneração da folha

Texto prevê que ‘dinheiro esquecido’ nos bancos será usado para compensação

GABRIEL SABÓIA
E LAURIBERTO POMPEU
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Câmara concluiu a votação do projeto de lei que trata da desoneração na folha de pagamento de empresas de 17 setores intensivos em mão de obra e prefeituras de até 156 mil habitantes. A proposta mantém a desoneração em 2024 e prevê uma reoneração gradual a partir de 2025. O tex-

to, resultado de um acordo entre o governo federal e o Congresso, define medidas de compensação fiscal. Restava ainda a votação da redação final do texto, que foi aprovada de maneira simbólica, no fim da noite de quarta-feira, com a derrubada de destaques ao projeto acontecendo na madrugada de quinta-feira.

O projeto foi aprovado por 253 votos a favor, 67 contra e quatro abstenções, e vai para

sanção presidencial.

A desoneração da folha das empresas substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta e alcança setores como têxtil, calçados, construção civil, call center, comunicação, fabricação de veículos, tecnologia e transportes.

O projeto aprovado prevê reoneração gradual das empresas. A contribuição passa a in-



Longa. Sessão na Câmara para votação do projeto só terminou de madrugada

cidir sobre a folha de pagamento, de forma gradual: será de 5% em 2025, de 10% em 2026, de 15% em 2027 e chegará em 20% em 2028.

O projeto permite ainda ao governo recolher R\$ 8,5 bilhões em “valores esquecidos”

no sistema bancário, como forma de compensação. As contas esquecidas e os depósitos judiciais serão apropriados pelo Tesouro como receita orçamentária e considerados para fins de verificação do cumprimento da meta fiscal. Foi uma

mudança no texto original, que dizia que esse recurso seria usado “para todos os fins das estatísticas fiscais”, o que incomodou o Banco Central.

A deputada Any Ortiz (Cidadania-RS), que era relatora do texto, fez diversas críticas ao modo como o governo conduziu o processo. Ela pediu para deixar a relatoria e recomendou ao líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), que assumisse o posto.

Na lista de compensações está a repatriação de recursos no exterior por brasileiros, com pagamento de Imposto de Renda, sem que seja necessário trazer o dinheiro para o Brasil. Também permite a atualização do valor de bens, cobrando IR reduzido sobre o ganho de capital.

Agro sustentável pode ajudar a combater fome no planeta

Enquanto 30% da população mundial têm insegurança alimentar, desperdício de comida chega a 20% da produção



LÚCIA HELENA DE CAMARGO*
SÃO PAULO

Combater a fome e promover o desenvolvimento sustentável, com justiça social, é a fórmula para o agronegócio brasileiro avançar de maneira consistente e justa. Esse é o consenso entre ambientalistas e governo.

— Temos potencial para conquistar um patamar privilegiado na economia mundial. A produção do agro brasileiro consegue alimentar o planeta, mesmo considerando as previsões de que, dos atuais 8 bilhões de habitantes, chegaremos a quase 10 bilhões em 2050 — diz Rodrigo Cappella, diretor da Ação Estratégica, agência focada em agronegócio.

A pauta do governo para a reunião de ministros do G20 segue essas intenções.

— O G20 representa 80% do Produto Interno Bruto (PIB) global. Assim, temos agora a oportunidade, com o Grupo de Trabalho da Agricultura, de construir propostas e compromissos completos para melhorar a

qualidade de vida no planeta, fornecendo alimento em abundância para todos. Precisamos pensar em produção sustentável, levando em consideração as mudanças climáticas — disse o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, à frente do grupo.

Será necessário desenvolver muitas potencialidades, avalia o professor Marcos Jank, que dá aulas de agronegócio global no Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper). Em primeiro lugar, é preciso enfrentar a difícil conjuntura: a FAO, órgão das Nações Unidas para a alimentação e a agricultura, estima que, na média, 30% da população mundial têm algum grau de insegurança alimentar, sendo 19% na categoria moderada e 11% na severa.

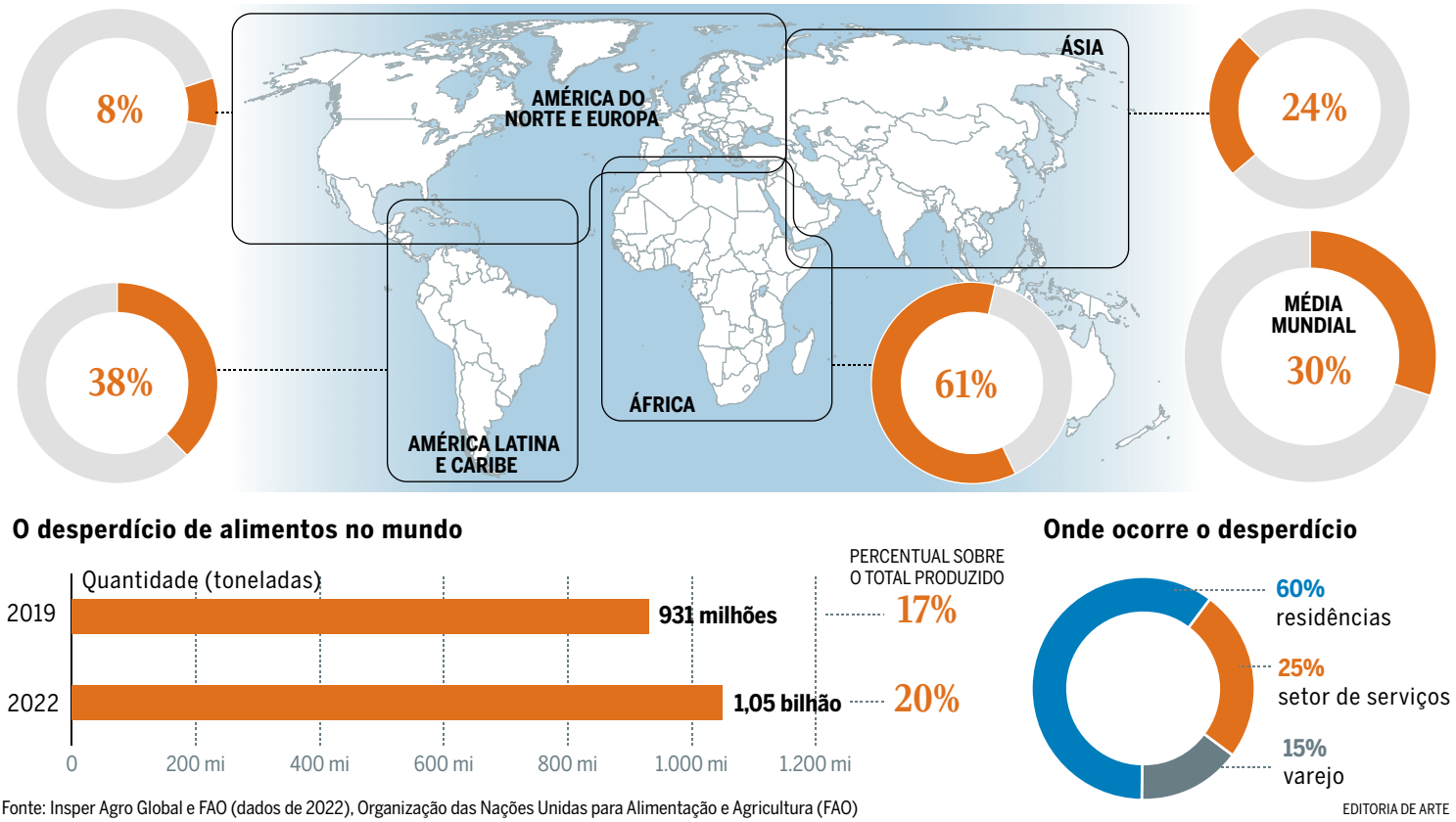
INSEGURANÇA CRESCE

A insegurança alimentar moderada está associada à incapacidade de ter acesso seguro a alimentos necessários à nutrição e à vida saudável. Já a severa está mais fortemente relacionada à quantidade insuficiente de calorias, ou seja, desnutrição e fome.

Na África o problema é mais grave, chegando a 61% de insegurança alimentar,

PREVALÊNCIA DA INSEGURANÇA ALIMENTAR

População afetada (somados os níveis moderado e severo) por região, em %



sendo 24% na categoria severa. Na América Latina e Caribe o percentual chega a 38%, com a classificação severa em 13%. A Ásia figura com 24% (10% severa) e a América do Norte e a Europa registram, em média, 8% de insegurança alimentar, com cerca de 1% na categoria severa. Entre os cerca de 800 milhões de habitantes em desnutrição, mais da metade (402 milhões) estão no continente asiático, seguidos pela África, com 282 milhões.

De acordo com relatório lançado pela FAO, os indicadores de progresso em direção às metas globais de nutrição mostram que o mundo caminha no sentido contrário, com aumento da insegurança alimentar.

— A sugestão para começarmos a resolver essa questão é colocar o comércio internacional no centro da agenda. O Brasil exporta quase 40% daquilo que produz. Figura em terceiro lugar nas exportações e quarto em produção do setor agro global. Temos que usar

esse poder na hora de negociar. No entanto, as instituições que vinham regulando o mundo desde o pós-guerra estão cada vez mais fracas, não têm conseguido estabelecer parâmetros justos — avalia Jank.

Estudo do Insper mostra que os preços de alimentos mais perecíveis, como os de fonte animal e frutas, são mais altos em regiões emergentes de Ásia e África, enquanto do básicos, como cereais e tubérculos, não varia muito de região para região. O que acaba ocorrendo é que há menor acesso a dietas diversificadas nas regiões mais pobres e com maior prevalência de população em insegurança alimentar e desnutrição.

DESAFIO PARA O BRASIL

Jank diz que esse é um dos desafios para o Brasil: diante da grande produção nacional de carne, legumes e frutas, criar meios de fazer com que esses alimentos cheguem a quem mais precisa, dentro e fora do país.

Se o crescimento popula-

cional projetado para as próximas décadas impõe aumento e diversificação de toda a produção agrícola sustentável, no paralelo há outro grande gargalo a ser resolvido: o desperdício.

— Em 2019, foram desperdiçadas 931 milhões de toneladas de alimentos no mundo, 17% do total produzido. Em 2022, subiu para 1,05 bilhão de toneladas, 20% de desperdício. Enquanto isso, temos um terço da população mundial em vulnerabilidade alimentar — diz Marcelo Souza, presidente do Instituto Nacional de Economia Circular, citando dados de estudo divulgado este ano pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

O relatório calculou que a Humanidade desperdiçou o equivalente a 1 bilhão de refeições por dia em 2022, alimentos que tomaram grandes áreas de terra para serem cultivados, ao custo de US\$ 1 trilhão. E acabaram no lixo.

A maioria do desperdício ocorre nas residências

(60%), no setor de serviços (25%) e no varejo (15%).

— A maior perda está nas lares. Temos que educar as pessoas, desde crianças, a aprender a aproveitar os alimentos, a conservar de maneira adequada, a equacionar compras. Seguimos com a discussão sobre a redução da temperatura do planeta, mas o desperdício representa cinco vezes mais emissões do que as do setor de aviação — diz Souza.

No contexto da reunião do G20, apenas quatro países-membros — Austrália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos —, além da União Europeia, têm estimativas de desperdício alimentar adequadas para acompanhar os progressos até 2030.

Especialista em agronegócio com formação pela Esalq/USP, Capella defende o uso de recursos tecnológicos e apoio à agricultura familiar, e mais linhas de financiamento para que o pequeno produtor tenha fôlego para investir em capacitação.

**Do Valor*

Bioeconomia é peça-chave para descarbonização

Valor atual das atividades diretamente associadas a recursos naturais é estimado entre US\$ 4 trilhões e US\$ 5 trilhões

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

A bioeconomia é peça-chave na transição para uma economia de baixo carbono e tem potencial para chegar a 2050 movimentando US\$ 30 trilhões por ano, sustenta o relatório “Financiando uma Bioeconomia Global Sustentável”, lançado ontem em evento organizado em paralelo às reuniões sobre desenvolvimento sustentável do G20.

Para o economista britânico Simon Zadek, coautor do relatório, a bioeconomia tende a se tornar hegemônica, à medida que os países tentem mitigar os efeitos das mudanças climáticas. Citando dados do Fórum Mundial de Bi-

oeconomia, o relatório ressalta que “a bioeconomia já é grande e cresce rapidamente”. O valor atual das atividades econômicas diretamente associadas a recursos naturais é estimado entre US\$ 4 trilhões e US\$ 5 trilhões.

— Novos produtos que tenham menos emissões, como biocombustíveis, ou novas indústrias que melhorem a resiliência às mudanças climáticas, terão efeitos amplificadas porque atingem objetivos econômicos, climáticos e de resiliência ao mesmo tempo — disse Zadek, co-CEO da entidade sem fins lucrativos suíça NatureFinance, no lançamento do relatório, no Jardim Botânico do Rio.

“Há evidências de que os principais motores de cresci-



Domínio. Para o britânico Simon Zadek, bioeconomia tende a se tornar hegemônica

mento” da bioeconomia “são as preocupações sobre o clima, o meio ambiente e a saúde”, diz o relatório, elaborado por NatureFinance e Fórum Mundial de Bioeconomia.

Apesar da tendência de crescimento, é preciso haver regras internacionais de contabilidade do capital natural para que a bioeconomia se torne hegemônica no

mundo, ressaltou Zadek. Isso é importante para atribuir valor ao ganho, em termos de sustentabilidade, das atividades econômicas baseadas no uso sustentável dos recursos naturais. A aprovação dos Princípios de Alto Nível sobre Bioeconomia, documento publicado ao fim da quarta reunião da Iniciativa do G20 sobre Bioeconomia (GIB, na sigla em inglês), foi um primeiro passo que terá desdobramentos nos próximos anos.

O relatório da NatureFinance e do Fórum Mundial de Bioeconomia foi elaborado para apoiar a GIB, proposta pelo Brasil como presidente temporário do G20.

Carina Pimenta, secretária Nacional de Bioecono-

mia do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), uma das negociadoras pelo Brasil na GIB, informou ao GLOBO que a pasta trabalha com a meta de entregar, em maio do ano que vem, o Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia, com ações para colocar em prática a Estratégia Nacional de Bioeconomia, criada por decreto federal em junho.

Para a diretora executiva do Instituto Clima e Sociedade (iCS), Maria Netto, é importante que as políticas públicas sejam desenhadas especificamente para fomentar cada uma das esferas da bioeconomia: atividades que buscam aproveitar recursos naturais de florestas nativas com manejo sustentável; restauração de áreas já desmatadas e degradadas; e atividades econômicas importantes que podem adotar práticas sustentáveis, como a produção agropecuária e de combustíveis.

G20

no Brasil

UMA INICIATIVA

O GLOBO

Valor

CBN

A MELHOR COBERTURA DO G20 ESTÁ NAS PLATAFORMAS DO GLOBO, VALOR E CBN

ESTADO ANFITRIÃO

CIDADE ANFITRIÃ

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

O MUNDO SE ENCONTRA NO RJ

G20

BRASIL 2024

GOVERNO DO ESTADO

RIO DE JANEIRO

RIO CAPITAL DO

G20

BRASIL 2024

(JBS)

O GLOBO

Valor

CBN

ACESSE E FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE NO G20.

Mundo

KAMALA X TRUMP
Audiência supera debate com Biden
Confronto entre os presidenciais registrou 67,1 milhões de espectadores

PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE



Enfrentando o regime. Manifestantes protestam diante da Embaixada do Brasil em Caracas pedindo que o governo Lula interceda junto a Maduro para conseguir a libertação de presos políticos

CHAVISMO SOB PRESSÃO

EUA sancionam 16 pessoas envolvidas em declaração de vitória de Maduro

CARACAS E WASHINGTON

Os Estados Unidos anunciaram ontem a imposição de novas sanções contra 16 autoridades da Venezuela por “obstrução do processo eleitoral” e violação de direitos civis, incluindo a presidente do Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) do país, Caryslia Beatriz Rodríguez —uma medida em resposta à crise deflagrada após as eleições presidenciais realizadas em 28 de julho.

O Departamento do Tesouro dos EUA detalhou em comunicado que as sanções são direcionadas a funcionários públicos, militares, agentes do setor de inteligência, do TSJ e

da autoridade eleitoral venezuelana — o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), pivô da crise ao declarar a reeleição de Maduro horas após a votação, sem divulgar as atas detalhadas por seção eleitoral, conforme o critério de transparência definido para o pleito.

“As sanções são direcionadas] a funcionários-chave envolvidos nas fraudulentas e ilegítimas afirmações de vitória de Maduro e sua brutal repressão contra a liberdade de expressão depois das eleições, enquanto a ampla maioria dos venezuelanos pede uma mudança”, disse o subsecretário do Tesouro, Wally Adeyemo, citado no texto.

O pacote de sanções ameri-

canas inclui o congelamento de ativos financeiros de cada um dos indivíduos, estejam eles direta ou indiretamente nos EUA, assim como a proibição de que qualquer empresa americana faça negócios com eles. Em paralelo, o Departamento de Estado também anunciou medidas para “impor novas restrições de visto” aos funcionários do regime.

‘CRIME DE AGRESSÃO’
Além da presidente do TSJ, outros integrantes da linha de frente do chavismo estão sob sanções, incluindo a reitora do CNE Rosalba Gil Pacheco, o primeiro vice-presidente da Assembleia Nacional, Pedro José Infante Apari-

cio, e o número três das Forças Armadas Bolivarianas, Domingo Antonio Hernández Lárez. Quatro ministros do TSJ também foram sancionados: Inocencio Antonio Figueroa Arizaleta, Malaquías Gil Rodríguez, Juan Carlos Hidalgo Pandares e Fanny Beatriz Márquez Cordero.

A Chancelaria venezuelana condenou a ação americana “nos mais fortes termos”. O governo Maduro vem reiterando que as tentativas da oposição de demonstrar que venceu a eleição são parte de um plano que atende aos interesses americanos.

“A Venezuela rejeita, nos termos mais enérgicos, o novo crime de agressão cometido

pelo governo dos Estados Unidos da América (...) em um ato grosseiro, que busca se congrajar com uma classe política que lançou mão de práticas fascistas e violentas para derubar, sem sucesso, a democracia bolivariana!”, manifestou-se o ministério.

AUMENTO DA REPRESSÃO
A oposição, por sua vez, questiona o resultado apresentado sem a transparência necessária pelo CNE e tenta fazer prevalecer a vitória de seu candidato, Edmundo González Urrutia, lastreada em atas de votação que afirma terem sido recolhidas no dia da eleição. A combinação da divulgação das atas em um site público, da

convocação de manifestações para contestar o resultado oficial e dos pedidos para que as Forças Armadas não aceitassem a reeleição de Maduro impulsionou uma forte repressão, resultando em 27 mortos, 200 feridos e 2.400 presos.

Ao justificar as novas sanções, os EUA avaliaram que desde a anunciada reeleição de Maduro os “representantes” do líder chavista prenderam indiscriminadamente venezuelanos por exercerem direitos políticos e civis e utilizaram “uma série de táticas de intimidação para silenciar a oposição”.

“Estes atos, incluindo a emissão de um mandado de prisão contra o candidato presidencial eleito, forçaram Edmundo González Urrutia a deixar a Venezuela para procurar asilo em Espanha”, acrescentou o comunicado do Departamento do Tesouro.

MEDIAÇÃO INFRUTÍFERA
Ao contrário de países como Brasil, Colômbia e México, além da União Europeia, que tentam manter canais de diálogo com Caracas para solucionar o impasse eleitoral — uma abordagem que se mostrou infrutífera até o momento, tendo provocado respostas ríspidas do governo venezuelano, incluindo acusações de subserviência aos interesses americanos e de interferência na soberania nacional — Washington adotou uma postura de oposição frontal a Maduro.

O endurecimento de Washington com o chavismo é anterior à eleição. Em abril, o governo americano voltou a impor algumas sanções ao setor de petróleo e gás do país sul-americano após candidatos da oposição serem inabilitados. A medida cancelou a suspensão de atos anteriores que limitavam o setor — uma recompensa por Maduro lançar bases para novas eleições.

Apesar da sinalização, as entrelinhas da revogação de abril indicaram mais um posicionamento do que um rompimento na prática. Os EUA continuaram tendo acesso a petróleo bruto venezuelano, por meio de concessão de licenças individuais para operar na Venezuela a diversas petrolíferas, como a americana Chevron ou a espanhola Repsol.

Com AFP

Opositor visita Sánchez enquanto UE decide se o reconhece

Premier espanhol recebe González Urrutia, recém-chegado ao exílio da Venezuela; bloco europeu avalia sua declaração de vitória

MADRI

O primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, recebeu o opositor venezuelano Edmundo González Urrutia ontem no Palácio de la Moncloa, sede do governo espanhol, em meio a uma crescente tensão nas relações entre Madri e Caracas sobre o reconhecimento dele como presidente eleito do país sul-americano.

“A Espanha continua a trabalhar a favor da democracia, do diálogo e dos direitos fundamentais do povo irmão da Venezuela”, escreveu Sánchez na rede social X.

González Urrutia pousou na capital espanhola no domingo em um avião da Força Aérea Espanhola. O ex-candidato opositor que enfrentou Maduro nas eleições de 28 de julho

deixou a capital venezuelana após um mês escondido em embaixadas de países europeus, diante da perseguição lançada pelo regime chavista a dissidentes após o pleito.

APOIO DO PARLAMENTO
Embora o encontro com Sánchez tenha ocorrido “a título privado”, segundo fontes próximas ao venezuelano, ganhou contornos políticos delicados, em um momento em que a questão com Caracas deixou de ser apenas um tema de política externa, ecoando internamente. Na terça-feira, o Partido Popular, de oposição a Sánchez, propôs para votação e conseguiu a aprovação de uma proposta para que o governo reconhecesse González Urrutia como presidente eleito da Venezuela.

Aprovado por 177 votos contra 164, o projeto foi considerado uma derrota para Sánchez —que, apesar de ter liderado os esforços para retirar González Urrutia da Venezuela, prefere a abordagem oficial da União Europeia (UE), de exigir a publicação via órgãos oficiais das atas de votação das eleições para só então reconhecer um vencedor.

Na votação no Parlamento espanhol, a oposição alegou que o país deveria ter um papel mais enfático, com a deputada do PP Cayetana Álvarez de Toledo defendendo que Madri deveria “trabalhar” para que o candidato antichavista tome posse em janeiro de 2025.

Em sentido contrário, deputados da base de Sánchez fizeram um apelo ao pragmatismo, questionando a eficácia da



FERNANDO CALVO / PALÁCIO DE LA MONCLOA VIA AFP

Exilado.
González Urrutia (à esquerda) conversa com Sánchez em La Moncloa, em Madri

medida e comparando a situação atual com a do ex-presidente autoproclamado Juan Guaidó, que foi amplamente reconhecido pela comunidade internacional em 2013, mas nunca chegou ao poder.

Destino de uma parcela importante da diáspora venezuelana impulsionada pelo chavismo — estima-se que cerca

de 280 mil, incluindo vários líderes da oposição, e sem contar os que adquiriram nacionalidade espanhola — a Espanha abandonou um papel até então discreto para participar ativamente das discussões sobre a crise no país sul-americano. A votação no Parlamento espanhol, contudo, pôs uma dúvida sobre os canais de diá-

logo entre os dois países. Na quarta-feira, um dia após a aprovação da medida não vinculante sobre González Urrutia, o presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, Jorge Rodríguez, propôs o rompimento das relações diplomáticas, consulares e comerciais com o país europeu.

DECISÃO NÃO VINCULANTE
Perante a ameaça, a porta-voz do governo espanhol, Pilar Alegria, disse a jornalistas ontem que seu país tem “interesse” em “trabalhar sempre para manter as melhores relações com o povo venezuelano”.

Por sua vez, o Parlamento Europeu debaterá terça-feira uma proposta de resolução semelhante à aprovada no Parlamento espanhol, que reconhece González Urrutia como vencedor das eleições venezuelanas e presidente legítimo. A decisão não será vinculante, mas terá peso político sobre os governos da UE.

Com AFP e El País

TER _ Marcelo Nírio _ QUI _ Guça Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

JANAÍNA FIGUEIREDO





© janainafigueiredo.jornalista % janafig
janaína.figueiredo@oglobo.com.br

O Brasil no pior dos mundos

A crise política venezuelana pôs o Brasil no pior dos mundos. Essa avaliação tem sido feita por diplomatas brasileiros que acompanham de perto uma situação que fica mais delicada a cada dia que passa. Os esforços do governo Lula junto à Colômbia para tentar abrir um espaço de mediação entre a ditadura de Nicolás Maduro e a oposição não prosperaram, e nada parece indicar que isso vai mudar. As últimas declara-

ções do presidente brasileiro evidenciaram sua falta de paciência com Maduro, e a resposta do Palácio de Miraflores foi cercar a embaixada argentina em Caracas, ainda sob custódia do Brasil, com carros e agentes do Serviço Bolivariano de Inteligência. Para esses mesmos diplomatas, “foi o troco de Maduro a Lula por suas críticas ao processo eleitoral venezuelano”. Na complexa equação também está a Argentina de Javier Milei. Enquanto o Brasil cuida da embaixada do país, a pedido de Buenos Aires, o chefe de Estado argentino acusa Lula de “tirano” em eventos da extrema-direita internacional em sua capital. Nestes dias, um dos diplomatas que consultei estava revoltado: “Todos nos usam politicamente, e nós, o que ganhamos com isso? Por que os argentinos não resolvem o problema da embaixada deles em Caracas?”. O governo brasileiro não conseguiu mediar nada na Venezuela e, ainda por cima, enfrenta provocações e ataques diretos de Milei, a quem socorreu em Caracas. Não são poucos os diplomatas brasileiros que começaram a questionar uma atuação que, até agora, não rendeu frutos ao Brasil de Lula. A resposta dos que defendem

os posicionamentos e decisões de Brasília é que o governo Lula busca preservar a relação com a Venezuela, por sua importância regional e estratégica, e o mesmo faz com a Argentina. De certa forma, em nome de sua tradição diplomática, o Brasil está de mãos atadas. Tenta evitar uma escalada de tensão com seus dois vizinhos mais difíceis porque, na avaliação dos assessores de Lula, os custos de uma crise mais grave seriam muito altos. Perdi a conta das vezes que ouvi diplomatas afirmarem que “sair da Venezuela nos governos Temer e Bolsonaro foi um erro imperdoável”. De fato, o custo foi alto e a realidade mostra que é muito difícil recuperar o tempo perdido. O chavismo não confia mais no Brasil como o fez no passado. O que fazer agora? A única certeza é que deve ser feito tudo o que puder ser feito para evitar uma nova ruptura. Já não se pensa num relacionamento com fôlego da relação bilateral, e mui-

to menos em aproximar a Venezuela de seus vizinhos sul-americanos. O sonho morreu. O desafio é permanecer em Caracas, sem grandes sobressaltos. Os últimos acontecimentos mostraram que até mesmo esse desafio é grande nas atuais circunstâncias. No caso da Argentina, as tensões com Milei, admitem fontes diplomáticas, serão permanentes nos próximos anos. O governo argentino é capaz de pedir ajuda e atacar, ao mesmo tempo. O Brasil pediu explicações pelas últimas declarações de Milei, mas, no mesmo dia, viu-se obrigado a ajudar a Argentina a proteger os seis asilados venezuelanos que estão em sua embaixada em Caracas. A crise obrigou diplomatas brasileiros a trabalharem todo o fim de semana passado, do baixo escalão ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. O projeto de retomar os caminhos da integração regional foi substituído pela urgência de conter crises explosivas com os países que, em outras épocas, foram grandes sócios do Brasil. E, em ambos os casos, a sensação entre fontes diplomáticas é de que “o Brasil entrega muito mais do que recebe. A conta não fecha”.

Tripulação faz 1ª caminhada privada no espaço

Bilionário Jared ‘Rook’ Isaacman e engenheira da SpaceX repetem a 700km de altitude feito realizado antes apenas em empreitadas patrocinadas por governos; voo marca maior distância da Terra desde missões Apollo há meio século

FILIPE VIDON
filipe.vidon@infoglobo.com.br

Após anos de preparação, o bilionário Jared “Rook” Isaacman e sua tripulação civil ficaram expostos ao vácuo do espaço. Ao lado da engenheira Sarah Gillis, que supervisiona o treinamento de astronautas da SpaceX — a empresa espacial do bilionário Elon Musk — a dupla foi a primeira a participar de uma caminhada privada desse tipo. Apesar de só os dois terem saído da nave, os quatro passageiros ficaram expostos ao vácuo por cerca de 1h30, nesta missão que também marca a maior distância da Terra já atingida desde as missões Apollo, que levaram o homem à Lua no fim dos anos 1960 e início dos 1970. —Em casa temos muito trabalho para fazer, mas daqui, a Terra parece um mundo perfeito — disse Isaacman após sair da nave.

TESTE DE TRAJES ESPACIAIS
A cápsula Resilience foi modificada para a realização da primeira caminhada espacial, ou Atividade Extraveicular (EVA), por astronautas comerciais. A uma altitude de 700km, toda a tripulação vestiu os novos trajes espaciais projetados pela SpaceX, e a nave foi despressurizada. A escotilha foi, então, aberta por Isacmann, e o interior da nave espacial se tornou parte

do vácuo do espaço sideral. Escolhido para deixar o veículo pela escotilha superior e fazer a caminhada espacial presos a cabos umbilicais, o bilionário, que financiou a viagem, foi o primeiro passageiro a ter a experiência de sair da nave Crew Dragon para flutuar, às 7h52 (horário de Brasília). Em seguida, às 8h05, foi a vez da engenheira Gillis. Scott “Kidd” Poteet e Anna Menon permaneceram na cápsula para gerenciar os cordões umbilicais de cerca de 3,6 metros e monitorar as leituras de dados para garantir que tudo ocorresse corretamente. Após alguns minutos do lado de fora, a tripulação retornou à Crew Dragon, e a porta da nave foi fechada às 8h19. O objetivo principal da ca-

minhada espacial era testar os trajes espaciais que a SpaceX desenvolveu para exploração do espaço profundo. A roupa é uma evolução do traje de Atividade Intraveicular (IVA), usado anteriormente para decolagens e pousos na Crew Dragon. O novo modelo para ambientes externos oferece maior mobilidade, um visor HUD (head-up display), câmera de última geração no capacete e novos tecidos de gerenciamento térmico.

PRIMEIRA DE TRÊS MISSÕES
Diferentemente do volumoso traje da Nasa, o EMU (sigla em inglês para Extraveicular Mobility Unit), o da SpaceX não tem um sistema de suporte portátil para fornecer oxigênio durante a missão ex-

terna. A próxima evolução esperada do traje da SpaceX é que eles ganhem as mochilas que levam centenas de equipamentos para suporte de vida autônomo dos astronautas. Depois que o Isaacman e Gillis retornaram e fecharam a escotilha, o interior da cápsula levou quase 50 minutos para ser repressurizado. Vale lembrar que, para se credenciar para a missão, os passageiros se prepararam durante dois anos, período em que treinaram paraquedismo, pilotagem de aeronaves, voo em gravidade zero, entre outras técnicas. O treinamento em questão foi semelhante ao dos astronautas de agências espaciais como a Nasa, exceto pelas simulações subaquáticas — um ambiente que simula a micro-

gravidade —que normalmente são realizadas em piscinas gigantes. Nesse caso, os tripulantes da Crew Dragon usaram um simulador da SpaceX, fora d’água e por meio de um sistema de cordas e polias. Parte do Programa Polaris, essa é a primeira de três missões tripuladas ao espaço planejadas. Segundo Isacmann, o terceiro e último objetivo do programa é realizar a primeira missão tripulada da nave Starship da SpaceX, atualmente em desenvolvimento para missões à Lua e a Marte. Um dos principais objetivos da viagem inaugural, o quarteto já alcançou a órbita mais alta por uma missão tripulada, com apogeu de 1.400 km — excluindo as missões Apollo para a Lua, na década de 1970. O

grupo também conduz testes de comunicação com os satélites Starlink e o estudo dos efeitos da radiação no corpo humano em órbitas superiores. **DESCOMPRESSÃO E BIOBANCO**
A maior parte dos experimentos estava programada para ser realizada ao atravessarem o Cinturão de Radiação de Van Allen — formado por partículas solares altamente energéticas e presas pelo campo magnético terrestre. A região, segundo a Nasa, é importante para proteger o planeta de partículas cósmicas e do vento solar, mas também representa um desafio significativo para missões espaciais, pois as partículas de alta energia podem danificar eletrônicos a bordo e representar riscos à saúde dos astronautas —que é justamente o foco da coleta de dados da equipe da Crew Dragon. Entre os demais estudos listados está o efeito da descompressão em humanos. Quando uma pessoa passa rapidamente de um ambiente de alta pressão a um de baixa pressão (em atividades espaciais e mergulhos mais profundos), o nitrogênio no sangue forma bolhas e pode causar dificuldades respiratórias e, em casos graves, danos a órgãos e tecidos. A tripulação também deve fornecer amostras biológicas para análises em um biobanco.

Colaborou Amanda Scatolini



A Terra é azul. O bilionário Jared Isaacman sai para caminhar no espaço durante a missão Polaris Dawn: uma hora e 30 minutos exposto ao vácuo espacial

Putin: uso de armas ocidentais na Rússia seria guerra com Otan

Kiev quer flexibilização de restrições a disparos de mísseis em território russo

MOSCOW

O presidente Vladimir Putin advertiu ontem que autorizar a Ucrânia a usar armamento ocidental de longo alcance contra alvos em território russo significaria que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) está “em guerra com a Rússia”. Em declaração a um jornalista da televisão estatal, o mandatário afirmou que essa decisão, se tomada, “mudaria significati-

vamente a natureza do conflito”, e que Moscou tomaria as “decisões apropriadas com base nas ameaças” enfrentadas. A Ucrânia enfrenta desde fevereiro de 2022 uma invasão russa e pede a flexibilização das restrições de uso dos mísseis britânicos Storm Shadow e dos americanos ATACMS, com alcance de centenas de quilômetros, que lhe permitiriam atingir centros logísticos e aeródromos de onde decolam os bombardeiros russos.

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, discutiu ontem, na Polônia, um país-membro da aliança militar ocidental, os pedidos de ajuda militar da Ucrânia. Blinken prometeu na quarta-feira, em Kiev, tratar “com urgência” dessas solicitações e indicou que a questão seria abordada hoje, em Washington, pelo presidente dos EUA, Joe Biden, e o premier britânico, Keir Starmer. As conversas sobre o assunto ganharam im-

pulso na terça-feira, quando os EUA anunciaram novas sanções contra o Irã e acusaram a República Islâmica de fornecer mísseis à Rússia para serem usados “na próxima semana” na Ucrânia. As sanções também foram adotadas por Londres, Paris e Berlim. **CONTRAOFENSIVA EM KURSK**
Em maio, o governo Biden deu permissão à Ucrânia para usar armas dos EUA em ataques transfronteiriços mais curtos contra locais russos usados em uma ofensiva contra a cidade ucraniana de Kharkiv. Desde então, autoridades americanas permitiram que o Exército ucraniano realizasse esse tipo de ataque mais curto em outros locais ao longo da fronteira. À Sky News, Blinken disse na terça-feira que a Casa Bran-

ca leva em conta fatores complexos ao tomar essas decisões, mas que a possibilidade de dar mais liberdade à Ucrânia está aberta. — Adaptamos e ajustamos cada passo ao longo do caminho, e continuaremos [fazendo isso], então não descartamos isso neste momento — disse ele, acrescentando que Washington está comprometida a fornecer à Ucrânia “o que ela precisar e quando precisar” para enfrentar de maneira mais eficaz a Rússia. Pouco antes da fala de Putin, o Exército russo disse ter recuperado “dez localidades em dois dias” na região fronteira de Kursk, onde as tropas ucranianas lançaram uma incursão no mês passado, pegando Moscou de surpresa. Segundo a Ucrânia, suas tropas toma-

ram cerca de 100 localidades e quase 1.300 km² de território russo desde o início da incursão, em 6 de agosto. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, confirmou essa contraofensiva, embora tenha afirmado que a resposta das forças russas “se encaixa no plano” do seu país. **DE OLHO EM POKROVSK**
A incursão ucraniana não reduziu a pressão das tropas russas no leste da Ucrânia, que se aproximam cada vez mais da cidade de Pokrovsk, um importante centro logístico da região do Donbass. Zelensky informou que um bombardeio russo nessa área matou ontem três ucranianos que estavam em veículos do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV).



Saúde



FISICULTURISTA MORTO
Comia 108 sushis e 2,5 kg de carne
Iliia Yefimchyk tinha 36 anos, comia 16.500 kcal/dia e queria ser como o 'Rambo'



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE



PASSADA CERTA

Seis erros que corredores iniciantes costumam cometer e como evitá-los

TALYA MINSBERG
do New York Times

Correr pode ser notavelmente simples e impressionantemente complexo. É, talvez, a forma mais intuitiva de exercício, mas dar o primeiro passo pode ser intimidante. Consultamos especialistas em corrida e treinadores sobre os erros mais comuns que veem em iniciantes e seus conselhos para combatê-los e construir uma rotina de corrida sustentável.

Controle o seu ritmo, não se force a ir rápido demais

A instrutora de corrida Becs Gentry já viu a empolgação dos corredores iniciantes várias vezes. Essa energia recém-descoberta pode ser contagiante e viciante. Corredores iniciantes, ela pondera, podem “ficar realmente encantados com o êxtase que a corrida lhes proporciona, e querer sentir isso todos os dias”. Mas treinar com muita frequência no início de uma rotina de corrida pode ser a receita para o esgotamento ou lesões. Em vez disso, exercite a paciência enquanto ganha resistência e se adapta a uma rotina de corrida. Uma boa diretriz é fazer intervalos de caminhada/corrida — por exemplo, três minutos de corrida seguidos por um minuto de caminhada — que podem ser ajustados com base no seu nível de condicionamento.

Muitos iniciantes também começam correndo muito rápido, diz Gentry. Trabalhe para encontrar seu ritmo de conversa (uma velocidade na qual poderia conversar com um amigo) e faça a maioria das corridas em torno dele. Se estiver ofegante durante uma corrida, desafie-se a aguentar um pouco.

Estabeleça metas que se encaixem na sua vida

Antes de se inscrever em uma corrida de rua ou se comprometer com um plano de treinamento, considere o que é realista para você e seu estilo de vida, orienta Gentry. Com que frequência pode encaixar uma corrida na semana e quanto tempo pode dedicar à corrida nesses dias? Se achar 30 minutos, duas vezes por semana gerenciável, por exemplo, identifique metas que se encaixem dentro desse quadro. Sua meta pode ser alcançar uma certa distância dentro desse tempo, aumentar sua velocidade ou simplesmente aproveitar o movimento. Inscrever-se em uma corrida pode ser um objetivo motivador para alguns corredores iniciantes, mas não é um pré-requisito para começar um hábito de corrida. Tente não se comparar com as metas de treinamento de outras pessoas ao definir as suas, aconselha a ultramaratonista e treinadora Mirna Valerio. — A pergunta que deve se fazer é: “onde está meu condicionamento físico agora?”

Construa suas metas a partir daí — não a partir de onde gostaria de estar.

Alimente-se antes e depois das suas corridas

A nutricionista esportiva Meghann Featherstun relata ver corredores de todos os níveis em jejum antes das corridas matinais. Isso é um erro, pontua a profissional. Seu corpo está em jejum durante a noite e não tem muita energia para correr. Com o tempo, não comer adequadamente pode aumentar as chances de lesões e impactar negativamente os hormônios e metabolismo, segundo Featherstun. A alimentação pré-corrida pode variar para cada pessoa, explica, mas o importante é comer carboidratos simples que podem ser facilmente digeridos: alguns biscoitos tipo graham, um pacote de purê de maçã, uma banana ou uma fatia de pão são boas opções. Para corredores (como esta repórter) com dificuldade em ter apetite de manhã cedo, Featherstun recomenda treinar o corpo. Quanto mais estiver abastecido antes de correr, mais seu corpo se adaptará com o tempo. Comece com um pedaço de biscoito e vá aumentando. Quando acabar uma corrida, concentre-se em alimentos ricos em proteínas combinados com carboidratos e gorduras saudáveis para ajudar na recuperação. De modo geral, Featherstun recomenda comer de 25 a 40 g de proteína

dentro de uma hora após o término do treino. Se estiver em movimento, experimente um shake ou barra de proteína ou leite com chocolate. Melhor ainda, faça uma refeição equilibrada, como um sanduíche de ovo ou overnight oats com leite ou iogurte.

Considere um grupo de corrida ou treinador

Valerio sugere encontrar um grupo de corrida — ou um treinador, se puder — para te manter motivado e conectado a uma comunidade. Agora, é comum que clientes atualmente encontrem treinadores pelas redes sociais, mas você ainda deve fazer uma pesquisa. Educação e conhecimento básico não podem ser substituídos por muitos seguidores, destaca a treinadora de corrida Emily Abbate. Não tenha medo de perguntar a um possível treinador se ele tem um certificado ou perguntar ao líder de um grupo de corrida se ele tem experiência formal em treinamento, aconselha Abbate. Você também pode perguntar se um grupo atrai um tipo específico de corredor (iniciante ou maratonistas experientes, por exemplo) ou se um treinador se especializa em um tipo específico de treino.

Mantenha seu equipamento simples

É surpreendentemente fácil gastar muito dinheiro

com equipamentos de corrida, como roupas caras, relógios sofisticados e tênis de corrida em constante evolução. Mas quando se está começando, só o básico importa: compre um bom par de tênis de treino, idealmente com a ajuda de um especialista em uma loja. O melhor tênis dependerá do seu tipo de passada, forma dos pés e tipo de corpo. Gentry também aconselha investir em meias específicas para correr. Bólkas acontecem, mas meias feitas de material que absorve o suor podem ajudar a preveni-las.

Domine a arte do descanso

Pode parecer contraintuitivo, mas parte de correr bem significa tirar um tempo longe da corrida. Você precisa de dias de descanso para que o corpo possa se reparar. Dias de folga também ajudam a prevenir lesões por esforço repetitivo e exaustão mental, explica Gentry. Tirar tempo para descansar vem naturalmente para alguns corredores iniciantes. Para outros, Gentry recomenda incluir isso em um plano de treinamento para não esquecer. Se você está começando uma nova rotina de corrida, alterne dias de descanso e dias de corrida. — A recuperação é tão parte do processo quanto o movimento — reforça Gentry.

No ritmo.
Ao começar a correr, tome cuidados para evitar lesões

RECEITA DE MÉDICO



Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP



A qualidade da formação médica

Nos últimos anos, o Brasil tem presenciado uma expansão acelerada no número de faculdades de medicina, principalmente no setor privado. Esse movimento, muitas vezes justificado pela necessidade de suprir a carência de médicos em determinadas regiões, tem gerado preocupações sobre a qualidade da formação desses novos profissionais e os impactos diretos na saúde pública. A abertura indiscriminada de cursos de medicina, sem o devido controle de qua-

lidade, levanta questões críticas sobre a capacidade dessas instituições de formar médicos aptos a atender às demandas de uma população cada vez mais complexa e com diferentes perfis epidemiológicos. Embora a intenção dessas políticas seja louvável, o crescimento desordenado e, muitas vezes, pouco regulado dessas faculdades trouxe à tona uma série de problemas. Entre eles, destaca-se a falta de infraestrutura adequada em muitas dessas instituições, que não dispõem de hospitais-escola, laboratórios bem equipados ou professores qualificados para ministrar as disciplinas teóricas e práticas necessárias para uma formação médica de excelência. Além disso, o aumento indiscriminado do número de vagas sem planejamento adequado pode resultar na saturação de estágios e campos de prática, limitando a exposição dos alunos a casos clínicos complexos e à experiência prática essencial para sua formação. Sem um acompanhamento adequado e a experiência real em hospitais e centros de saúde, a formação do médico pode se tornar deficiente, resultando em profissionais que, ao final do curso, não estão plenamente preparados para atuar de forma segura e eficaz.

A qualidade do médico formado é diretamente proporcional à qualidade da educação médica que recebe. Infelizmente, muitas das novas faculdades abertas nos últimos anos têm sido alvo de críticas quanto à capacidade de oferecer uma formação sólida. Instituições com corpo docente insuficiente, falta de estrutura para simulações e laboratórios mal equipados comprometem a aquisição de habilidades fundamentais para a prática médica. A ausência de experiências adequadas em ambientes hospitalares também prejudica a habilidade dos estudantes de lidar com a pressão, tomar decisões rápidas e atuar de maneira integrada em uma equipe de saúde. Além disso, a ausência de uma formação humanística e ética, que deveria ser central na formação médica, muitas vezes é negligenciada. Isso gera médicos que, embora possam dominar os aspectos técnicos, carecem de empatia, capacidade de comunicação e sensibilidade para lidar

com pacientes de forma integral. Essa lacuna pode ser fatal para um atendimento de qualidade, comprometendo a relação médico-paciente e os desfechos clínicos. Diante desse cenário, torna-se essencial discutir a implementação de provas nacionais de avaliação da qualidade dos médicos. Essas provas seriadas durante o curso poderiam servir como uma barreira de qualidade, assegurando que apenas aqueles médicos que atingiram um nível mínimo de competência sejam autorizados a exercer a medicina. Além de avaliar conhecimentos teóricos, essas provas deveriam incluir componentes práticos e éticos, de modo a garantir que o profissional formado esteja apto a atender as necessidades da população. Esse tipo de avaliação poderia servir também como um indicador para o Ministério da Educação (MEC) tomar decisões sobre a continuidade ou encerramento de cursos com desempenho insatisfatório. Além disso, com uma prova de certificação, o Brasil poderia garantir que os médicos formados têm o preparo necessário para oferecer um atendimento seguro e eficiente à população.

Para além dos benefícios do riso já conhecidos, como liberar serotonina (hormônio da felicidade) ao mesmo tempo em que fortalece a função imunológica, pesquisadores descobriram que rir é tão eficaz quanto um colírio para quem tem síndrome do olho seco. A condição, que deixa os olhos vermelhos e irritados, faz com que as lágrimas evaporem excessivamente, causando a desidratação da mucosa ocular. Por isso, as evidências publicadas essa semana na revista científica The BMJ apresentam uma nova possibilidade de tratamento com o riso. “Como uma intervenção segura, ecologicamente correta e de baixo custo, o exercício do riso pode servir como um tratamento de primeira linha em casa para pessoas com síndrome do olho seco sintomática e manchas limitadas na córnea”, afirmam os autores do estudo. Para a pesquisa, 283 participantes com idades entre 18 e 45 anos (74% mulheres) diagnosticados com a síndrome do olho seco usando a pontuação do índice de doença da superfície ocular (OSDI) foram designados de forma aleatória para participar de

exercícios de riso ou receber colírio de ácido hialurônico de sódio a 0,1%. Foram excluídas pessoas com problemas oculares existentes, lesões, infecções ou alergias, e aqueles que usaram lentes de contato recentemente ou qualquer tratamento para a síndrome do olho seco. O experimento foi realizado quatro vezes ao dia durante um total de oito semanas. A partir disso, o primeiro grupo, assistiu a um vídeo instrucional e foi solicitado a vocalizar e repetir as frases “Hee hee hee, ha ha ha, queijo queijo queijo, bochecha bochecha bochecha, ha ha ha ha ha ha” 30 vezes a cada sessão de cinco minutos usando um aplicativo móvel de reconhecimento facial. Já o segundo grupo aplicou colírio de ácido hialurônico de sódio a 0,1% em ambos os olhos, quatro vezes ao dia, durante oito semanas, monitorando a frequência de uso por meio do mesmo aplicativo. Na marca de oito semanas, ambos os grupos passaram por análise da equipe para que descobrissem se houveram alterações no desconforto causado pela condição. Assim, os pesquisadores descobriram que a pontuação média do OSDI em oi-

Rir pode ser tão eficaz quanto colírio para a síndrome do olho seco

Novo estudo sugere que o riso pode servir como um tratamento de primeira linha para a condição



to semanas foi 10,5 pontos menor (indicando menos desconforto) no grupo de exercícios de riso e 8,83 menor no grupo de controle, com uma diferença média de -1,45 pontos. O que, segundo os cientistas, sugere que o exercício de riso não foi menos eficaz do que o colírio. **SEM CONTRAINDICAÇÕES** Além disso, as risadas também foram capazes de causar melhorias significativas no tempo de ruptura lacrimal não invasivo (tempo necessário para o primeiro ponto seco aparecer na córnea após um piscar de olhos), função da glândula meibomiana (glândulas sebáceas que ajudam a evitar que as lágrimas evaporem muito rápido) e pontuações de saúde mental. Outro benefício do riso é o fato de não ter sido observado nenhum efeito adverso nos participantes. Por fim, os autores afirmam reconhecer que algumas limitações podem ter influenciado os resultados encontrados, mas explicam que as descobertas sugerem que o exercício do riso não foi inferior ao ácido hialurônico de sódio a 0,1% na melhora dos sintomas da síndrome do olho seco.

Molho pode dobrar as calorias da batata frita

Os participantes do estudo também se alimentaram mais rápido e deram mordidas maiores nos petiscos

Quem não gosta de comer uma batata frita, ou um nuggets com ketchup ou um dadinho de tapioca com um molho de pimenta? Porém, essa combinação entre o molho e o salgado deve ser evitada, segundo pesquisadores da Universidade Estadual da Pensilvânia, nos Estados Unidos. Isso porque a dupla pode fazer você consumir quase o dobro de calorias. Eles descobriram que servir um lanche salgado junto com um molho fez com que as pessoas consumissem 77% mais calorias. O autor do estudo, John Hayes, professor de ciência dos alimentos e diretor do Centro de Avaliação Sensorial da Penn State, esperava que, ao adicionar um elemento extra a um lanche, os participantes compensariam comendo menos do item principal, mas não foi o caso. Servir salgado com molho

não interferiu na quantidade de batatas fritas que os participantes estavam dispostos a comer — eles apenas adicionaram o molho também. Além disso, os participantes se alimentaram mais rápido e deram mordidas maiores do que se estivessem sem o molho. O estudo foi realizado com 46 participantes adultos que visitaram o laboratório da universidade duas vezes ao longo de um período de duas semanas para comer os lanches. Em uma visita, os participantes receberam salgadinhos e três saquinhos pequenos de molho ranch fechados. Na outra, eles receberam a mesma quantidade de batata frita com um terço de xícara de molho ranch e podiam comer o quanto quisessem. Os pesquisadores registraram e monitoraram o número de mordidas que deram e por quanto tempo comeram.

Em média, os participantes consumiram 345 calorias de salgadinhos e molho por sessão de alimentação, em comparação com apenas 195 calorias quando comeram os petiscos sozinhos. “A descoberta mais impressionante do nosso estudo é que as pessoas não comeram menos batatas fritas quando havia molho disponível — elas comeram a mesma quantidade de batatas, mais o molho”, disse Hayes. Segundo os pesquisadores, o molho incentivava e encorajava as pessoas a comer mais do petisco salgado. A maior ingestão calórica se deve ao fato de que as pessoas comem em pedaços maiores e mais rápido. Hayes diz que entender o comportamento de petiscar é crucial para lidar com problemas de alimentação excessiva e obesidade. “Se pudermos desacelerar



Maior ingestão. As pessoas não comem menos batata porque tem ketchup

as pessoas, poderemos influenciar o consumo de energia sem abrir mão do prazer da comida”, disse. Segundo os especialistas, uma mulher média precisa ingerir cerca de 2.000 calorias por dia para manter um peso saudável, enquanto para os homens esse número é de 2.500. O ganho de peso ocorre quando uma pessoa consome mais calorias do que queima ao longo do tempo.

OBESIDADE De acordo com um estudo publicado na última semana na revista científica The Lancet e apoiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de um bilhão de pessoas no mundo, 1 a cada 8, vivem com obesidade. No Brasil, porém, a proporção considerando a população adulta já é de 1 pessoa com a doença a cada 4, apontam dados da pesquisa Vigilância de Fatores de

Risco de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) 2023, monitoramento anual do Ministério da Saúde. Segundo o levantamento, 24,3% dos adultos brasileiros são obesos – percentual que chega a ser de 32,6% entre homens de 45 a 54 anos, praticamente 1 a cada 3. Na outra ponta, a proporção mais baixa é entre mulheres de 18 a 24 anos, faixa em que 11,8%, 1 a cada 10, têm obesidade. Estudo feito por pesquisadores da Universidade de Lund, na Suécia, aponta a obesidade como fator de risco para 32 diferentes tipos de câncer. Os tipos listados incluem mama, intestino, útero e rins. A pesquisa apontou pela primeira vez a relação com 19 tipos de câncer, como melanoma maligno, tumores gástricos, câncer das glândulas pituitárias, de vulva e pênis e variedades de pescoço e cabeça. Especialistas atribuem o aumento constante da cintura no país ao aumento simultâneo de alimentos ultraprocessados e ao estilo de vida moderno, sedentário e preso à mesa de trabalho.





Paisagem diferente. Pedras e mato à mostra no leito seco do Rio Soberbo, que corta Guapimirim: “índices pluviométricos inferiores à média em cinco dos últimos seis meses”, aponta a Defesa Civil

ESTIAGEM QUE ASSUSTA

Em Guapimirim, cidade com muito verde, a água sumiu de rios e torneiras

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

Lavar pratos, tomar banho de chuveiro ou apenas passar um pano úmido na varanda: há um mês a diarista Selma Viena, de 56 anos, não consegue realizar tarefas simples como essas dentro de casa. Ela mora no centro de Guapimirim, na Região Metropolitana do Rio, cidade entre a Serra dos Órgãos e a Baía de Guanabara que tem como atrativos turísticos muito verde, além de rios e cachoeiras de águas cristalinas. A natureza exuberante, no entanto, não livrou o município dos efeitos da estiagem severa que já atinge diversas regiões do estado. Prova disso é a situação atual do Rio Soberbo, que atravessa Guapimirim e, em condições normais, provê a água tratada e fornecida na cidade. O Soberbo secou: em seu leito veem-se mais pedras do que água.

Ontem, de balde e bacia na mão, Selma percorreu o rio mais uma vez em busca de água para lavar roupa. Do alto de uma ponte, em torno das 10h50 da manhã, a reportagem do GLOBO avisou pelo menos cinco famílias na mesma missão.

— Lavamos roupa aqui e usamos essa água até para fazer comida. É uma situação de calamidade. Estamos há mais de um mês sem água. Eu já até esqueci como é tomar banho de chuveiro. Sou nascida e criada aqui. É muito triste ver que o rio, que tinha peixes e abastecia a nossa cidade, secou — lamenta Selma, antes de ressaltar: — A conta de água está vindo normalmente.

O abastecimento, além de reduzido, anda irregu-

lar. Em alguns bairros do município, as torneiras estão sempre secas. Em outros, a água costuma cair uma vez por semana, por volta da 1h30.

— Tem que acordar para pegar água, estamos há duas semanas assim. Moro aqui no Centro. Essa rua, antiga Mangaratiba, hoje leva o nome do meu avô, Jorge Ulrich Júnior. Ele estaria muito triste com essa situação — lamenta a moradora Rayana Ulrich.

CENÁRIO DE EMERGÊNCIA

Uma nota técnica emitida pela Defesa Civil de Guapimirim confirma que o cenário é de emergência, “com índices pluviométricos inferiores à média em cinco dos últimos seis meses”. O documento diz ainda que “nos 12 dias iniciais do mês corrente não foram registrados índices pluviométricos nas estações dispostas no município” e que os “índices pluviométricos registrados de abril a setembro são os menores aferidos na série histórica municipal para o período, configurando este momento como a pior estiagem já enfrentada, com impactos diretos no aumento da incidência de fogo em vegetação, na redução da qualidade do ar e da umidade relativa, e na queda acentuada no volume dos corpos hídricos em toda área de Guapimirim”.

Também em nota, a prefeitura informa que “a estiagem é provocada pela atuação constante de um bloqueio atmosférico na região central do território brasileiro, fato que diminui a entrada de sistemas de baixa pressão (frentes frias) e consequentemente a formação de chuvas, com no-



Improviso. Com as torneiras de casa secas há um mês, Selma Viena recorre à pouca água do rio para lavar roupa

Dicas para enfrentar a secura

> **Umidificador:** É um aparelho que aumenta a umidade de ar do local, pois transforma a água em vapor e a libera no ambiente. Pode ser usado em diferentes espaços da casa ou do escritório, mas nunca deve ser colocado de frente para uma pessoa

ou para algum aparelho eletrônico. Colocar bacias ou toalhas molhadas no cômodo onde as pessoas passam a maior parte do tempo também ajuda.

> **Colírio:** Para combater vermelhidão, sensação de secura, ardência e irritação dos olhos, é solução rápida e prática, segundo especialistas. Ajuda a lubrificar os olhos, que ficam com-

prometidos com a maior evaporação das lágrimas (que normalmente os mantém hidratados).

> **Lavagem nasal:** É fortemente recomendada pela Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Consiste em aplicar solução salina nas narinas. Em períodos de baixa umidade, onde as alergias tendem a aparecer com mais força, a higieniza-

ção deve ser diária.

> **Outras sugestões:** Repor a hidratação com água ou suco natural é essencial. Também se recomenda deixar a janela aberta para arejar o ambiente da casa ou do escritório, manter a limpeza dos cômodos mais utilizados, aderir a bons hidratantes para o corpo e o rosto e fazer refeições nutritivas para repor minerais perdidos no suor.

tórios efeitos em diversas regiões do país”.

Em Guapimirim, esse cenário é ainda mais surpreendente quando se leva em conta que na cidade, que tem mais de 70% de seu território protegido por leis ambientais, rios nascem, encontram-se e contribuem para formar dois dos três afluentes mais limpos que deságuam na Baía de Guanabara.

— É triste demais ver que a natureza está se revoltando. Estamos sofrendo com as crises climáticas. Isso é o mal do século. Precisamos fazer alguma coisa — apela o vendedor Lucas Sabino, que mora no Rio e tem casa em Guapimirim.

A água do Rio Soberbo abastece toda a cidade de Guapimirim, depois de tratada e distribuída pela concessionária Fontes da Serra.

O rio nasce no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e deságua no Rio Macacu, que, junto com o Rio Guapiçu, abastece o Canal de Imunana. A captação no canal abastece o Sistema Imunana-Laranjal, que atende dois milhões de pessoas nas cidades de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, parte de Maricá e, na capital, a Ilha de Paquetá. Com a perma-

nência da estiagem, o funcionamento do sistema também corre risco.

Uma força-tarefa reunindo o governo do estado, concessionárias de saneamento que atendem a região do Leste Metropolitano e a Cedae vai realizar obras de emergência para preservar a vazão do Imunana-Laranjal, amenizando os efeitos da estiagem sobre o abastecimento de água nos municípios. Em nota, a Cedae informou que os trabalhos devem começar ainda essa semana, com o desassoreamento do Canal de Imunana. As concessionárias se comprometeram a fornecer retroescavadeiras para a realização do serviço. Também serão instaladas bombas abaixo da barragem do Rio Macacu, para aumentar o volume disponível para tratamento.

Com a falta de chuvas, o nível do Rio Macacu está 16% abaixo da média registrada neste mesmo período nos últimos três anos. Caso, mesmo com as medidas planejadas, o nível do rio continue baixo, a Cedae anunciou ontem, em nota, um “plano B”: a construção de uma adutora para trazer água do Rio Guapimirim para o Canal de Imunana.

No início da semana, a Cedae divulgou um alerta sobre o risco de redução da produção de água por causa do baixo volume de água nos mananciais de captação.

— Estamos atentos aos efeitos das adversidades climáticas e buscando formas de nos anteciparmos aos problemas para reduzir o impacto para a população — disse o presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon.

O secretário estadual de Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, reitera a necessidade de diminuir os prejuízos da estiagem:

— Os dados meteorológicos indicam que a escassez de chuvas vai se estender até outubro. Por isso, estamos atacando o problema de forma emergencial, mas já nos preparando a médio prazo. O importante é manter o abastecimento.

NACAPITAL, 41,1°C

Pelo segundo dia consecutivo a temperatura na cidade do Rio ultrapassou a casa dos 40°C no inverno. O termômetro bateu 41,1°C, em Guaratiba, na Zona Oeste, segundo o Sistema Alerta Rio, da prefeitura. Foi a máxima registrada nesta estação, que termina no dia 22. A capital também teve recorde de umidade relativa do ar: chegou a 10,3%, às 15h25, em Santa Cruz, o menor índice do ano.

Em alguns bairros, como no Catumbi, na Zona Norte, os termômetros de rua chegaram a marcar 42 graus. Com o calor, as areias do Arpoador, em Ipanema, ficaram lotadas no fim da tarde.

A chuva só deve dar o ar da graça na segunda-feira, mas de forma fraca e isolada. A meteorologista do Sistema Alerta Rio Mayara Villela diz que o tempo seco e quente continuará nos próximos dias:

— A previsão é que esses cenários de dias secos e quentes se mantenham até o sábado dia 14. O céu vai variar entre claro e parcialmente nublado, e não há previsão de chuva — diz ela.

Colaborou Isabelle Resende



Lar, doce lar. Aurora e Evaldo Rodrigues agora seguros em casa, em Resende: o casal lembrou os momentos mais críticos da viagem de carro até o Chile, onde foi surpreendido por uma nevasca

GERALDO RIBEIRO
gerald.ribeiro@extra.inf.br

VIVI PARA CONTAR

Casal que ficou preso em nevasca no Chile conta o que fez para sobreviver

Eraldo e Aurora tiveram de racionar comida e água. No fim, com poucas esperanças de serem encontrados, se apegaram à fé

Era para ser uma viagem feliz de comemoração da recente aposentadoria do engenheiro industrial mecânico Eraldo Rodrigues, de 60 anos, em companhia da mulher, Aurora da Silva Rodrigues, de 59, moradores de Resende, no Sul Fluminense. Mas o trajeto feito de carro pelo casal até o Chile acabou se tornando uma experiência traumática, com final feliz, é verdade. Surpreendidos por uma nevasca, ficaram presos em Copiapó, no Atacama, sem comunicação e com pouca comida, de onde só foram resgatados seis dias depois. A ajuda do filho Raphael e da nora Cíntia, que pediram ajuda pela internet e foram ao local acompanhar as buscas, foi fundamental. O casal foi localizado no dia 23 por autoridades chilenas. Ontem, no conforto de casa, eles contaram o que passaram.

ERALDO: “Saímos de Resende no dia 5 do mês passado. O plano era ir até Foz do Iguaçu, de lá entrar na Argentina, e ir ao Chile. Fomos até Copiapó, de onde retor-

naíamos pela Argentina. Quando partimos (no dia 18), fiz uma pesquisa. Íamos para Tinogasta, na Argentina, e entrei na internet para ver se estava tudo normal. Nos informamos sobre o funcionamento das aduanas, vi fotos da cidade e pegamos estrada, que era muito bem sinalizada. Só não tinha informações sobre risco de nevasca e o fechamento da aduana. Depois de percorrermos 140 quilômetros, nos deparamos com a aduana com a cancela aberta — só tinha lá uma raposa. Pensei em voltar, mas a gasolina não ia dar. Então re-

solvi seguir. Paramos, tiramos fotos, encontramos lhamas, cavalos, um monte de coisas e fomos adiante. Quando começamos a subir, apareceu um pontinho de neve aqui e outro acolá. Daí a pouco encontramos uma pista com neve. Seguimos, sem problemas, mas fomos surpreendidos por uma nevasca. Vimos duas pessoas indo e um carro vindo. Daí a pouco veio a segunda nevasca, um pouquinho pior, e uma terceira, pior ainda. Na quarta nevasca, não enxergava mais nada, e Aurora foi me guiando. A quinta veio com muita for-

ça, e a gente atolou. Esperamos mais um pouco, saí (do veículo) e vi que estávamos perto da fronteira. Tinha um abrigo e fomos para lá. Depois voltamos ao carro e pegamos coisas como barraca, fogareiro e documentos. O abrigo era cheio de buracos, por onde entrava neve. Botão de emergência, parece que tinha sido levado. Tinha placa solar, mas não funcionava. Ventava muito. Dormimos aquela noite, e no dia seguinte fez sol. Limpamos o carro, mas quando pensei que daria para sair, descobri que a neve tinha tomado todo o motor. Achei

que no dia seguinte a situação iria melhorar e voltamos para o abrigo com mais roupas e cobertores, mas a situação só piorou.”

AURORA: “Durante a noite parece que aumentava (a nevasca). E era muito barulho (de neve caindo). Pelos buracos, entravam frio e neve.”

ERALDO: “E foi assim, cada dia pior. A parede da barraca que armamos virou uma pedra de gelo. Parecia um iglu. A água que a gente tinha congelou, o gás acabou, tínhamos dois colchões infláveis e um eu furei sem querer. Eu não conseguia dormir.”

AURORA: “Para comer tínhamos dois pacotinhos de macarrão instantâneo, meio pacote de sopa, dois e meio de biscoito, três maçãs, dois litros e meio de água, um potinho de mel, sachê de açúcar, margarina, balas, um pedaço de pão e uma lata de atum, que não comemos. Quando o gás acabou, não tinha mais como descongelar a água para beber e o jeito foi recorrer à neve para nos hidratar e matar a sete.”

ERALDO: “No primeiro dia, já pensei que a gente teria de racionar a comida, pois ninguém vinha para cá e seria difícil nos encontrar. Tinha dia que eu só comia metade do miojo e mais nada. Psicologicamente não senti fome.”

AURORA: “A gente tinha ciência do que estava acontecendo. Quando paramos no abrigo vimos que estávamos numa situação crítica. A gente sabia que podia morrer ali. Então entramos nesse processo de ir racionando (a alimentação) e cuidando muito bem da cabeça para não nos desesperar. A gente foi fazendo assim: se um comia, o outro comia. Se um bebia, o outro bebia.”

ERALDO: “Até água, no início a gente racionou, porque sabia que se acabasse — não imaginávamos que parte dela fosse congelar — não teria mais.”

AURORA: “A pior parte era à noite. De dia a gente até se ocupava um pouco, arrumava as coisas, se movimentava dentro do abrigo e não sentia tanto frio (chegou a menos 20 graus). Mas à noite, a gente entrava na barraca e o espaço era apertado. Ele (Eraldo) é muito grande e não conseguia se esticar. A gente não tinha fogo e tinha que fazer coisas para nos manter aquecidos. À noite, a tempestade era mais forte.”

ERALDO: “Para dormir, eu estava com duas camisas, uma blusa — dessas que parece cobertor — mais outra impermeável e própria para neve, além de três calças. O pé eu enrolava com papel, colocava meia, um saco plástico, mais duas meias. Mesmo assim parecia que não tinha nada. Quando saía colocava tênis. Ainda usava luvas de neve.”

AURORA: “No dia em que o carro parou lá na neve, a gente já tinha consciência de que não era uma situação muito fácil, porque vimos que nós não tínhamos como nos comunicar com ninguém e também notamos que não passava tanta gente assim por ali. Era domingo, então, sabíamos que seria mais difícil. E na segunda-feira ainda seria feriado. Então, talvez só passasse alguém na terça-feira. Esperávamos que eles (os parentes) fossem perceber que a gente parou de se comunicar. Naquele momento, a gente já percebeu a seriedade da situação. Me apeguei à minha fé em Deus.”

Lula diz que manto tupinambá deveria ser levado para a Bahia

Presidente discursou no Museu Nacional do Rio com a presença de indígenas

THAYNÁ RODRIGUES
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

Numa cerimônia marcada por cobranças, o presidente Lula celebrou ontem, no Museu Nacional, a chegada do manto tupinambá, três meses após o artefato ser devolvido pelo Museu Nacional da Dinamarca. Diante de convidados como a ministra dos Povos Originários, Sonia Guajajara, e o reitor da UFRJ, Roberto Medronho, a lide-

rança Yakuy Tupinambá reclamou da maneira como o artefato foi recebido — sem o ritual de seu povo. Culturalmente, para os tupinambás de Olivença, na Bahia, o artefato é como um ancião vivo, e não apenas um objeto sagrado, e é capaz de conectá-los com seus ancestrais.

— Nosso patrimônio não está sendo tratado com o devido respeito. Dizemos “basta”, somos herdeiros verdadeiros do manto sa-

grado. Ele é o primeiro símbolo de força e união de um povo que habita esse território desde tempos imemoriais. Ele nos foi roubado — disse Yakuy Tupinambá.

HÁ 300 ANOS NA EUROPA

O manto tupinambá existe há 400 anos, mas há três séculos estava na Europa. A repatriação foi negociada pelo Museu Nacional — dirigido por Alexandre Kellner, ausente no evento —



Sob cuidados. Manto Tupinambá é preservado em sala especial do museu

com a Embaixada da Dinamarca e o museu estrangeiro. Apesar disso, Lula manifestou o desejo de tirar o símbolo do Rio de Janeiro: — O retorno do manto é um marco. Agradeço ao

Museu da Dinamarca pela doação e parabenizo o Museu Nacional e a embaixada pelas tratativas, e ao povo tupinambá pelo engajamento para esta luta. O manto está no Museu Nacional,

mas espero que todos compreendam que o lugar dele não é aqui. O governador da Bahia tem a obrigação e um compromisso histórico de construir lá um lugar para receber esse manto — disse o presidente, ovacionado pelos indígenas.

No fim do evento, Lula endureceu o discurso ao abordar as reclamações dos indígenas, que cobraram reação à demarcação de terras e a mortes de seu povo. — Sou a única vez que vocês chegaram à Presidência da República. Um presidente não pode só fazer discurso, tem que cumprir a Constituição — disse ele, ao alegar que há anos negocia com o Congresso os direitos de demarcação.

Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PREVISÃO

Sol

Nublado parcialm.

Nublado

Pancadas de chuva

Nublado c/ chuvas

Chuvvas e trovoadas

Geada

SOL E LUA

Nasc. 5H50 Poente 17H46

Cheia 17/09

Ming. 24/09

Nova 02/10

Cresc. 12/09

MARÉ

Hora 0h41m Altura 0,5m

BAIXA

ALTA 1,1m

BAIXA 13h03m 0,3m

ALTA 1,1m

BRASIL

Secura e ventos moderados no Brasil central; temporais entre RS e SC. Umidade aumentando no sudoeste do PR. Ventos no RJ e no ES. Chuva moderada no litoral do Nordeste.

RIO

Sexta-feira segue sem mudanças no tempo, o dia continua ensolarado e as temperaturas se manterão elevadas, com previsão de 38°C na capital. O tempo seco ainda é preocupante.

Previsão

HOJE

23°/28°

22°/30°

22°/30°

20°/28°

Baixa

AMANHÃ

23°/24°

22°/26°

22°/26°

21°/28°

Média

DOMINGO

23°/22°

22°/24°

22°/24°

20°/28°

Média

SEGUNDA

23°/22°

22°/24°

22°/24°

20°/29°

Média

TERÇA

21°/20°

20°/22°

20°/22°

22°/31°

Média

QUARTA

21°/21°

20°/23°

20°/23°

23°/36°

Média

QUINTA

20°/22°

19°/24°

19°/24°

31°/31°

Média

Praias - Impróprias:

Arpoador, Barra da Tijuca, Botafogo e Ipanema.

Ondas - Ondas de até 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha.

Ventos - Rajadas de vento variando de 51 a 70 km/h no sul e litoral do estado.

Informações: Inea

Informações: Ricosurf

Todos os caminhos que levam à Cidade do Rock

Passageiros poderão usar metrô e BRT para embarcar em ônibus especiais. Haverá pontos exclusivos de táxi e Uber

BRUNA MARTINS
E SELMA SCHMIDT
granderio@oglobo.com.br

Pouco importa de onde você vai sair, seja do próprio Rio ou de cidades e estados vizinhos, todos os caminhos levam à Cidade do Rock, na Barra da Tijuca, onde são esperadas 700 mil pessoas, nos sete dias da décima edição daquele que é considerado um dos mais famosos e esperados festivais de música do mundo. A prioridade deve ser usar o transporte público, enfatiza a prefeitura, lembrando que foi montado um esquema de interdições e proibição de estacionamento no entorno do Parque Olímpico, para garantir a realização do Rock in Rio 2024, que começa hoje. E não faltam opções para o deslocamento por coletivos, para chegar ao espaço e sair de lá. — É importante lembrar que já há engarrafamentos na região do evento no dia a dia. Juntando com o Rock in Rio, teremos um trânsito muito grande se as pessoas insistirem em ir de carro — ressalta a secretária municipal de Transportes, Maína Celidonio.

EXPRESSO E EXECUTIVO
O BRT é a aposta da prefeitura para o transporte até o festival. O modal recebe o Expresso Rock in Rio, com três linhas saindo das estações Jardim Oceânico (Barra), Terminal Alvorada (Barra) e Paulo da Portela (Madureira). As duas primeiras serão diretas, e a última terá paradas na Praça Seca, no Tanque e na Taquara. O funcionamento será das 11h às 5h, com desembarque na Estação Terminal Centro Olímpico, onde os passageiros receberão uma pulseira, a fim de que possam pegar os ôni-

bus para retornar. O valor, de ida e volta, é de R\$ 23. Outra possibilidade é usar os ônibus executivos do Primeira Classe. Os veículos saem de 16 pontos da cidade do Rio e de 22 locais espalhados por 20 municípios do Estado do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais. O desembarque será num terminal dentro da Cidade do Rock, e o trajeto não terá paradas. A volta será a partir das 22h. O preço da comodidade custa a partir de R\$ 160, incluindo o retorno. É possível obter informações e comprar passagens através do site do Rock in Rio (<https://rockinrio.com/rio/pt-br/home/>).

CAMINHADA ATÉ A ENTRADA
Uma alternativa para aqueles que não abrem mão do automóvel é o Espaço Uber, criado no estacionamento do Riocentro, para chegar e sair. De lá até a entrada da Cidade do Rock, será preciso caminhar cerca de um quilômetro. É possível ainda embarcar num táxi, apenas no retorno dos shows, num bolsão instalado na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, próximo à Farmasi Arena. O valor da corrida é tabelado pelo município, variando conforme o bairro de destino. Metrô e VLT montaram esquemas para os dias do festival, que vão facilitar o uso dos ônibus especiais. No metrô, a Estação Jardim Oceânico funcionará 24 horas; e as demais estações seguirão abertas, somente para desembarque, durante a madrugada. A Linha 1 do VLT (Santos Dumont—Terminal Gentileza) vai operar 24 horas. Para quem mora ou está hospedado em hotéis de Copacabana, o mais rápido é

O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA CHEGAR AO FESTIVAL

A recomendação da prefeitura é usar o transporte público, especialmente o BRT

SERVIÇOS

Há duas modalidades de ônibus disponíveis: o Expresso Rock in Rio e o Primeira Classe



EXPRESSO ROCK IN RIO

Embarque de ida: estações Jardim Oceânico, Alvorada (ambas na Barra) e Paulo da Portela (em Madureira).

Preço: R\$ 23 (ida e volta) R\$ 4,30 será descontado em um primeiro validador, e R\$ 18,70 em um segundo validador, quando o passageiro chegar próximo do portão de acesso à Cidade do Rock, onde serão distribuídas pulseiras de identificação

Desembarque e retorno: Terminal Centro Olímpico
Funcionamento: das 11h às 5h

Cartões aceitos: Jaé e RioCard, uma passagem por cartão ou aplicativo. O Jaé pode ser comprado nas máquinas de autoatendimento de todas as estações do BRT. O RioCard pode ser adquirido nas lojas RioCard Mais ou pela internet.

OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE



METRÔ
Embarque especial: na Estação Jardim Oceânico (Barra), que funcionará 24h
Desembarque especial: todas as estações das linhas 1, 2 e 4 estarão abertas durante a madrugada para o desembarque de passageiros
Cartão aceito: RioCard
Preço: R\$ 7,50 (por viagem de ida ou volta)



VLT/TERMINAL GENTILEZA
Linha 1 (Santos Dumont x Terminal Gentileza): funcionamento 24 horas nos sete dias de evento.
Preço: R\$ 4,30
Cartão aceito: Jaé ou RioCard para validação

INTERDIÇÕES

As interdições nos arredores da Cidade do Rock começam às 14h e vão até as 5h.

- Estarão fechadas
- 1 Av. Abelardo Bueno (dois sentidos)
 - 2 Av. Imperatriz Leopoldina (trecho)
 - 3 Rua Franz Weissman
 - 4 Rua Queirós Junior
 - 5 Rua Jorge Faraj
 - 6 Rua Denise Dobbin Bauerfeldt
 - 7 Rua Francisco de Paula



iniciar o percurso pelo metrô. No bairro, há três estações (Cardeal Arcoverde, Siqueira Campos e Cantagalo). Ao desembarcar no Jardim Oceânico, é possível pegar o Expresso Rock in Rio em direção à Cidade do Rock. O passageiro vai gastar R\$ 7,50 (tarifa do metrô) mais R\$ 23 (preço da linha especial de

BRT até o evento).

Já para quem chegar à cidade pelo Aeroporto Santos Dumont e quiser ir em direção ao festival, o recomendado é ir de VLT até as estações do metrô da Carioca ou da Cinelândia, seguir até a Barra, e embarcar no BRT. O valor da tarifa do VLT é R\$ 4,30.

Quem depende de trem também consegue chegar ao Rock in Rio fazendo integrações. Os moradores do Engenho Novo, por exemplo, devem pegar o trem sentido Santa Cruz e saltar em Madureira, onde fica a estação do BRT Paulo da Portela: de lá, é possível pegar o expresso que leva os passageiros para a

Cidade do Rock. O preço da

passagem de trem é R\$ 7,10. Da Barra, o trajeto até a Cidade do Rock é mais fácil. Basta ir até as estações Jardim Oceânico ou Terminal Alvorada, para embarcar no expresso. Para os moradores de Campo Grande, o recomendado é ir até o Terminal Alvorada e pegar o BRT expresso.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

Rosa Maria Tasso Fragoso Grieco

Alexandra, Maria, Clara, Ana, Isabel, Francisco, Henri, Marina, Edmond e Monique, filha, netos e sobrinhos, com muito pesar, comunicam o falecimento de sua querida Rosa Maria e convidam para o velório no dia 14/09 a partir das 10hs na Capela 01 do Cemitério de São João Batista, Rio de Janeiro, seguido do sepultamento às 13hs.

É com muito pesar que comunicamos o falecimento da

Dra. Vivian Sterenberg,

amada esposa, mãe, e avó, no dia 11/09/2024. O velório será realizado no dia 13/09 às 08:00 na Chevra Kadisha, R. Barão de Igatemi, 306 - Praça da Bandeira. O enterro ocorrerá às 11:00 no Cemitério Israelita de Vilar dos Teles, Av. Automóvel Clube, 1921 - Jardim Gláucia, Belford Roxo.

Leitores



ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Brasil em chamas

11 de setembro, Dia Nacional do Cerrado. Lamentavelmente, não tivemos o que comemorar. O Brasil arde em chamas. O segundo maior bioma do mundo, pelo que vem sofrendo, em breve só existirá nos livros, celulares e computadores. A agropecuária é a responsável maior pela morte desse espaço mais rico em biodiversidade. Pode parecer tolice dizer que as gerações futuras terão dificuldades para ver espécies animais, vegetais e água brotando da terra para formar rios, córregos e ribeirões. Tudo isso já está escasso, mas parece que os gananciosos que desmatam, fazem queimadas, poluem o solo e a água não estão preocupados com o que vem acontecendo com o nosso planeta, o aumento da temperatura e a diminuição das águas. Consciências, senhores, para que possamos continuar vivendo neste planeta, é preciso que conservemos e cuidemos bem de nossa flora e de nossa fauna. Voltei aonde vivi a minha infância, bateu-me um desespero, a terra estava coberta por soja e, das árvores retorcidas, não sobrou um pequizeiro.

JEOVAH FERREIRA
TAQUARI, DF

Para o combate em grande escala aos incêndios nas matas brasileiras, por que não requisitar aviões e helicópteros militares? Aviões de carga da FAB possuem grande capacidade e poderiam ajudar transportando água para os pontos de difícil acesso. Não sei se é uma ideia factível, mas poderia ser tentada. Por que não?

HENRIETTE GRANJA
RIO

O Brasil virou um mar de chamas. Deus! Onde está o Senhor? É compreenssível que aviões caiam, que guerras ocorram, terremotos e tempestades devastem, pois nós adultos fazemos de tudo para merecer tais castigos, mas que mal faz um animal? Desorientados, sofrendo em agonia, centenas de bichos estão morrendo queimados. Sabemos que o Senhor é onipresente, então, ao ler esta mensagem, por favor, cuide dos bichinhos e faça cair chuva.

HILTO SANTOS
NITERÓI, RJ

Há tempos que o Congresso está de costas para o Brasil. Eleitos que foram para melhorar o país, nada vêm fazendo. Cada um à sua maneira promete que vai melhorar a vida do brasileiro. Grande mentira que vem sendo contada há décadas. E, por incrível que possa parecer, tais parasitas se elegem para cuidar das suas vidas. O resto, que se dane. E justamente esse resto é o eleitor que lhe dá de presente vida boa com todas as mordomias. Compromissos, eles se esquecem. Às favas a crise ambiental, o fogo consome o país, mas isso não incomoda as excelências que desfrutam do ar-condicionado fechados em seus gabinetes. O projeto da Reforma Tributária e outros que ajudariam a destravar o crescimento do país, nada disso está no radar do Congresso. Só dinheiro e a próxima eleição. O eleitor precisa acordar e deixar de ser passivo.

IZABEL AVALNONE
SÃO PAULO, SP

O Brasil em chamas reclama a atuação das instituições para salvar até o Pantanal, que, diz Marina, em 50 anos corre o risco de desaparecer por causa da

seca. Na contramão, porém, o STJ acaba de reverter o entendimento tranquilo de que a conta de água pode cobrar pelo consumo que não existiu, enriquecendo indevidamente o fornecedor e, pior, estimulando o desperdício do recurso tão valioso nesta época em que o seu racionamento é literalmente vital para a sobrevivência do planeta.

RODRIGO TERRA
RIO

Chega de blá-blá-blá! O país arde em chamas! Parece que a comoção popular, governos e autoridades consideram isso fato menos importante que as recentes inundações no Sul. Uma mobilização imediata e extrema torna-se imperiosa antes que tudo vire carvão e que alguns privilegiados o utilizem nos seus churrascos pré-eleitorais!

CLÁUDIO P. GOULART
MIGUEL PEREIRA, RJ

E aí, ibopes?

Seria interessante incluir, na próxima eleição, a possibilidade do eleitor votar contra ou a favor da anistia dos golpistas do 8 de Janeiro. Como isso certamente não ocorrerá, seria perfeitamente factível que as entidades que fazem pesquisas de opinião fizessem algumas sobre o assunto agora, aplicando os mesmos critérios usados para as pesquisas eleitorais, como recorte por faixa etária, renda, formação educacional, em quem votou etc.

ANDRE LION
RIO

Potocas e matracas

Machado de Assis ensinou há mais de século: “um dos vereadores desfrutava a

reputação de perfeito educador de cobras e macacos, e aliás nunca domesticara um só desses bichos; mas tinha o cuidado de fazer trabalhar a matraca... E dizem as crônicas que algumas pessoas afirmavam ter visto cascavéis dançando no peito do vereador; afirmação perfeitamente falsa, mas só devida à absoluta confiança no sistema.” (“Naquele tempo, vilas, arraiais e povoações da colônia não dispunham de imprensa... [para] divulgar uma notícia: contratava-se um homem para andar as ruas do povoado com uma matraca na mão.”) Atualmente, a matraca anda com a internet.

FÁBIO GINO FRANCESCUTTI
RIO

‘Modus operandi’

O irretocável artigo de Malu Gaspar “Assédio na Esplanada” (12 de setembro) vai direto ao ponto. Este sujeito (*Silvio Almeida*) é antes de tudo um dissimulado, um lobo em pele de cordeiro. Um fariseu, “faz o que digo, não o que faço”. O mais feio no desfecho de toda a patifaria do ex-ministro dos Direitos Humanos foi se vitimizar, alegando perseguição por causa da cor da pele. E, pachorra maior, usar o *modus operandi* do assediador contumaz: gravar um vídeo envolvendo a esposa e citar a filha tão pequena, na tentativa de se defender. Insano, irresponsável, pacóvio, nãoemediu as consequências de seus atos.

LUIZ THADEU NUNES E SILVA
SÃO LUÍS, MA

Silvio Almeida defendeu-se: — Sou recatado e do lar.

MURILO SANCHES RODRIGUES
BOTAFOGO RJ

Ah, aí é diferente...

“Regime Maduro não é ditadura, mas tem viés autoritário” (?), disse Lula relativizando a democracia na Venezuela, enquanto os EUA, usando a nacionalidade como critério para condenar assassinatos, dizem que “morte de americana” pelo Exército de Israel com um tiro na cabeça quando participava de um protesto pacífico contra a expansão de assentamentos na Cisjordânia “é inaceitável”, mas mantêm, juntamente com outros países ditos civilizados, um silêncio ensurdecedor quando dezenas de milhares de mulheres e crianças palestinas são repetidamente exterminadas por militares israelenses. Enquanto isso, com sórdida intenção de confrontar “por tabela” o STF e anistiar crimes cometidos pelo capitão e asseclas, bancada bolsonarista na Câmara dos Deputados busca impedir eventuais punições, sempre em conformidade com a lei, de patriotários e golpistas da extrema direita: “Para os amigos os favores, aos inimigos a lei” (Maquiavel).

VLADIMIR MOREYRA DUARTE
MIGUEL PEREIRA, RJ

Lugar de falar é aqui

Quero agradecer a Isabel Penteado por sua carta de 11 de setembro, elogiando a nós, mulheres que continuamos fiéis ao jornal impresso e que contribuímos algumas vezes com críticas, opiniões e, em especial, “desabafos incontroláveis”. Espero que continuemos incontroláveis contra os absurdos que continuam a poluir nossa democracia.

GILDA TAVES RADLER DE AQUINO
PETRÓPOLIS, RJ

Só dizendo @!\$%!!

É surpreendente assistir à polícia do governador Cláudio Castro fazer, há meses, blitzes nos mesmos lugares. Todos os dias, o carioca é brindado com engarrafamentos extras provocados por carros da PM atravessados nas ruas. Na Rua Jardim Botânico, na saída do Túnel Rebouças, o aborrecimento é certo, com reflexos no Humaitá e dentro do túnel. Quanto aos criminosos, supostos alvos das tais operações de inteligência, sabem por onde trafegar.

MAURO C BANDEIRA DE MELLO
RIO

Limpar a gaiola

Todos prestam atenção à eleição para prefeito, mas se esquecem do mais importante, que são as eleições para a Câmara Municipal. Nossos edis, que pouco conhecemos, fazem quase nada além de prestar homenagem a personagens de caráter duvidoso ou renomear ruas e avenidas. Ganham muito bem, gastam muito com seus gabinetes e mordomias, mas pouco entregam para seus eleitores. Por tudo isso, preocupado com as eleições, fui verificar a lista dos candidatos... Não sei se rio ou se choro. Recuso-me a votar em gente que não tem nome e sobrenome, só tem apelido, títulos (doutor, bispo, professor, etc.) ou nomes exóticos. E também não voto nos eternos vereadores, busco não reeleger a quem nada mostrou durante seu(s) mandato(s). Vamos melhorar o Rio de Janeiro!

MARCOS BONIN VILLELA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

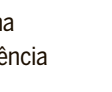


NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE.OGLOBO.COM.BR

Cultura brasileira reunida sobre o palco

O espetáculo “Ginga Tropical” está em cartaz no Teatro Fashion Mall, em São Conrado. A peça reúne manifestações culturais e folclóricas de todas as regiões do país. O Clube paga meia. Confira mais detalhes on-line.

50% desconto



Show de comédia em formato ‘stand up’

O ator e comediante Ranther Melo sobe depois de amanhã ao palco do Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, com seu show de *stand up comedy*. A apresentação tem ingressos 50% mais baratos para o Clube. Mais on-line.

50% desconto



HÁ 50 ANOS

Francês dará curso a cariocas de pipa-gigante 13/9/1974



Às 16h15, o francês Stephae Duwoyer de Segonzac deslizou suavemente pela encosta sudoeste do Corcovado e lançou-se no ar, sob aplausos gerais. E seis minutos e 30 segundos depois ele aterrissava nos gramados do Jockey Club, na Gávea, depois de planar mansamente sobre a Zona Sul da cidade, em mais uma demonstração de sua pipa-gigante. O voo-demonstração de ontem serviu para um anúncio: Segonzac vai ensinar aos cariocas este esporte, que já conta com 15 mil adeptos em todo o mundo.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 3.193): 2 . 4 . 6 . 7 . 9 . 10 . 11 . 12 . 13 . 18 . 20 . 22 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.531): 18 . 38 . 55 . 56 . 66 . **MEGA-SENA** (concurso 2.773): 19 . 23 . 32 . 34 . 38 . 57

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

MARTÍN FERNANDEZ



esporteglb@oglobo.com.br

Finalmente, um Clássico dos Milhões imprevisível

É um exagero – e certamente uma inverdade – dizer que o Vasco é favorito contra o Flamengo no clássico deste domingo pelo Campeonato Brasileiro. Mesmo abatido por uma epidemia de lesões, tendo jogado pela Copa do Brasil ontem e com uma partida decisiva pela Copa Libertadores no meio

da semana que vem, o Flamengo, ainda assim, tem mais recursos para vencer no Maracanã. Mas não deixa de ser notável como tanta coisa mudou em tão pouco tempo. Faz pouco mais de três meses que o Vasco sofreu a pior derrota para o rival em mais de 100 anos de história do confronto.

O 6 a 1 do primeiro turno foi muito facilitado pela imprudência tática do estreante técnico Alvaro Pacheco, que claramente não sabia onde estava pisando, mas não só. A goleada também será lembrada como símbolo de uma era, de um recorte na história – que já dura alguns anos – em que a diferença de dinheiro e consequentemente de concentração de talentos abriu um abismo entre Flamengo e Vasco. Diferença criada pelas gestões dos dois clubes, que fique claro.

De 2019 para cá foram 20 jogos, com 14 vitórias do Flamengo (41 gols marcados), quatro empates e duas vitórias do Vasco (18 gols marcados), nenhuma delas transcendental: uma no Campeonato Brasileiro de 2020 e outra no Campeonato Carioca do ano passado. Antes de um desses clássicos, em março de

NO EMBALO DA VOLTA DO OASIS

Pep Guardiola guitarrista?

City recria capa de álbum da banda inglesa em lançamento de uniforme; veja



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

2022, o fanfarrão Josh Wander – executivo da 777, empresa que havia comprado o futebol do Vasco – chegou a dizer que aquele seria o último confronto com o Vasco "em desvantagem no orçamento". A bravata foi premiada com uma vitória do Flamengo.

Neste domingo o Vasco mais uma vez chega ao clássico em grande desvantagem no orçamento em relação ao Flamengo, basta comparar como cada um se comportou na mais recente janela de transferências – e vai ser assim pelos próximos muitos clássicos. Mas, 105 dias depois daquela goleada no primeiro turno, o Vasco encara o Flamengo de outra maneira, mais alto, confiante, cenário impensável àquela altura, quando um era líder do Campeonato Brasileiro e o outro tinha a pior defesa.

Pelo menos por enquanto, provou-se vitoriosa a estratégia da gestão do clube so-

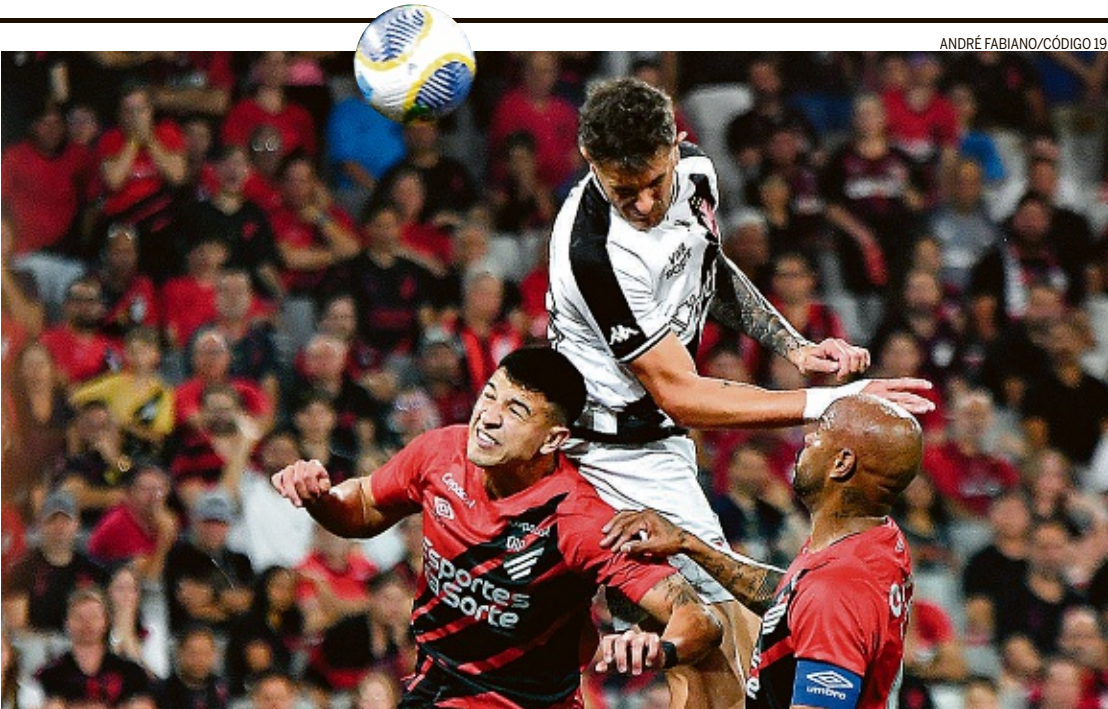
cial de retomar o controle da SAF pela via judicial. Em todos os outros países onde operava, a 777 derreteu. Enquanto essa disputa ainda está por ser resolvida – a arbitragem está suspensa – as decisões tomadas por Pedrinho se mostram muito mais acertadas.

Não há mais dúvidas de que Rafael Paiva é o nome ideal para dirigir o time, que hoje atua de forma segura e organizada. Não é uma coincidência que o Vasco esteja nas semifinais da Copa do Brasil, que ocupe a parte de cima da tabela de classificação da Série A, mais perto da área de classificação à Libertadores do que da zona de rebaixamento.

O Flamengo também contribui para a sensação de que finalmente haverá algum equilíbrio no Clássico dos Milhões. As lesões de jogadores importantes e as decisões equivocadas da comissão técnica sobre quando e quem poupar num calendário insano transformaram um time que deveria ser avassalador numa incógnita. Por méritos e defeitos próprios, Vasco e Flamengo voltam a fazer um clássico imprevisível.

Vegetti se consolida como melhor na bola aérea no Brasil

Em classificação sobre Athletico, atacante do Vasco mostrou novamente sua qualidade na finalização de cabeça



O inevitável. Vegetti subiu (muito) mais que a marcação para anotar o gol que levou a definição da vaga aos pênaltis

OS GOLS DE CABEÇA DE VEGETTI



As outras quatro assistências se distribuem entre os laterais do time, além do volante Hugo Moura, que encontrou o argentino em um lançamento da intermediária no clássico contra o Fluminense, no primeiro turno.

Por mais que as jogadas em que o time do Vasco procura Vegetti sejam, na teoria, previsíveis, a habilidade do atacante nas jogadas aéreas o torna muito difícil de ser marcado. Com 1,87 m de altura, o argentino de 35 anos alia essa característica física com a impulsão, a movimentação inteligente, o timing certo e a experiência no estilo de jogo. Não são ra-

ros, por exemplo, os lances em que Vegetti salta depois dos zagueiros e ainda assim alcança a bola, imprimindo força e velocidade raras para finalizações de cabeça.

— Acho que é uma característica, é algo como uma virtude que eu tenho. Mas os zagueiros também começam a conhecer o movimento, então eu tenho que tentar fazer outros para me desmarcar. E se eu explicar, perde a magia (risos) — disse Vegetti em entrevista ao ge, em julho.

Foi com essa característica que o jogador se consagrou artilheiro em três divisões na Argentina. Na temporada passada, quando acertou sua vinda ao Vasco, tinha 13 gols em 27 jogos pelo Belgrano no Campeonato Argentino, sendo cinco de cabeça. O primeiro gol pelo Vasco, já na estreia, foi justamente com esse fundamento, completando cruzamento de Gabriel Pec.

O repertório para além do jogo aéreo também ajuda o capitão vascaíno a ser mais imprevisível. Vegetti não é um jogador de velocidade ou de carregar a bola, mas compensa no último toque e no posicionamento. Além das cobranças de pênalti, o atacante aparece bem posicionado para concluir passes mais complexos com os pés para o gol. São dois com o pé direito no Brasileiro, além de dois de pênalti.

Arias retorna ao Fluminense após polêmica sobre saída

Colombiano estava com seleção e ganhou dias para curtir filha recém-nascida

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

A Data Fifa gerou uma expectativa acima do normal para o torcedor do Fluminense. O motivo? Jhon Arias. O colombiano, um dos protagonistas da campanha de recuperação do Fluminense na temporada, teve sua permanência no clube ameaçada nos últimos dias da janela de transferências. Hoje, o jogador retorna ao clube após um período com sua seleção para a disputa das Eliminatórias da Copa do Mundo e alguns dias de folga para aproveitar a filha recém-nascida. Arias deve ser opção para Mano Menezes no confronto direto



De primeira viagem. Zoe é o nome da filha de Arias com a esposa Alejandra

contra o Juventude, no próximo domingo, pelo Brasileirão, no Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

O desempenho de Arias com a camisa do Fluminense não só encanta o torcedor tricolor, como tam-

to, nenhuma dessas negociações teve um desfecho positivo. Por parte de Arias, a ida ao futebol europeu é um desejo antigo, mas ele esperava um destino atrativo. O Girona-ESP era um possível destino, e o colombiano teria sinalizado positivamente para a transferência, mas a proposta, considerada baixa pelo Flu, foi recusada.

Zenit-RUS e Galatasaray-TUR foram duas equipes que procuraram o Fluminense para contratar Arias, mas suas investidas também foram rejeitadas.

As negativas do Fluminense causaram um atrito entre as partes. Arias e seus representantes entendiam que este era o momento ideal para uma negociação, enquanto o Fluminense, de olho em suas ambições nesta temporada, decidiu manter o jogador, que tem contrato com o clube até agosto de 2026, pelo menos até a próxima janela de transferências, no fim de 2024.

Memphis Depay não poderá jogar Copa do Brasil

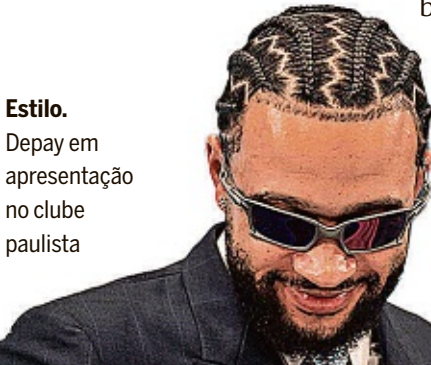
CBF recusou pedido do Corinthians para inscrever atacante no torneio após prazo; entenda imbróglío

Apresentado à torcida do Corinthians na quarta-feira na Neo Química Arena, Memphis Depay comemorou a classificação heroica do time paulista para as semifinais da Copa do Brasil após vitória sobre o Juventude. O holandês, porém, não poderá ajudar seus novos companheiros a tentarem o título da competição. Após não conseguir regularizar o atacante holandês antes do fim do pra-

zo de inscrições, que se encerrou na segunda-feira, dia 9, o clube pediu à CBF para abrir uma exceção. O Timão argumentou que, de sua parte, havia realizado todos os trâmites e que a culpa pelo atraso era da federação espanhola, que demorou a entregar um documento (Depay jogava no Atlético de Madrid). A CBF, porém, não aceitou o pedido e justificou que abrir uma exceção quebraria a isonomia da competição.

Depay concedeu sua primeira entrevista pelo clube ontem:

— Aqui é a Meca do futebol, o jogo bonito está aqui — disse, ao justificar a decisão de jogar no Brasil.



Estilo. Depay em apresentação no clube paulista

NELSON ALMEIDA/AFIP



Sintonia. Velhos parceiros no rubro-negro, Arrascaeta e Bruno Henrique decidiram a partida. Camisa 27 deu o passe para o uruguaio mandar para o fundo das redes e fazer o gol da vitória no Maracanã

DOCE ROTINA

Fla vence Bahia e chega às semis da Copa do Brasil pelo 4º ano seguido

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Por mais que os títulos, o elenco estrelado e o poderio financeiro tenham feito subir o sarrafo de feitos comemorados no Flamengo nos últimos anos, é inegável que a marca alcançada pela equipe ontem, no Maracanã, com a quarta ida consecutiva à semifinal da Copa do Brasil, é relevante. Até porque agora, com uma vitória tranquila sobre o Bahia por 1 a 0, mesmo placar do jogo de ida, o rubro-negro se isolou como o clube que mais chegou a essa fase da competição: 17 vezes.

Na tentativa de alcançar a final do torneio nacional pelo terceiro ano seguido (campeão em 2022 e vice em 2023), o Flamengo enfrentará o Corin-

thians em datas a serem definidas, mas que certamente serão nas semanas dos dias 2 e 17 de outubro. A ordem dos mandos de campo será sorteada pela CBF. Já neste domingo, o time volta a campo em clássico contra o Vasco, pelo Brasileiro.

NOVO MODELO DE JOGO

Além do fato de estar entre os quatro melhores times da competição e de ter garantido mais R\$ 9,4 milhões de premiação pela classificação, outro motivo que o Flamengo tem para celebrar é a forma como a equipe conseguiu se adaptar rapidamente à ausência de Pedro. O time pareceu minimizar o impacto da falta do camisa 9 em campo.

Na impossibilidade de fazer o usual jogo de ligação direta e com a utilização do pivô, Tite

A FASE FINAL DA COPA DO BRASIL

QUARTAS DE FINAL

	1º jogo	2º jogo
Vasco	2	1 (5)
Athletico-PR	1	2 (4)

SEMIFINAL
Vasco
Athletico-MG
NAS SEMANAS DE 2 E 17/10

	1º jogo	2º jogo
São Paulo	0	0
Athletico-MG	1	0

QUARTAS DE FINAL

	2º jogo	1º jogo
Bahia	0	0
Flamengo	1	1

SEMIFINAL
Flamengo
Corinthians
NAS SEMANAS DE 2 E 17/10

	2º jogo	1º jogo
Juventude	1	2
Corinthians	3	1



FINAL
X
03/11 E 10/11

optou por um time que trabalhou mais a bola por baixo, com passes rasteiros e movimentações rápidas. Wesley, Arrascaeta, Gerson e Luiz Araújo foram os que mais participaram das triangulações. Everton Araujo, na imposição física no meio, Léo Ortiz, com passes verticais, e Bruno Henrique, que aproveitou bem as costas da zaga do Bahia, também foram importantes.

Foi numa jogada dessas, inclusive, que saiu o gol do Flamengo, marcado por Arrascaeta aos 8 minutos da segunda etapa. Em mais uma boa atuação como volante, Ortiz achou Bruno Henrique nas costas de Gabriel Xavier. O camisa 27 ganhou na velocidade e, na frente do gol de Marcos Felipe, tocou para o companheiro uruguaio, que empurrou para o fundo das redes.

BENEFÍCIO PARA GABIGOL

O gol marcado por Arrascaeta coroou a boa partida que o meia fez no seu retorno ao time depois de quase um mês em recuperação de lesão no músculo adutor da coxa esquerda. O camisa 14 foi ovacionado ao ser substituído por Gabigol.

O camisa 99, aliás, é outro que pode ser beneficiado pelo novo estilo de jogo. Sem a mesma característica de Pedro, Gabigol sempre soube, nos seus tempos áureos no clube, aproveitar a qualidade da troca de passes e das bolas enfiadas nas costas adversárias. Resta saber se o atacante conseguirá retomar parte da velha forma para que seja mais utilizado.

Conheça os auxiliares que comandarão Bota amanhã

Com suspensão de Artur Jorge, Franclim Carvalho e João Cardoso estarão na área técnica do alvinegro contra o Corinthians

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Na partida de amanhã, contra o Corinthians, no Nilton Santos, às 21h, pelo Brasileiro, o Botafogo terá uma figura não tão familiar à beira do campo. Com a suspensão do técnico Artur Jorge pelo terceiro cartão amarelo — sua primeira desde que chegou ao clube (há 36 partidas) —, o alvinegro será comandado pelo auxiliar Franclim Carvalho. Também português, Carvalho é considerado o “número um” na hierarquia da comissão do compatriota e é, no dia a dia dos treinamentos, o responsável pelas jogadas de ataque do time.

Com 13 anos de experiência no futebol, Franclim Carvalho, de 37 anos, tem formação como preparador físico e obteve experiência na área no Gwangju, da Coreia do Sul. O profissional iniciou a carreira como auxiliar técnico do Eirense, clube que disputa competições territoriais no distrito de Coimbra. De 2017 a 2019, ele trabalhou junto com Artur Jorge nas divisões de base do Braga-POR. Posteriormente, rumou para o B SAD-POR, no mesmo cargo, mas voltou ao Braga quando o atual técnico do Botafogo assumiu a equipe principal, na temporada 2022/2023.

Embora vá ter a primeira experiência no comando técnico do Botafogo, Franclim Carvalho já teve a oportunidade de ser o treinador principal de uma equipe. Em setembro do ano passado, ele comandou o time do Braga em um empate em 1 a 1 com o Sporting após Artur Jorge ser expulso.

A beira do campo, Franclim terá a companhia do também auxiliar João Cardoso, que é o responsável pelas elogiadas jogadas de bolas paradas defensivas e ofensivas do Botafogo. Enquanto o “número um” de Artur Jorge tem um perfil mais comedido e costuma sair do banco mais para dar orientações ao treinador



Perfis distintos. Franclim é mais comedido nos jogos, e João, mais energético

alvinegro, João costuma participar das partidas de forma mais energética. É comum, por exemplo, vê-lo comemorar gols junto com os atletas.

Aposentado da carreira de jogador profissional desde 2017, João foi um lateral-esquerdo de pouco destaque, revelado nas divisões de base do Braga, assim como Artur Jorge — como o técnico do Botafogo é 12 anos mais velho, a dupla não chegou a atuar junta. João jogou quase toda a carreira em Portugal, com exceção de uma temporada no Badajoz-ESP. Após deixar os gramados, ele obteve a licença B da UEFA, que dá ao treinador permissão para comandar times da segunda divisão da Europa.

Além de Franclim e João, a comissão técnica que veio de Portugal com Artur Jorge conta com o analista de desempenho André Cunha e o preparador físico Tiago Lopes.



SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Na comemoração dos 40 anos de um Rock in Rio cuja primeira edição, em janeiro de 1985, trouxe alguns dos maiores nomes do rock no mundo (Queen, AC/DC, Rod Stewart, Ozzy Osbourne, Yes) e no Brasil (Blitz, Barão Vermelho), o festival continua buscando realizar os sonhos de um público jovem, sedento por fortes emoções.

Mas, hoje, o que dá as cartas é outro estilo musical americano: o trap, variação sulista do velho hip-hop nova-iorquino, mais lenta, pesada e sombria, e com uma atmosfera de perigo e violência bem mais ameaçadora e sedutora que a de Ozzy e seus morcegos. É a música do momento no streaming, que o americano Travis Scott, o inglês 21 Savage, o cearense Matuê e o carioca Cabelinho trazem às multidões esta sexta-feira, primeira noite do Rock in Rio 2024.

Nascido Jaques Bermon Webster II, no ano de 1991, em Houston, no Texas, Scott é daquelas gigantescas figuras midiáticas, cujo impacto se dá para além da música. Artista que até 2023 tinha vendido mais de 49 milhões de discos só nos Estados Unidos e com duas faixas que ultrapassam os 2 bilhões de plays no Spotify (“Goosebumps” e “Sicko mode”), ele é consultor criativo de empresas como a Nike e o McDonald’s, nas quais lançou produtos com grande sucesso — em 2017, já era um dos 30 Under 30 (30 pessoas mais bem-sucedidas antes dos 30 anos de idade) da revista “Forbes”.

Mais do que um astro do trap (e do pop, no geral), Travis Scott é um formador de opinião (com 57,5 milhões de seguidores no Instagram) e alguém com uma visão muito clara e ambiciosa de como seu trabalho deve ser realizado — e dos meios para se chegar lá. Certo de que seu lugar era ao lado do ídolo Kanye West (de quem segue próximo até hoje, apesar dos episódios de antissemitismo que desgraçaram o astro), ele largou a universidade e foi para Los Angeles e não sossegou até que Kanye ouvisse sua música e o levasse, como produtor, para a sua G.O.O.D. Music.

DISCO NO PEN DRIVE

Em 2015, Travis Scott lançou seu primeiro álbum solo, “Rodeo”, que alcançou a posição número 2 na parada de álbuns mais vendidos da Billboard e acabou ganhando disco de platina. Na época, sua ideia (que não vingou) era lançar o disco como pen drive, dentro de uma caixa luxuosa que traria ainda um boneco de ação de si mesmo. Trabalho de um artista cheio de imaginação, o disco já trazia como marca um trap que se funde com o rock e a música atmosférica, como sonoridades cinematográficas, com participações que vão de astros do rap como Kanye West e Quavo, do pop como Justin Bieber e The Weeknd, e mesmo do indie rock, como Toro y Moi e Kacy Hill.

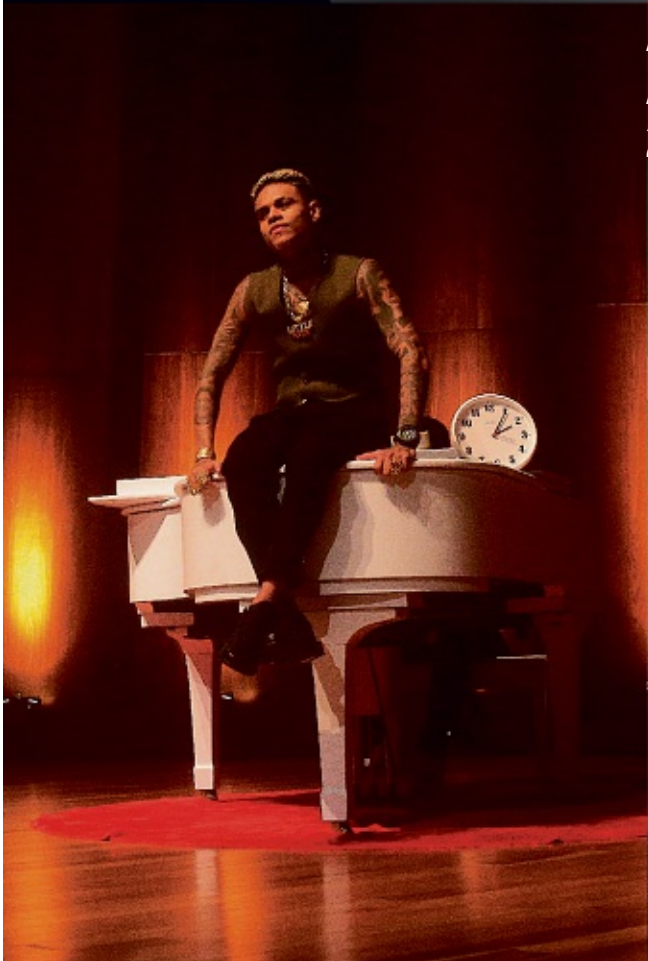
A ascensão, a partir daí, foi irresistível: ainda em 2015, Scott produziu Rihanna no hit “Bitch better have my money”. No ano seguinte, com “Birds in the trap sing McKnight”, ele chegou ao topo das paradas. Em 2017, criou sua gravadora, a Cactus Jack Records (que lançaria astros como o rapper Don Toliver). Em 2018, lançou



Trapeiros.
No alto da montagem, Matuê e Travis Scott; na parte de baixo, Cabelinho, 21 Savage e Slipmami

O TRAP DÁ A PARTIDA

INICIANDO AS CELEBRAÇÕES DE 40 ANOS DE FESTIVAL, ROCK IN RIO COMEÇA HOJE COM TRAVIS SCOTT COMO A PRINCIPAL ATRAÇÃO DO DIA, QUE TEM AINDA DESTAQUES COMO 21 SAVAGE E MATUÊ



SHOWS DESTA SEXTA-FEIRA

PALCO MUNDO

16h40 Matuê com Wiu e Teto
19h Ludmilla
21h25 21 Savage
0h Travis Scott

PALCO SUNSET

15h30 Funk Orquestra convida MC Daniel, Rebecca e MC Soffia
17h50 Veigh & Kayblack
20h10 Orochi, Oruam e Chefin
22h45 MC Cabelinho & Coral das Favelas

PALCO NEW DANCE ORDER

22h Cat Dealers
23h30 Chemical Surf
1h Fatsync x Malifoo
2h30 Deadmau5

PALCO ESPAÇO FAVELA

16h Slipmami
19h Kevin o Chris
21h TZ da Coronel e Borges

PALCO GLOBAL VILLAGE

15h30 Victor Xamã
17h30 Katú Mirim
19h15 Hungria

PALCO SUPERNOVA

15h Mc Maneirinho
17h The Box
18h30 Mizzy Miles
20h30 Major RD

HIGHWAY STAGE

14h The Lokomotiv
15h Canto Cego
17h Black Jack
18h20 The Lokomotiv
19h20 Canto Cego

Promovida.
Depois do sucesso no Sunset em edição anterior, Ludmilla é atração do Palco Mundo hoje



“Astroworld”, disco de caráter mais conceitual, com participações de Drake, Young Thug, Kid Cudi, M.I.A., Kodak Black e Offset, que bateu mais uma vez no primeiro lugar da parada de álbuns e gerou muitos singles número um, como “Sicko mode”.

A ideia do álbum, de mergulhar num universo de fantasia, de quase delírio, Travis Scott levou para o Fortnight, plataforma de games na qual em 2020, em plena pandemia, ele realizou um pioneiro show virtual, delirante, em que suas músicas foram interpretadas por um avatar gigantesco. Uma transposição do que eram, de fato, seus shows, com muitos efeitos visuais e cenários, e uma energia de show de heavy metal nos quais, sob seu comando, os fãs enlouquecem e abrem rodas para esbarrar uns nos outros.

O que ele não esperava é que, em 5 de novembro de 2021, um esmagamento da multidão durante a apresentação no seu terceiro festival anual Astroworld em Houston fosse resultar nas mortes de dez pessoas e em ferimentos em mais de 300. Surgiram imagens do rapper seguindo com a apresentação apesar dos apelos da multidão para que ele a interrom-

pesse. No entanto, depois de muitas reviravoltas, em 29 de junho de 2023, um grande júri do Texas decidiu contra a acusação de Travis Scott.

Atração de peso do festival Primavera Sound de 2022, em São Paulo (na sua primeira passagem pelo Brasil), Travis entrou pelo ano seguinte com o seu quarto álbum de estúdio, “Utopia”, mais um álbum conceitual, com convidados como Bad Bunny e The Weeknd no single principal, “K-pop”, e Beyoncé e Bon Iver (ídolo do folk alternativo e viajante, velho colaborador de Beyoncé) em “Delresto (echoes)”.

Para promover esse disco, mais uma vez Travis Scott criou uma série de videocliques imaginativos e ousados, e o show “Circus Maximus”, que traz agora ao Rock in Rio. No palco com um DJ, luzes, cenário e telões, o americano conta basicamente com seu magnetismo pessoal e a força de suas músicas para ganhar o público, num espetáculo que começa com “Hyaena”, vigoroso número do novo disco, construído, veja só, a partir de uma faixa do Gentle Giant, lenda do rock progressivo britânico dos anos 1970.

‘EXTRAVASANDO PARA O ROCK’, NA PÁG. 2

NELSON
MOTTA

segundocaderno@oglobo.com.br

JOGO
SUJO

Está provado: nem o álcool, nem o tabaco, nem a maconha, o maior vício dos brasileiros é o jogo. Antes era o jogo do bicho, depois vieram a febre da Loteria Esportiva, o boom da Bolsa de Valores, que se tornou um cassino nos anos 1970, o sonho óbvio da Mega Senna, e agora na apoteose final os sites de apostas on-line que movimentam R\$ 100 bilhões por ano. O maior sonho dos brasileiros é ficar rico sem trabalhar nem estudar, graças ao acaso e à sorte e, de preferência, de uma vez só. Não por acaso se chamam “jogos de azar” —senão seriam “jogos de sorte.”

Todo mundo sabe que só quem ganha sempre em jogo é a banca, na maioria das vezes o próprio Estado, mas insistem na busca insana de ser a exceção. Alguns, quando acertam, acabam falindo, como no famoso caso do “Dudu da Loteca”, e houve outros que ganharam grandes prêmios e se tornaram alvo de sequestros e mortes. Uma criança em Brasília se tornou famosa quando ganhou sozinha um grande prêmio de Loteria Federal, mas quando cresceu, sem estudar nem trabalhar, se tornou um playboy passador de rodo e ... traficante de drogas, que já puxou duas temporadas na cadeia. Dinheiro não traz felicidade,



TODO MUNDO
SABE QUE
QUEM GANHA
SEMPRE É A
BANCA, NA
MAIORIA DAS
VEZES O
PRÓPRIO
ESTADO, MAS
INSISTEM NA
BUSCA INSANA
DE SER A
EXCEÇÃO

bição era acertar o vencedor baseado em meus estudos e intuição, torcer desesperadamente na reta final, com o coração aos pulos, pedindo a adultos para jogarem por mim e para receberem, no caso dos raros acertos. Não queria ficar rico, gostava é da potência e beleza dos animais, do desafio de identificar os mais prováveis vencedores, e não me esqueço do cheiro de charuto na tribuna e da aparência patética de velhos turfistas, que passaram a vida empobrecendo no Jockey. Mas passou logo, pois logo surgiram vícios mais atraentes.

A partir dos 20 anos adorava jogar em cassinos. Toda vez que ia a Lisboa, Mar del Plata, Veneza, Genebra, me afundava no pano verde. Mas com disciplina, levava no bolso o que tinha para perder e tentava fazer as emoções de cada bolinha na roleta durarem a noite inteira. Se saísse zerrado, tudo bem, tinha me divertido durante quatro horas, se ganhasse alguma coisa ... voltaria no dia seguinte. O propósito não era quebrar a banca, mas me divertir o maior tempo possível, e, quem sabe, ganhar um troco para reforçar o orçamento da viagem. Nunca aconteceu, nunca acontece quando você precisa. Sorte também não haver cassinos no Brasil, pois não poderia responder pelos meus possíveis atos rsrs.

Nunca em minha vida ganhei nada a não ser trabalhando — nem em rifas, bicho, loterias, cavalos, concursos, raspadinhas, nada. Meu karma é ralar para ganhar. Ou como dizia meu pai, “dinheiro não se ganha, se arranca.”

Garimpo na
Cidade do Rock.
O Vanguard está
entre as atrações
queridas do público
que não estão nos
palcos principais,
mas marcam
presença da
programação
do festival



MUITOS PALCOS
A EXPLORAR

DE BELO A DEAD FISH, ESPAÇOS COMO
FAVELA, GLOBAL VILLAGE E SUPERNOVA
APRESENTAM NOVIDADES E NOMES
CONSAGRADOS DE GÊNEROS DIVERSOS

BERNARDO ARAUJO
Especial para O GLOBO

Está no mapa da Cidade do Rock: um extenso território é ocupado pelos palcos-popstars Mundo e Sunset; e uma outra galáxia é habitada por vários planetas menores, onde, além de outras atrações mil, também aparecem opções musicais diversas e, em muitos momentos, nada alternativas. Nomes consagrados como Belo, Xande de Pilares e a beninesa Angélique Kidjo e queridinhos como Chico Chico, Vanguard, Canto Cego e Major RD chegam ao Rock in Rio nos palcos alternativos Global Village, Supernova, Espaço Favela, New Dance Order e Highway Stage. Muito provavelmente a maioria dos cem mil fãs de música que devem ocupar a Cidade do Rock por dia ficará mesmo entre os astros dos palcos

principais, mas há muito mais música a se ouvir.

— Tento criar um conceito para cada palco, nessa minha vida meio caótica, e trabalho com uma equipe maravilhosa — diz Zé Ricardo, vice-presidente artístico do Rock in Rio. — O Global Village é um palco para a world music (como foi feito em 2001, na Tenda Raízes), um conceito muito amplo, né? Então tentei fazer uma provocação, primeiro mostrando como o Brasil produz world music, com artistas como Geraldo Azevedo e Victor Xamã (rapper amazense cuja música ecoa o Norte do país), além de um cantor de origem palestina, o Anees, e uma israelense, a Noa Kirel. O que pode ser mais world music do que Lia de Itamaracá?

O palco Supernova, pela terceira vez no festival, ganhou mais espaço e refor-

çou seu conceito de passear pelo underground, além de apostar em novos nomes.

— Nosso espaço em 2019 era muito pequeno, e tínhamos como principal conceito apresentar artistas ao público, de acordo com o perfil de cada dia — diz Roberto Verta, gerente artístico da gravadora Sony Music e responsável pela curadoria do Supernova. — Crescemos um pouco em 2022 e ampliamos o escopo para nomes importantes do underground, como os Ratos de Porão, que nunca tinham tocado no Rock in Rio.

Em 2024, o Supernova ocupa um espaço para cerca de seis mil pessoas (com telões!), que verão, logo na noite de estreia do festival, o rapper Major RD, estourado com 1,8 milhão de ouvintes mensais no Spotify, além de Mizzy Miles, The Box e MC Maneirinho.

— Partimos de uma lista de 150 nomes para chegar aos 28 que estarão no festival — diz Verta, adiantando que Major RD terá um convidado-surpresa (seria um parça dele de apelido xamã-

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘É A ENERGIA EXPLOSIVA DE SHOW’

A história do rap no Rock in Rio (que começa na segunda edição com o lendário trio nova-iorquino Run DMC e tem destaque no palco Mundo, em 2019, com o canadense Drake e, em 2022, com americano Post Malone) segue este ano com 21 Savage: um inglês de 31 anos, criado em Atlanta (EUA), que começou no rap em uma ocasião trágica. No seu aniversário de 21 anos, o rapaz, cujo nome de batismo é Sheyaa Bin Abraham-Joseph, se viu no meio de um tiroteio com uma gangue rival, no qual foi atingido seis vezes e perdeu o seu melhor amigo, Johnny.

Parceiro de Post Malone em uma das suas músicas mais conhecidas (“Rocks-tar”, de 2018), 21 Savage chegou em 2024 pela primeira vez ao topo das paradas nos Estados Unidos com “American dream”, seu terceiro e mais autobiográfico álbum, que traz um aceno

(provavelmente não intencional) ao Brasil: a faixa “Redrum” foi construída em cima de um sample da gravação da cantora paulista Elza Laranjeira (1925-1986) para a “Serenata do adeus”, de Vinícius de Moraes.

FEITO INÉDITO DE MATUÊ

Estilo que chegou com força ao Brasil nos anos 2010, o trap, já na década seguinte, ao misturar-se com o funk e o rap das favelas, tinha se tornado uma das grandes forças comerciais da música nacional, no streaming e nos palcos. Atração do palco Mundo de hoje, junto com Travis Scott, 21 Savage e Ludmilla, Matuê conseguiu esta semana um feito inédito: lançado na segunda-feira, seu segundo álbum, “333”, teve a melhor estreia da história do Spotify: suas 12 faixas entraram no Top 50 Brasil da plataforma (ontem, o primeiro lugar era de “Crack com Mussilon”, a faixa de abertura

do álbum). O cearense recebeu no palco Mundo os MCs Wiu e Teto, igualmente bem-sucedidos artistas da sua gravadora, 30Praum.

— Dessa vez, resolvi fazer música para mim, principalmente ali da metade do disco para a frente. Uma coisa que sempre deu certo é que, em cada lançamento da minha carreira, estava fazendo algo que era o contrário do som do momento, ou da estética do momento — conta ao GLOBO o artista, que no disco investiu num som mais rock e despojado, e não antecipou nenhuma música em singles.

— Na minha visão, o trap e o rap hoje carregam um pouco da energia do rock, das bandas punk dos anos 2000. É muito bate-cabeça, é a energia explosiva de show. Acho irônico nesse dia do trap a gente tocar um rock psicodélico, as coisas são cíclicas. Da mesma forma que o rock acabou indo um pouco para o trap, agora o trap está extrava-

nico?) e que os shows no espaço começam às 15h e vão até as 21h.

Os nomes fortes do underground estão principalmente na seara do rock, como o grupo capixaba de hardcore Dead Fish (dia 15, quando o Supernova estará pesadão) e os queridinhos indies Vanguard e Autoramas no dia 21.

— É o nosso quarto Rock in Rio — contabiliza Gabriel Thomaz, que há 26 anos lidera os Autoramas, banda formada no Rio, com origem em Brasília e hoje sediada em São Paulo. — Tocamos na Tenda Brasil lá em 2001, no dia dos Red Hot Chili Peppers, e ainda passamos pelo Sunset e pela Rock Street em outras edições. Fico especialmente feliz, porque não tocamos no Rio há sete anos, e a cidade é a que mais ouve a banda, ao lado de São Paulo.

XANDE E DENNIS

Como acontece com os palcos Mundo e Sunset, Supernova e Favela se revezam, sem shows paralelos.

Dos palcos menores (e não tão menores assim, como se comprovou no evento-teste da última quarta-feira), o Espaço Favela é o que recebe mais nomes de peso.

— Tenho muito orgulho do que fazemos no Favela, sou apaixonado — diz Zé Ricardo. — Com nomes fortes como esses do samba (Xande, Belo, Fundo de Quintal), mais Livinho, Dennis, artistas de favela de origem indígena, acho que propomos uma discussão. A favela estabelece comportamentos, artísticos e sociais, que contagiam todo mundo.

Mais nas beiradas do mapa do município roqueiro, o New Dance Order e o Highway Stage, na Rota 85, trazem outras opções. O coreto instalado na rua em que um tênis enlameado gigante lembra os perrengues de 40 anos atrás terá residentes como o quarteto Canto Cego, Gui Schwab e a Roda de Blues; o espaço dedicado à música eletrônica, ao lado da montanha-russa, promete varar a madrugada com nomes como o francês DJ Snake, o espanhol Wade e os bombados brasileiros Mochakk e Eli Iwasa. É bom baixar o aplicativo e eleger prioridades.

sando um pouco para o rock.

Dono de um show inteiro no Dia Brasil (sábado da próxima semana) no Rock in Rio, o trap nacional ainda colhe os louros esta sexta no palco Sunset com MC Cabellinho e Coral das Favelas, os encontros de Orochi, Oruam e Chefin e de Veigh e KayBlack. No palco Favela, por sua vez, estará Slipmami, uma das fortes representantes femininas do estilo, que lança hoje, de surpresa, o seu segundo álbum, “Até aqui, Slip nos ajudou”.

— (As mulheres) ainda têm muita coisa para conseguir nesse meio do trap, que é muito panelinha de homem, muito fechadinho. Tem contratantes que escalam algumas mulheres como cota, nunca é uma coisa natural. Mas eu tenho esperança assim de que ainda vai dar bom, porque aqui no Brasil tem muita mina que consome trap — diz Slipmami. (Silvio Essinger)



_ SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patricia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patricia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Mariana Ximenes, que chegou chegando a “Mania de você”. Sua Ísis é aquela vilã que os fãs de novelas adoram acompanhar. Talentosa e experiente, a atriz chamou a atenção logo nas primeiras cenas.



Para a repetição de elenco na Globo. Nicolas Prattes, que estreou em “Mania de você”, estava no ar em “Fuzuê” até março. Rodrigo Lombardi também emendou novelas e fez tipos semelhantes ao atual.

Descomplicando

Série inédita do Globoplay, “Reencarne” está sendo reeditada. A direção avaliou que a trama de suspense sobrenatural é complexa e precisa ficar bem explicada. A solução foi mexer na ordem das cenas. A história é sobre um policial que, acusado de matar um colega, acaba preso. Após a soltura, ele conhece uma mulher que diz ser a reencarnação do homem assassinado.

Folia nos anos 1950

A equipe da novela das 18h “Garota do momento” gravou na Rua Teófilo Otoni, no Centro do Rio, cenas de um bloco de carnaval do primeiro capítulo. Beatriz (Duda Santos) passará por ele quando chegar à cidade e verá Beto (Pedro Novaes), por quem se apaixonará.

Grava em novembro

Em “Paulo, o apóstolo”, nova série bíblica da Record, Anna Melo viverá Gabriela, amor da infância do personagem-título. É a protagonista feminina da trama. A atriz esteve em “Desalma”, do Globoplay.

Às escondidas

Amaury Lorenzo e Isadora Cruz como Chico e Roxelle em “Volta por cima”, próxima novela das 19h da Globo. Eles serão amantes na trama de Claudia Souto. A moça, funcionária de uma lanchonete, vai pressioná-lo para terminar o noivado com Madá (Jéssica Ellen), mas, covarde, ele não conseguirá



BEATRIZ DAMY/TV GLOBO

Retorno à vista

Aguinaldo Silva já começou as negociações com a Globo para voltar à emissora. É que a sinopse de sua nova novela, “Três Graças”, foi aprovada para a faixa das 21h. Em outubro do ano passado, a coluna revelou que o projeto, escrito pelo autor após sua saída, estava em avaliação. Em caso de acerto, ele agora assinará contrato por obra certa.

Audiência baixa

Após registrar a pior média de uma estreia de novela das 21h em São Paulo, “Mania de você” perdeu mais audiência anteontem. A trama, que começou com 23, caiu para 22. O índice foi o mesmo de “Família é tudo”. No Rio, ela cravou 24. Já a história das 19h teve 23.

Truques

Falando em “Mania de você”, a equipe de caracterização tem usado um bronzeador em Nicolas Prattes, o caçara Rudá. O óleo é aplicado sempre que o ator vai gravar, num processo que dura cerca de 40 minutos. E ele também faz o dever de casa: procura pegar bastante sol.



DIVULGAÇÃO

Novo casal

Babbo e Selminha Veneno, personagens de Alan Oliveira e Beatriz Reis em “Família é tudo”, terão um final feliz juntos. Nos próximos capítulos, eles começarão um romance. A novela, que ficará no ar até o próximo dia 27, está na reta final de gravações

MINISTÉRIO DA CULTURA, PETROBRAS E INSTITUTO TOMIE OHTAKE APRESENTAM

23-27.SET 2024



SEMINÁRIO ENSAIOS PARA O MUSEU DAS ORIGENS: POLÍTICAS DA MEMÓRIA

ÚLTIMA CHAMADA. INSCREVA-SE

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA E PARTICIPE:
INSTITUTOTOMIEOHTAKE.ORG.BR



Realização

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

Patrocínio

PETROBRAS

MINISTÉRIO DA CULTURA



BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Mesmo ausente da Bienal do Livro de São Paulo, a sul-coreana Won-pyung Sohn é uma das estrelas do evento, que termina domingo. Quer dizer, ela está mais ou menos ausente, já que a escritora ganhou até um estande inspirado em sua obra e muito frequentado pelos leitores.

Editora de Sohn no Brasil, a Rocco transformou seu espaço no evento em uma réplica da livraria estampada na capa de “Amêndoas”, best-seller internacional que marcou a estreia literária da autora asiática e vendeu 50 mil exemplares por aqui. Aproveitando o sucesso do romance na Bienal do Livro do Rio do ano passado, a editora lança agora na Bienal de São Paulo o mais novo título da sul-coreana, “O impulso”.

Sohn pode ser considerada uma expoente da chamada “ficção de cura”, filão de livros que oferecem mensagens positivas e lições de empatia. Em geral, exploram histórias de superação de transtornos pessoais. “Amêndoas”, por exemplo, acompanha um jovem incapaz de identificar e expressar sentimentos.

Já “O impulso” tem como protagonista Andreas Kim Seonggon, que chega à meia-idade mergulhado em fracassos profissionais e familiares. Quando começa a se concentrar em uma série de pequenos gestos diários que antes pareciam banais (como corrigir a postura), ele desencadeia uma série de transformações em sua vida. Revigorado, Andreas cria um canal no YouTube para se conectar com outros indivíduos na mesma situação que ele.

Leitores em busca de sentido e calor humano encontram nesses romances um porto seguro. Entre os livros da Rocco, “O impulso” é o quarto mais vendido nesta Bienal, com “Amêndoas” na segunda posição, atrás de “Powerless”, de Lauren Roberts.

— Comecei a escrever “O impulso” depois de ler a postagem de alguém na internet dizendo: “Preciso de uma história esperançosa, então, por favor, recomende qualquer história” — conta Sohn, em entrevista por e-mail. — Se “Amêndoas” fala sobre ser humano, crescimento e brilho das emoções, “O impulso” é uma obra que retrata a mudança a partir do desespero.

Sentimento que, segundo a autora, é hoje em dia mais comum do que se pensa:

Autora acredita que, seja para cura, seja para conforto, importante é o livro causar impacto

— Eu também me desespero quando penso que estou sozinha na Terra e quando sou dominada por profunda solidão — confessa. — Porque todos nós desejamos nos conectar com os outros e com o mundo.

A ficção de cura tem uma palavra-chave: “acolhimento”. Não por acaso, os livros do filão costumam incluir em sua trama um espaço que vai despertar uma sensação de paz e conforto emocional nos personagens e será um ponto de encontro para conhecer outras pessoas. Em geral, esse cenário é quase sempre um estabelecimento comercial: cafés, lojas de conveniência, lavanderias, e até cabine telefônica.

No caso de “Amêndoas”, o protagonista se refugia do mundo no sebo de sua mãe,



Virada de página.
“A literatura de cura asiática tem essa característica de sempre existir um lugar meio mágico, no qual você vai se sentir acolhido”, diz a escritora sul-coreana Won-pyung Sohn

‘RAINHA DA CURA’ AGITA BIENAL DE SP

MESMO AUSENTE, BEST-SELLER SUL-COREANA WON-PYUNG SOHN ROUBA A CENA COM ESTANDE TEMÁTICO E LANÇAMENTO DE SEU SEGUNDO ROMANCE

que aparece na capa da edição brasileira do livro reimaginada pela mineira Ing Lee. A ilustradora, que acaba de vencer o Prêmio Jovens Talentos da Indústria Editorial 2024, também foi responsável pela identidade visual do estande da Rocco na Bienal de São Paulo.

— A literatura de cura asiática tem essa característica de sempre existir um lugar meio mágico, no qual você vai se sentir acolhido, será aconselhado e assim estará mais perto de “se curar” — diz a editora Ana Lima, da Rocco. — “Amêndoas” e

mais alguns romances têm livrarias, uma feliz coincidência para nós.

A ideia de uma ficção capaz de “curar” e “reconfortar” não agrada a todo mundo. Até Sohn tem suas reservas.

— Escrevo com base na minha própria motivação interna, em vez de tentar curar o leitor — afirma. — Foi assim com “Amêndoas”. Porém, “O impulso” poderia mesmo ser chamado de ficção de cura. As pessoas hoje estão ocupadas, não têm tempo para pensar e se esquecem de como pensar de forma independente. Por

isso parecem escolher livros que proporcionem conforto ou consolo, em vez de livros que lhes proporcionem coisas complexas em que pensar. Mas, seja para cura, seja para conforto, é bom quando um livro causa impacto em quem o lê.

SEM PENSAR EM FRACASSO

Sohn conta que quis compor um retrato dos tempos modernos ao fazer o protagonista de “O impulso” se reerguer através do YouTube, revelando “pensamentos sinceros” em seu canal. Ao mesmo tempo, ele vai reeducando

sua própria noção de “sucesso” e “fracasso”.

— Os meios de comunicação parecem ensinar-nos constantemente “como ser melhores que os outros” ao mesmo tempo em que nos impõem secretamente o conceito de “sucesso” — diz a autora — O padrão de sucesso é muito alto, mas uma vida malsucedida é imediatamente considerada um fracasso. Achei que nossas vidas seriam mais felizes e satisfatórias se sonhássemos com a “mudança” em vez do “sucesso”. O oposto do sucesso é o fracasso, mas o oposto da mudança é não fazer nada. Nesse caso, fazer pequenas alterações é fácil e sempre viável.

Desde “Amêndoas”, Sohn pode dizer que tem a sua própria experiência com o “sucesso”. O romance chegou a ser recomendado pelos integrantes da boy band sul-coreana BTS, outro grande expoente do soft power do país. Foi também o primeiro livro do país asiático a alcançar o primeiro lugar dos mais vendidos no Brasil. Segundo a autora, porém, ter virado best-seller da noite para o dia teve pouco efeito na vida dela.

— Se há um impacto, é o de não ficar mais acordada à noite pensando “será que conseguirei publicar este trabalho?” — conta. — Se eu fosse cantora pop ou uma atriz que se comunicasse com o público diretamente com a minha imagem, poderia ter sofrido muita pressão. Mas, na maioria das vezes, são os meus livros que vão ao encontro dos leitores, não eu. Isso me deixa feliz.



Alta frequência. O espaço da Rocco na feira reproduz a livraria da capa de “Amêndoas”, sucesso em todo o mundo

_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal)_ SEX_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa_ DOM_ Cacá Diegues



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

DUVIDO, LOGO EXISTO

A frase do filósofo francês René Descartes que caiu no gosto popular, “Penso, logo existo”, não é a original. Está incompleta. Há um verbo invisível aí. Um verbo que ganhou, hoje, quase quatro séculos depois, uma importância vital. Em tempos de inteligência artificial e fake news, não podemos descontextualizar Descartes. *Dubito, ergo cogito, ergo sum*. Duvido, logo penso, logo existo. Essa era a citação em 1637.

Na origem de nossa existência, está a dúvida. Mais que nunca. Não apague a dúvida inicial. Ela é a certeza absoluta na lógica cartesiana. Num mundo em que as mentiras e as distorções da realidade podem ditar quem vai

presidir uma das maiores potências, os EUA, é preciso duvidar. Pesquisar. Checar. Antes de ser cúmplice de uma grande enganação. Dá trabalho existir, mas vale a pena.

Vimos essa checagem ao vivo, no debate entre Trump e Kamala. Os moderadores tinham acesso a verificações imediatas do que falavam os dois candidatos. Segundo a emissora ABC, responsável pelo debate, Trump mentiu dez vezes. Kamala, três. Você vai dizer que todo político mente ou exagera. E é verdade. Por má-fé ou ignorância. Mas, com nosso poder de compartilhar imagens e vídeos, também manipulamos a realidade. Às vezes, involuntariamente. Será?

Virou meme a insistência de Trump de que os imigrantes estão comendo os cachorros egatos dos americanos. Uma declaração desmentida pelos jornalistas no ar. Kamala reagiu com seu sorriso irônico. Uma leitora que mora nos EUA queria me mandar um vídeo comprovando que Trump falava a verdade. Eu me desculpei. Quero ver apenas vídeos checados e cancelados pela mídia tradicional. Ou humor inteligente. Para desopilar.

A fotografia, quando surgiu, equivalia a uma prova da realidade. Uma prova de que aquilo aconteceu. Existiu. De que aquilo não era invenção. Não era manipulação. A arte figurativa também começou assim. Precisava ser fiel ao real. Havia necessidade de se transpor, para uma tela ou uma foto, o que víamos. Para perpetuar o instante ou eternizar uma pessoa.

Os surrealistas nos fizeram repensar o que enxergávamos. Como o belga René Magritte e sua obra icônica e genial, de 1929. A imagem de um cachimbo tem a inscrição “Ceci n’est pas une pipe”, e o título “A traição das imagens”. Nada mais atual. O que Magritte queria dizer é que nós tomamos os quadros, as fotos, as

pinturas, como encarnações da realidade. Mas elas não passam de representações. Era impossível fumar aquele cachimbo.

É impossível tomar postagens como verdade. Logo após o debate presidencial norte-americano, surgiram imagens falsas de apoio de Taylor Swift ao candidato republicano. A cantora, com seu gatinho no ombro, se apressou a declarar voto na candidata democrata — e convocou a juventude a se registrar e ir às urnas. “Informem-se, eu fiz isso e escolhi”, disse ela. “Pesquisem e façam sua escolha”.

Se queremos ser cidadãos responsáveis nas redes, especialmente em tempos de eleição, seria bom, antes de compartilhar textos e imagens, aplicar os três filtros de Sócrates ao que recebemos. É verdade? É construtivo? É útil? A Filosofia não tem nada de abstrato.

Não acredite em tudo que vê. Não acredite totalmente nas imagens. Estamos mergulhados em deepfakes. Por isso, é tão crucial, para orientar o voto, aqui, lá ou acolá, um debate ao vivo, com checagens aprofundadas imediatas. Gostei da incisão dos jornalistas, dizendo, na cara, “isso não é verdade, as fontes negam, os fatos desmentem”.

Trump não gostou dos mediadores. Reclamou. Mas o republicano faz parte de uma corrente surrealista na política, que todos conhecemos bem. *Ceci n’est pas un président*.

O QUE DESCARTES E TAYLOR SWIFT TÊM EM COMUM

COMO SER UMA DAS ‘MENINAS MALVADAS’

TESTES DE ELENCO PARA MUSICAL EM SÃO PAULO ATRAEM CENTENAS DE CANDIDATAS: ‘SE EU PASSAR PARA QUALQUER PAPEL, COMO A ÁRVORE NÚMERO 2, VOU AMAR. MAS, SE É PRA FALAR DO SONHO, QUERIA A PERSONAGEM KAREN’



Detalhes.
Aspirantes tiveram 30 segundos: “Olho até o jeito como a candidata fala com o pianista”, diz diretor musical

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

São apenas 16 compassos de uma canção — ou algo como 30 segundos — o tempo que cada aspirante a atriz tem para conquistar uma vaga nas audições do musical “Meninas malvadas”, que estreia no Brasil em 2025. É preciso, portanto, usar a fração de minuto para atingir a nota certa e mover-se de maneira graciosa e segura para o trio avaliador — formado pelo diretor Mariano Detry, pelo diretor musical Jorge de Godoy e pelo coreógrafo Danilo Santana — ter certeza de que está mirando uma candidata que pode, sim, vir a ser uma estrela de musical.

— Olho até o jeito como a candidata fala com o pianista, se ela é musicalmente segura. Quero muito que as pessoas conversem musicalmente, não basta cantar, tem que saber falar o tempo que vai cantar, se quer uma introdução antes de começar, por exemplo — explica Jorge, o diretor musical. — Minha cabeça frita na questão técnica, afinação e timbre, mas também imagino como o Mariano (*o diretor*) deseja dentro da peça.

Mariano, por sua vez, dá uma dica:

— A personalidade é muito importante. Em alguns casos, a personalidade some na audição por conta da tensão. Eu procuro, porém, conhecer a pessoa — afirma. — O talento, vocalmente, tem que aparecer. Mas até mesmo o *look* é importante.

É evidente que realizar audições figura como um passo mais que tradicional para musicais, mas no caso de “Meninas malvadas” a produção optou por abrir a chance para que novos talentos aparecessem num dia

e hora marcados, sem convites ou indicações. A prática é chamada de “open call” e não é tão comum no Brasil. No caso da produção, não há restrições em relação à etnia, ao aspecto do cabelo, entre outros detalhes. Não será preciso repetir o visual do filme. Pode brotar, portanto, uma protagonista Regina George morena. A produtora Stephanie Mayorkis, responsável pelo recente sucesso de “Priscilla: a rainha do deserto”, com Reynaldo Gianecchini, decreta que a história de “Meninas malvadas” “já é um clássico”.

O GLOBO acompanhou as audições numa manhã fria, quando centenas de meninas esperavam seu momento de romper a porta de entrada do showbiz paulistano. Aglomeradas no saguão do Teatro Santander, as candidatas tentavam distrair-se conversando, aquecendo a voz e o corpo, com passos de dança exuberantes. O clima de tensão era grande, com roer de unhas e olhos esbugalhados por todos os cantos. Houve quem tremeu ao saber que teria que fazer a audição no palco (e não em uma sala reservada), outras diziam estar preparadas para tomar um chá de cadeira ao longo de todo o dia se fosse preciso.

— Fiz muitas audições, mas ainda nenhum musical. Essas lentes de contato azuis que estou usando são parte do meu figurino com o qual faço festas infantis, como princesas, geralmente a Elza do “Frozen” — diverte-se Millena Melo de 22 anos, atriz e bailarina, uma das primeiras a chegar ao teatro. — Se eu passar para qualquer papel, como a árvore número 2, vou amar. Mas, se é pra falar do sonho, queria a personagem Karen, porque ela é meio burrinha.

Ao lado dela, estava uma aspirante à protagonista Regina George: a atriz Rafa Bermach, de 22 anos, em sua quarta audição na vida.

— Seria um sonho viver a Regina. Meu sonho é ser atriz desde criança. Quando pequena, era preciso me tirar de frente da TV porque eu chorava querendo estar lá dentro. Meu pai trabalha como mágico desde sua infância, tem um show de hipnose que roda o Brasil, tenho essa herança artística — afirma. — “Meninas malvadas” fez parte da minha infância, vou cantar uma música bem Regina George.

Além dessa peneira presencial, houve também uma etapa “classificatória” em vídeo que incluiu outro grupo de atrizes para a próxima fase de seleção do espetáculo. Algumas não foram selecionadas via vídeo e, portanto, partiram para tentar uma repescagem na versão ao vivo, como fez Rafa Bermach.

OFF-OFF-BROADWAY

Há quem tenha mais tempo de estrada e siga perseguindo o sonho de estrelar um musical em terras paulistanas. É o caso da baiana Camila Vergasta, de 35 anos. Ela chegou a morar nos Estados Unidos e fazer musicais do tipo off-off-Broadway, nome que se dá às apresentações para públicos de até cem pessoas. Neste momento, trabalha como a princesa Jasmine numa montagem inspirada em “Aladdin”, da Disney.

— Nos Estados Unidos tem muitíssimas audições, em fevereiro e março, quando é muito frio. É a *auditions season*, a gente ficava nas filas congelando até chegar a nossa vez — diz. — É o mundo do musical que me brilha os olhos, sinto que lá é meu lugar. Para mim não há mais idade limite para seguir tentando.

ÚLTIMO MÊS PARA CURTIR ESSA EXPERIÊNCIA INTERATIVA, NO AQUÁRIO

brickman®

LEGO Certified Professional

Ryan McNaught

SE VOCÊ É FÃ DE LEGO® TEM QUE VISITAR A JURASSIC WORLD BY BRICKMAN!

UMA AVENTURA COM MAIS DE 6 MILHÕES DE PEÇAS DE LEGO®. NÃO PERCA!

GARANTA SEU INGRESSO EM JURASSICWORLDBRICKMAN.COM

INGRESSOS A PARTIR DE R\$43,00*

*Valor referente a meia entrada e não cumulativo com outras promoções.

Media Partner

Realização

Co-Produção

Vendas

2024 © Universal Studios and Amblin Entertainment, Inc. All Rights Reserved.

1 ZONA SUL 1
DEMAIS BARRIOS

Demais bairros da Zona Sul

Conjugados

SergioCastro
STÁ TERESA R\$175.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Conjugado totalmente reformado, vista Corcovado, Castelo Valentim. Próximo Largo das Neves. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv5686

2 Quartos

SergioCastro
STÁ TERESA R\$450.000 R. Almirante Alexandrino próximo Largo Guimarães, Apartamento sala vista Baía Guanabara, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv5815

SergioCastro
STÁ TERESA R\$780.000 Pacote! 3 imóveis independentes, separados mesma escritura. Apartamento 100m²+ co-lar, 70m²+ loja 60m². Excelente investimento! www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 292-0080 / 98985-1470 Scvp5018

3 Quartos

SergioCastro
STÁ TERESA R\$400.000 Charmoso apartamento sala, vista livre, 3quartos, cozinha, 1vaga escritura. Preço c/espaco gourmet, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99852-7726 / 2272-4400 Scv6874

Casas e Terrenos

SergioCastro
STÁ TERESA R\$3.200.000 R. JOAQUIM Murtinho Requintada mansão 450m², histórica, vista Baía, 2varandas, 3salas, 4quartos, 1suíte, banheiro social, cozinha planejada, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122 / 98996-7212 Ouro3215

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
COPACABANA R\$450.000 Investidores! Inquilino indicado, apartamento, hall, sala 2ambientes, quarto c/armário, banheiro social c/blíndex, Cozinha planejada, área lavanderia. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 2199-3722 / 99554-8622 Scv1129

SergioCastro
COPACABANA R\$550.000 Pça.Lido, Sala, 1quarto original, entrega reformado, frente, varandinha, s.matinal, areia, cozinha p/fofo, geladeira, bh.amplio, Port.24h ww.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv1129

SergioCastro
COPACABANA R\$639.000 R. Cinco Julho, Imperdível, Fantasia, sol, manhã, 50m² reformados, mobiliado, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro social, área de lazer, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 2292-0080 / 98985-1470 Scvp1127

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
COPACABANA R\$560.000 Melhor oferta Bairro, conjunto comércio, metrô, apartamento, sala 2quartos circulação, banheiro, Copacozinha a serviço, banheiro social, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv2161

SergioCastro
COPACABANA R\$800.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô, Apartamento, 2quartos, cozinha, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv2161

SergioCastro
COPACABANA R\$500.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô, Apartamento, 2quartos, cozinha, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv2161

SergioCastro
COPACABANA R\$500.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô, Apartamento, 2quartos, cozinha, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv2161

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
COPACABANA R\$500.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô, Apartamento, 2quartos, cozinha, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv2161

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2199-3722
99554-8622

1 ZONA SUL 1
COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R\$820.000 Fundos, s.manhã, Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 4quartos c/armários, 1suíte, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3217

SergioCastro
COPACABANA R\$850.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$850.000 Vemha moral, Prox.Praia, Metrô, Apartamento, 2quartos, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$850.000 Metrô Scampos, frente solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.100.000 Vemha moral junto Praia, 131m², ótima planta, salão 2ambientes, 4quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.220.000 120m², ótima planta, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.350.000 Postos, Metrô, excelente solmanhã, 2salas, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.400.000 Figueiredo Magalhães, desocupado, 113m², frente s.manhã, Sala 2ambientes, 3quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

1 ZONA SUL 2
COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA (Atlântica) R\$1.750.000,00 (Negociáveis) (posto 4) 3 quartos/ suíte/ sala/ varanda fechada/ dependências completas/ 200 Mts/ (Garagem Escriturada) temos 1,2,3,4, coberturas (Exclusivamente Dr Carvalho) WhatsApp 21 99999-2902

4 ou mais Quartos

SergioCastro
COPACABANA R\$1.095.000 R.BR.Ipanema, lateral mar, apto.188m², a.alto, s.manhã, salão, varanda, lavabo, 4quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4057

SergioCastro
COPACABANA R\$1.250.000 Oportunidade! Próximo Praia/ metrô, 1p/andar, 323m², sala, varandão, 4quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, dependências, ww.w.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 2292-0080 / 98985-1470 Scvp3083

SergioCastro
COPACABANA R\$850.000 Metrô Scampos, frente solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3267

SergioCastro
COPACABANA R\$1.750.000 R.Constante Ramos 233m², salão 2ambientes, 4quartos, 2suítes, Banh.socia, Cozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4107

SergioCastro
COPACABANA R\$1.790.000 Posto 4, 315m², (4quartos) salão, lavabo, 4quartos (1suíte) Banh.socia, Copacozinha planejada, a.serviço, Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

SergioCastro
COPACABANA R\$3.400.000 Copacabana R\$3.400.000 Joaquim Nabuco, incrível 4quartos (2suítes), Dep. completa, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv4113

1 ZONA SUL 2
IPANEMA

SergioCastro
2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
IPANEMA R\$1.900.000 Quadra praia, maravilhoso, sala 2quartos, suíte, closet, cozinha, a.serviço, garagem, construído, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99179-5959 Scv12249

SergioCastro
IPANEMA R\$2.485.000 Rua Anibal Mendonça, Ótimo Apartamento, Varanda 2quartos (Suíte), Lavabo, Cozinha, Escritório, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv12334

SergioCastro
IPANEMA R\$2.790.000 Vieira Souto Elegante apartamento, 130m², sala 2ambientes, 2suítes, Jd.inverno, cozinha planejada, dependências completas, playground, 2vagas, escritura. www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122 / 98996-7212 Ouro3381

SergioCastro
3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

SergioCastro
IPANEMA R\$1.390.000 Raimundo Eliazabe, frente, portaria 24h, reformado, mobiliado ou não, salão, 3 amplos quartos, suíte, c/closet, dependências, vaga escritura. Entrega imediata. Tel:99959-6867. C/6103.

1 ZONA SUL 2
IPANEMA

SergioCastro
IPANEMA R\$8.990.000 Prudente De Moraes Cobertura duplex, padrão luxo, área nobre, próxima praia, 321m², 4suítes, closets, 2vagas, ww.w.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 3848-9122 / 98996-7212 Ouro3372

2 Quartos

SergioCastro
Jardim Botânico

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LEBLON R\$1.690.000 Timóteo Costa 103m² Sala 2ambientes, Varanda 2quartos (Suíte) Dependência Infra Total Portaria 24h Vaga www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv12047

SergioCastro
LEBLON R\$1.950.000 Ataulfo De Paiva, 2quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Cozinha Ampla, área, Dependência Revelada, Vaga Escriturada, www.sergiocastro.com.br C/250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv12334

2 IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA SUL

**Imóveis Comerciais
Zona Sul**

Lojas

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

**BOTAFOGO R\$30.000 Clínica
Médica c/Alvará 960m2, 2
Andares Sub- Divididos Em
Salas c/21 Quartos Leitos, C
Estrutura p/Atendimento Tel:
2272-4422 C/250 Ref:4373**

 **SergioCastro**
IMÓVEIS

**BOTAFOGO R\$30.000 Loja
500m2, Praia De Botafogo**

**LOJA
PRÉDIO LUXO
MODERNÍSSIMO
355 m²
RUA GEN. GOIS
MONTERIO,
6 VAGAS GARAGEM
R\$ 24.500,00**

2272-4422

**LOJÃO
PRÉDIO LUXO
MODERNÍSSIMO
2.715 m²**

RUA GEN. GÓES MONTEIRO

**DIVERSAS VAGAS
GARAGEM
R\$ 150.000,00
Ref:4502**

 **SergioCastro**
RECORDES

2272-4422

Salas e Andares

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

BOTAFOGO R\$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel:

2272-4422 Cj250 REF:3629/
30/ 31/32

 **Sergio Castro**
imóveis

COPACABANA R\$550 Sala
27m2, Av. N. S. Copacabana
Junto a Xavier Silveira, Vasto
Comércio no Local, Próximo
Metrô Cantagalo. Tel:2272-
4422 Cj250 Ref:3790

AVALIAMOS

SEU IMÓVEL!

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

AVALIAMOS

**AVANÇAMOS
SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**
IMÓVEIS

2272-4422
99852-7726

Casas

 **Sergio Castro**
imóveis

LEME R\$20.000 Casarão
Com 3 Pavimentos, No Leme Junto A Praia, aproximadamente 300m2

**Imóveis Comerciais
na Zona Norte**

 **Sergio Castro**
MOVIMENTO

BONSUCESSO Loja Com Me-
zanino, 240m2, Avenida Nova
York Com Excelente Movimen-
tatação, Esquina Com Ave-
nida Brasil, Estação Brt
Próxima. Tel:2272-4422 Cj250
Ref:4520

 **Sergio Castro**
MOVIMENTO

VILA Isabel R\$6.800 Ampla
Loja c/ Sobrado Para Depósito,
Rua Barão De Mesquita, Lo-
cal Movimentado Nas Proxi-
midades Shopping Tijuca. Tel:
2272-4422 Cj250 Ref:4494

Salas e Andares

CENTRO R\$800 Conjunto
Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estação, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4004

SergioCastro®

2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS
& NEGÓCIOS
3

Aviso
De acordo com o
art. 5º da CR/88

c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situ

ação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

COORD.PEDAGÓGICA. Escola contratada p/práticas ensino, comunicação eficaz c/ alunos, professores, pais/direção, planejamentos, avaliação desempenho c/ alunos (conhecedora conteúdos Fundamental I/ II, Inclusão, PEI). Comprovar experiência. 25/60h, horário integral, Barro Tijucu. Salário base R\$4.000,00 + auxílio escolar R\$1.500,00 +VT. Currículo: curriculum para: dpress.ual@gmail.com

FARMACEUTICO. Casa de Saúde contratada com experiência hospitalar p/trabalhar em Santa Teresa. Enviar currículo para: dpress.ual@saintroman.com.br

PCD Empresa SD Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para e-mail sd@sdeng.com.br

SECRETÁRIA Precisa-se c/ experiência p/ empresa no Centro do RJ. Salário R\$1.600,00+ VT. Preferência more próximo. Enviar currículo: simoeswillian@hotmail.com

VENDEDORA(A) Empresa Dane contrata Vendedores com experiência para trabalho externo. Remuneração a combinar. Enviar currículo para e-mail daneindustrial@straecon.com@gmail.com ou tel.:(21)96484-1896 (whatsapp).

VIDRACEIRO, Serralheiro, Instalador de Esquadrias. Contratação imediata. Salário R\$1.960,00 na carteira. Contato Raimundo Melo Tel.97333-5445/ 97982-5445/ 2263-6290.

Negócios Diversos



CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS

4

Caminhões e Ônibus



CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C



CONSORCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

SEPULTURA Cemitério Caiju (quadrá 43). Granito preto, mármore, metalização, excelente localização, pronto p/ utilizado. Tel.99994-0409.



Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-3333



CASA & VOCÊ

5

Para Casa

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!



EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

EDITORA GLOBO

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

SHOPPING
MATRIZ

MÓVEIS PARA
ESCRITÓRIO

TUDO EM
6x
SEM JUROS

FRETE
EXPRESSO
2DIAS

• RIO e GRANDE RIO 2 DIAS
• INTERIOR RIO 8 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO
DE PAGAMENTO

TELEVENDAS
2221-8000

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatriz.com.br

SITE+
SEGURO

MÊS DO
CLIENTE
SETEMBRO

10%
OFF
À vista no PIX ou BOLETO

45 anos de tradição e modernidade,
o N°1 em Móveis para Escritório!

SHOPPING
MATRIZ

TRAMONTINA



CADEIRA BISTRO
ATLANTIDA - 154 KG
À VISTA 74,00
6x 12,33



CADEIRA IGUAPE
154 KG - TRAMONTINA
À VISTA 73,00
6x 12,16



MESA QUADRADA
EMPILHÁVEL - TAMBAU
À VISTA 139,00
6x 23,17



BANQUETA NITERÓI
100KG - PRETA
À VISTA 21,00
6x 3,50



LIXEIRA CESTO
8,5 LITROS
COMPACT ECO
À VISTA 25,00
6x 4,17

LINHA SM BETA

TAMPO
30mm

NA COR BRANCA

PROJETOS
GRÁTIS



MESA COM
PÉ PAINEL

MESA COM
PÉ METÁLICO
PÉ NAS CORES
CINZA, PRETO E BRANCO

GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
6x 31,50

CONEXÃO ESQ
ou DIR - 60 X 70
À vista 89,00
6x 14,83

MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 399,00
6x 66,50

MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 369,00
6x 61,50

MESA DIRETOR
PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 499,00
6x 83,17

MESA DE REUNIÃO
RETANGULAR
A: 76 X L: 180 X P: 90
À vista 579,00
6x 96,50

ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
A161 X L: 80 X P: 38
À vista 829,00
6x 138,17

CONEXÃO
60 X 60
À vista 79,00
6x 13,17

ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
76 X L: 80 X P: 38CM
À vista 489,00
6x 81,50

ARMÁRIO MÓVEL
2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 569,00
6x 94,83

ARMÁRIO EXECUTIVO
2 PORTAS - 2 PRAT
A: 162 X L: 80 X P: 38
À vista 749,00
6x 124,83

ARMÁRIO MÓVEL
5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 489,00
6x 81,50

CARTÃO
BNDES
48x
PARCELA MÍNIMA
VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/
EMPRESAS E
CONDOMÍNIOS
4x
BOLETO

PROJETOS GRÁTIS
2219-6020 / 2219-6021
99564-7378

SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.
Tel. 2219-6024 - 2584-0189
99770-4641

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
Tel. 2508-8435
99707-8525

RECREIO
Av. das Américas, 13533
Tel. 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CAXIAS
Av. Duque de Caxias,
Nº 333. Tel. 3491-8078
99724-1061

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
Tel. 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
Tel. 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

CASASHOPPING
Av. Ayrton S. 2150. BL M
Ljs: C D E F G - Tel. 3325-3645
99703-6321

NOVO
ENDEREÇO

BOTAFOGO
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.
Tel. 3738-7856
99877-7803

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
Tel. 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
Tel. 3626-1239 / 3626-1240
99933-2354

PIRATININGA
Est. Fco. da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVAS
LOJAS

NITERÓI
R. Cel. Gomes Machado
99 - lj 101. Tel. 3195-3729
99795-4939

UPTOWN
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141
Tel. 2584-0047
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 13/09/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267 - 3626-1268